Anno L — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de Maio de 1925 — N. 127

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno ... 120$000
Semestre ... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
...ÃO E ADMINISTRAÇÃO
...do Ouvidor n. 104
...orte: 4880, 4517, 84 e 1207
...INA IMPRESSORA
... de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

O Brasil e os amarellos

A embaixada japoneza confirmou uma nota, dirigida aos jornaes pela legação da China, desmentindo a noticia, corrente ha dias, de que, conduzidos por navios japonezes, chegariam, dentro em breve, dois mil immigrantes chinezes a S. Paulo. Parece que isso deve contentar os inflammados patriotas que, a proposito desse facto, vinham tecendo os mais extravagantes conceitos sobre a immigração japoneza, confundindo-a de modo deliberado com a chineza, para o fim de condemnar a ambas como perniciosas ao desenvolvimento material e ethnico do nosso paiz. Todos são amarellos. Logo, não devemos dar guarida, nem a chinezes, nem a japonezes, a exemplo do que praticam os Estados Unidos.

E' facil o raciocinio e, atirado á publicidade sem maiores preoccupações de justificativas razoaveis, póde dar a espiritos desprevenidos a idéa de que o caminho indicado no caso para o Brasil, é o mesmo palmilhado pelos norte-americanos. Temos o dever de assignalar que o "limite não é igual", como dizia o saudoso Pinheiro Machado. Certo, ninguem deve aconselhar aos nossos dirigentes que tratem de canalisar para a nossa terra uma volumosa corrente de immigrantes chinezes. Displicentes e accommodados ao fatalismo de uma civilização, que para elles representa o mais alto grão de finalidade humana, os chinezes que nos convém não saem do seu paiz. Os que demandam terras estranhas pretendem apenas entregar-se aos trabalhos inferiores das grandes cidades occidentaes, quando se não agglomeram a certo genero de pequeno commercio. E' bem de ver, portanto, que taes immigrantes só viriam produzir, entre nós, o augmento do grande mal que é o urbanismo que devemos combater a todo o transe. Muito a esse respeito já nos havemos descuidado, permittindo que, mesmo oriundos de paizes occidentaes, se radiquem no Brasil immigrantes que se não destinem aos serviços da lavoura e das industrias ruraes. Já por varias vezes temos [illegible] tudo em S. Paulo, onde estrangeiros empregados nos trabalhos das fabricas têm organizado movimentos contra a ordem publica, exigindo repressão severa, e chegando, agora mesmo, ao cumulo de se associarem aos rebeldes de Isidoro Lopes, contrahindo, a tanto por cabeça, a obrigação de se levantarem, como se levantaram, contra as leis e os poderes constituidos da nação que os hospedava.

Nesse particular de immigração urbanista, portanto, não são prejudiciaes apenas os amarellos, mas tambem os morenos ou os brancos das terras meridionaes ou septentrionaes da Europa. Mas é necessario registar, sobretudo, uma vez tratando do assumpto, que, no que toca á entrada de immigrantes amarellos, não se tem cogitado dos chinezes, e sim dos japonezes. Assim sendo, a questão se reveste de uma expressão bem differente daquella que lhe querem emprestar os apressados patriotas de que acima falamos. O exemplo dos Estados Unidos não nos serve como demonstração de que os nippões poderão vir a crear-nos embaraços. Em primeiro logar, é preciso observar a differenciação de systemas, com que nós e os norte-americanos vimos operando o caldeamento das raças que lá e aqui, se fundem para a formação de typo definitivo do brasileiro e do norte-americano. Não procedemos á segregação de nenhuma raça ou sub-raça. Agglutinamol-as todas no mesmo conjunto nacional e dahi forçosamente ha de resultar aquelle typo que nos caracterisará, de futuro, entre os das outras nacionalidades.

Já os Estados Unidos procedem de maneira opposta. Logo de inicio, estabeleceram uma barreira entre os seus nacionaes, separam o branco do negro, differenciando os seus direitos e deveres e os proprios meios de se manterem em sociedade. Geraram, incentivaram o odio da raça entre si mesmos. Mais tarde, estabelecida a corrente de immigração amarella, e notando diversidade de costumes, methodos de trabalho, religião, etc. entre elles e os norte-americanos, tambem não recuaram em proceder á segregação de chinezes e japonezes, augmentando, pouco a pouco, a sua má vontade até á prohibição formal daquella immigração e a propria limitação dos direitos que a lei e os costumes já haviam consagrado e consolidado. Além disso, e esse ponto não deve ser posto á margem, milita entre japonezes e norte-americanos, a questão do dominio politico do Pacifico, que ninguem sabe como será um dia resolvida, se por accordo, se por força do argumento decisivo das armas.

Todos esses factores conjugados e outros ainda, que não é preciso enumerar, convergem para que a immigração japoneza, nos Estados Unidos e no Brasil, aspectos diametralmente oppostos, seja no caso nosso motivo, e a solução do problema do mesmo modo pelo qual o encaram naquelle paiz. Longe de nós approvar ou desapprovar o que em tal sentido fazem os norte-americanos. Senhores da sua soberania e conscientes dos seus interesses, só a elles é dado encaminhar os seus negocios desta ou daquella forma. E' o que tambem devemos observar, adstrictos ao principio de que cada qual governa a sua casa como quer ou como póde.

Não temos encontrado até hoje a minima razão de queixa contra os japonezes que chegam ao nosso territorio, já não falando dos que participam mais ou menos da assistencia do seu governo, mas dos que, vae para muitos annos, por aqui se foram estabelecendo. Podemos mesmo affirmar que, de iniciativa propria, deixaram elles as cidades, para demandarem os campos, em busca da formação de uma existencia garantida pela inevitavel renovação dos fructos da terra. Para não apontar outros nucleos, basta attentar-nos de S. Paulo, onde os nippões têm promovido um notavel surto de valores economicos, concorrendo sobremodo para o esplendido desenvolvimento desse Estado. Em toda parte, verifica-se precisamente o mesmo estado de coisas, entregues os esforçados agricultores a uma vida activa, de que aproveitam beneficiando o paiz que os acolhe.

Quanto a possiveis conflictos politicos entre o Brasil e o Japão, devidos á existencia de milhares ou mesmo milhões de japonezes entre nós, só um extraordinario poder de fantasia poderia architectal-os, afim de sustentar qualquer possibilidade entre a futura posição dos nippões na nossa terra e a que occupam presentemente nos Estados Unidos. Não temos uma "questão atlantica", proxima ou remota com os nossos antipodas, nem entre nós e elles ha qualquer archipelago, da ordem das Filippinas, cuja disputemos como zona de influencia politica e economica. Tudo nos induz, pois ao contrario do que praticam os norte-americanos, a ver com bons olhos a immigração dos japonezes, abrindo-lhes os braços, visto como só podemos enxergar nelles outros tantos collaboradores do nosso progresso.

E' bem verdade que a muitos dos nossos homens de governo tem cabido, com justiça, o qualificativo de descuidados, por não terem previsto difficuldades, que nos advêm de relações mal estabelecidas com paizes e subditos estrangeiros, relativamente a certos negocios que nos interessam reciprocamente. Estamos convictos, porém, de que aquelle qualificativo jamais assentará com precisão nos estadistas brasileiros que encaminharem levas e levas de nippões para as nossas lavouras, tão necessitadas de braços. Affirmações em contrario não passam, ao nosso ver, de divagações de quem costuma versar pela rama até os problemas da mais alta importancia para a nossa terra.

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

Destruindo um sophisma

Em discurso proferido, hontem, no Senado, estranhou o Sr. Soares dos Santos que um matutino não houvesse divulgado uma entrevista sua, a respeito da revisão constitucional. Houve prohibição, affirmou o senador, e isso o fez pensar na inopportunidade de se modificar o pacto fundamental do paiz "numa época em que se nega a um senador da Republica o direito de externar o seu pensamento".

O sophisma, (a sophisticação, no linguajar classico do Sr. Antonio Moniz) do Sr. Soares dos Santos é mais calvo do que uma bola de bilhar.

Um senador da Republica póde externar o seu pensamento, como e quantas vezes quizer, da tribuna do Senado, sujeito, naturalmente, ás regras do Regimento e ás da boa cortezia.

Mas, se por desamor, birra ou ogeriza á tribuna parlamentar, se por inaptidão ou qualquer outra circumstancia que não temos nenhum interesse em apurar, o senador da Republica manda a tribuna ás urtigas, e assigna entrevistas nos jornaes, claro está que essas entrevistas não gosam, nem poderiam gosar, dos mesmos favores, regalias e privilegios que os principios constitucionaes estabelecem para os discursos que os representantes fazem realmente, ou apenas repetem, na tribuna do Congresso.

Isso quasi que não é direito constitucional. De tão simples, tão intuitivas, tão terra-á-terra, essas noções são patrimonio do mêro bom senso, ao alcance de qualquer creatura.

Temos certeza de que, raciocinando com mais calma e vagar, o Sr. Soares dos Santos será o primeiro a reconhecer que a razão está do nosso lado.

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, o Sr. Dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado do Maranhão, acompanhado do Sr. deputado Magalhães de Almeida, despedir-se do Dr. Miguel Calmon, por ter de regressar, hoje, ao seu Estado.

A GUERRA SCIENTIFICA

Não oostante a affirmação de Lloyd George de que o actual gabinete francez é o mais bem organisado que se tem conseguido nos ultimos dez annos, não deixou de causar extranheza, na França mesmo, a inclusão de alguns nomes, como depositarios de certas pastas. A collocação do Sr. Borel na pasta da Marinha foi uma das que constituiram surpreza.

O Sr. Painlevé, entretanto, a franqueza de esclarecer esse ponto.

— A inclusão do Sr. Borel no Ministerio, para encarregar-se da pasta que lhe destinámos, patentea, quando nada o nosso desejo de dar á França um governo altamente intellectual. O Sr. Borel é membro da Academia de Sciencias, e o inventor de um apparelho destinado a descobrir os submarinos, mesmo a grande profundidade. Mestre na balistica, com estudos especiaes e profundos de physica e de chimica, está ao par de todas as sciencias que se podem relacionar com uma guerra moderna. No caso de uma luta, poderia oppôr á força mais poderosa todos os recursos da intelligencia.

Quanto á pasta da Guerra, é sabido que o Sr. Painlevé a reservou para si. E o Sr. Painlevé é, ninguem o ignora, membro, tambem, da Academia de Sciencias, o maior mathematico da França e um dos maiores do mundo.

O gabinete francez mostra, assim, que confia, ainda, mais no genio do que na força bruta. A sciencia póde annullar os impetos da propria Natureza. A mão de Benjamin Franklin não triumphou, na terra, sobre o raio, lançado contra o homem pelas tempestades do céo?

A melhor politica

Escusado é insistir sobre a extraordinaria significação economica da navegação do São Francisco mineiro, melhoramento da maior importancia, que já é, um dos muitos titulos com que se impõe á gratidão do seu Estado, o governo do illustre Dr. Mello Vianna.

Constitue além disso um exemplo, que deviam ter em vista, outros Estados, que possuem, como Minas, esplendidos rios de navegabilidade facil, podendo se tornar substitutivos commodos e baratos das dispendiosas estradas, que com tantos sacrificios se vão, em boa hora, rasgando pelos nossos sertões.

Realmente, poucos paizes como o nosso, ou nenhum mais do que o nosso, se poderão desvanecer de ter á serviço do seu desenvolvimento economico uma tão perfeita rêde de communicações fluviaes. Exploraram-nas, por primeiro, com o exito que passou á lenda, os primeiros do descobrimento geographico do interior brasileiro, e ninguem ignora que, com a abertura de apenas alguns canaes, seria possivel o estabelecimento de extensissimas linhas de navegação, cortando varios Estados, em zonas de incalculavel riqueza e do mais brilhante futuro agricola.

Nenhuma politica, por isso, se nos apresenta mais patriotica, mais acertada e mais elogiavel, do que a da iniciativa, que hoje cumpre salientar, para sermos estrictamente justos, do actual governo de Minas.

O Sr. deputado Magalhães de Almeida esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura para agradecer ao Dr. Miguel Calmon, o telegramma de felicitações, que S. Ex. lhe dirigiu por motivo da escolha do seu nome para candidato á successão presidencial no Estado do Maranhão.

O anniversario da Independencia da Argentina

O Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, em resposta ao telegramma que dirigiu ao seu collega da Argentina, por motivo da passagem do anniversario da Independencia daquelle paiz amigo, recebeu o seguinte despacho:

«Agradezco en nombre del Exmo. Señor Presidente y mio proprio votos que V. Ex. y vuestros colegas de Gabinete han tenido a bien formular nuestro aniversario patrio, retribuyendolos con la expresion de mi distinguida consideracion. — (a) Gallardo, Ministro de Relaciones Exteriores.»

Dispendioso e inutil

A commissão de Agricultura, da Camara, consultada pelo seu presidente sobre a opportunidade da creação de um departamento para a defesa das terras pertencentes á União, deliberou, por unanimidade, adiar a discussão do assumpto, allegando que a actual situação financeira do paiz não permitte o augmento de despesas.

Não deixa de ser razoavel a [illegible]

AS GLORIAS DA MARINHA INGLEZA

Recordando a jornada memoravel de Zeebrugge

Um grande monumento foi erguido em honra dos heroicos marujos britannicos, e solennemente inaugurado pelo rei da Belgica

EM commemoração ao celebre ataque, pelos marinheiros inglezes, do porto de Zeebrugge, em 22 de abril de 1918, vem de ser inaugurado o majestoso monumento que a nossa gravura reproduz.

O que foi aquella fulminante e formosa acção militar toda gente se recorda. Basta lembrar que era Zeebrugge a base dos submarinos allemães que operavam no Mar do Norte, pondo o almirantado britannico o maior interesse em obstruil-o, assim privando o inimigo do poderoso quartel dos seus barcos-piratas e, ao mesmo tempo, desmoralizando-o num dos seus mais formidaveis recursos de guerra. 1.780 voluntarios compuzeram a arriscada expedição, cahindo no decurso della 637.

Em honra a estes e para gloria da armada ingleza, é que, por subscripção publica, foi erguido o sumptuoso monumento, inaugurado em 23 de abril ultimo pelo rei da Belgica, com a presença do almirante Keyes, commandante em chefe da esquadra que realizou o feito memoravel, de 300 sobreviventes da batalha e enorme massa popular.

Em Zeebrugge, deante do porto, onde os marinheiros inglezes bloquearam, em 1918, os submarinos allemães. Vê-se o Rei Alberto, no alto da escada do pedestal, lendo o discurso inaugural do monumento commemorativo

O discurso do rei Alberto impressionou profundamente a assistencia, despertando o mais vivo enthusiasmo. As suas ultimas palavras foram um pedido ao povo, para que, num minuto de silencio absoluto, prestasse aos bravos da jornada da victoria a suprema homenagem, de que se tornaram credores pelo sacrificio e pela valentia incomparaveis.

E. F. PETROLINA A THEREZINA

Foram approvadas as novas instrucções regulamentares

Por portaria de hontem, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, resolveu approvar as instrucções regulamentares para a Estrada de Ferro Petrolina a Therezina.

Pelas instrucções ora approvadas, o serviço da estrada será distribuido por quatro divisões, denominadas, 1ª divisão (directoria); 2ª divisão (trafego); 3ª divisão (via permanente e edificios) e 4ª divisão, em caracter provisorio (construcção).

Todos os serviços serão dirigidos pelo director da Estrada, que tambem exercerá especialmente a chefia da 1ª divisão. O pessoal da directoria ficou constituido de um director, um secretario, um chefe de contabilidade, um thesoureiro-pagador, um almoxarife, 2 primeiros escripturarios, 2 segundos escripturarios, 6 terceiros, um guarda-livros, 2 dactylographos, um archivista e um fiel de almoxarife.

O famoso intercambio

Foi creada na Universidade de Lisboa, como toda a gente sabe, numa cadeira de estudos brasileiros, que está sendo occupada, aliás, com muita dedicação, pelo escriptor Souza Pinto. E esse homem de letras, em carta recente á nossa Academia, queixava-se da falta de livros nossos, para maior divulgação dos nossos autores e da nossa boa literatura.

O Brasil está, effectivamente, debaixo do ponto de vista literario, collocado em posição desvantajosissima diante de Portugal. Ninguem ignora, e os livreiros portuguezes mesmo o confessam, que o melhor mercado do que se produz em Lisboa e no Porto, é o Brasil; e, no entanto, ha grandes escriptores nossos que nunca venderam um livro em qualquer livraria portugueza. Estas, não os recebem, não os mandam adquirir, não os divulgam. De modo que o chamado intercambio luso-brasileiro só tem utilidade para Portugal, que nos vende tudo o que tem sem importar um escudo, sequer, de livros publicados no Brasil.

Emquanto isso, vê-se o que fazem com os livros hispano-americanos, as livrarias de Madrid e de Barcelona. Diariamente apparecem nos jornaes daquellas duas cidades, annuncios de livros argentinos, chilenos, peruanos, mexicanos e paraguayos. De modo que o leitor da antiga metropole póde conhecer o autor das antigas colonias, entrando com elles, em contacto fraternal.

Pelo modo porque nos tratam, vendendo, sem nada nos comprar, os livreiros do Porto e de Lisboa, o que ha entre nós não é intercambio, communhão de interesses literarios e commerciaes. E' simples vassallagem nossa, e de mais humilhante.

DR. GODOFREDO VIANNA

Regressa hoje ao seu Estado o presidente do Maranhão

A bordo do «Gelria», volta hoje ao Maranhão, o illustre Sr. Godofredo Vianna, presidente daquelle Estado, e que aqui chegara ha mais ou menos, um mez.

O actual presidente do Maranhão já havia estado no Rio, onde, durante dois annos, exercera o mandato de senador. Discreto e modesto, preferia fazer amigos a fazer admiradores. E dahi a veneração que lhe votaram aquelles que se acercavam da sua pessoa, ao mesmo tempo que a maioria dos cariocas o conheciam, apenas, pelas informações desses intimos.

Dr. Godofredo Vianna, presidente do Maranhão

A sua presença no governo do Estado, onde realisou em dois annos uma serie de obras de vulto, chamou, entretanto, logo a attenção para a figura de administrador. De modo que, só agora, o Rio teve o prazer de entrar em relações mais amplas, mais intensas, com o ex-senador maranhense, podendo constatar nelle um dos espiritos mais brilhantes, e de futuro mais longo, da nova geração republicana.

O Sr. Godofredo Vianna é, effectivamente, um dos homens publicos mais interessantes da politica nacional, em todo o norte. Jurista e escriptor, misturam-se, nos seus discursos, nos seus actos, nas suas obras literarias e juridicas, o bom senso e o bom gosto, attributos de uma bella intelligencia que uma cultura vasta e complexa, completou e aperfeiçoou.

E' esse o homem publico que deixa o Rio, hoje, a caminho do seu Estado. Recebeu-o a cidade com sympathia. E é com saudade e admiração que lhe receberas despedidas amigas, certa de que teve em seu seio um hospede que verdadeiramente a captivou.

MELHORANDO O ENSINO TECHNICO PROFISSIONAL

As obras de installação da E. de A. Artifices da Bahia

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, solicitou ao Tribunal de Contas a distribuição, á Delegacia Fiscal do Thesouro da Bahia, do credito na importancia de 58:000$000, destinado a attender á despesas com a execução de obras na Escola de Aprendizes Artifices naquelle Estado.

Esteve, hontem, no gabinete do Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, o Sr. Charles de Raffard, novo ministro da Hollanda, acreditado junto ao nosso governo, que foi fazer uma visita de cortezia a S. Ex.

Catastrophes... com abatimento

Ha pouco mais de um mez, foi o mundo alarmado com a noticia sensacional de uma explosão na cathedral dos Sete Santos, em Sofia. A principio, o numero de mortos era de muitas centenas; apurado tudo, ficou em 189 para fixar-se, depois, em pouco mais de cincoenta.

Dias depois, vinha a noticia da "révanche" da justiça. Telegrammas para o Brasil anunciaram que haviam sido condemnados á morte, quatrocentos responsaveis pelo attentado. Um jornal de Madrid, "El Sol", declarou que iam ser fuzilados quatro mil. Até que, agora, vai tudo ficar em meia duzia de justiçamentos, como se vê deste telegramma:

"Sofia, 27 (U. P.) — Na presença de cincoenta mil pessoas realisou-se hoje, pela manhã, no Campo Athletico, o enforcamento dos anarchistas Kolff, Zadgorski e Friedmann, principaes responsaveis pelo hediondo attentado da Cathedral. Não havendo executor publico, tres ciganos encarregaram-se da funcção de carrascos."

E deste outro:

"Sofia, 27 (U. P.) — A Côrte Marcial condemnou á morte, Milleff Legan e Madame Miklowa, por terem asylado os conspiradores do attentado da Cathedral."

Essa hecatombe tem alguma cousa de parecida, na parte relativa aos algarismos, com a catastrophe da ilha do Caju', onde os setecentos mortos soffreram uma reducção de 99 %, ficando reduzidos a sete.

Antes assim...

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, os Srs. deputados Prado Lopes e Joaquim Mello, que foram agradecer á S. Ex., os telegrammas de felicitações que receberam por motivo de suas respectivas nomeações, para as commissões de Obras Publicas e de Redacção da Camara Federal.

Identico agradecimento, fez o Sr. Norival de Freitas, pela sua eleição para a commissão de Poderes, da Camara.

A cultura mineira

A capital mineira, segundo revela uma estatistica, transforma-se num dos centros universitarios mais importantes do paiz. Nos cursos de instrucção, seja primaria, secundaria ou superior, o coefficiente de alumnos, relativamente á população da florescente metropole, é deveras notavel e constitue indubitavelmente uma eloquente prova da cultura e do carinho que ás cousas do ensino dispensa aquelle grande povo da familia brasileira.

Com tendencias para surtos ainda maiores, verifica-se em Bello Horizonte, "pari-passu" com o seu desenvolvimento material, que em cinco lustros de vida transformou um rincão modesto do sertão mineiro, na formosa e promettedora metropole do grande Estado, um extraordinario progresso dos estudos, com a abertura constante de novas forjas de saber e o augmento continuado das matriculas nos estabelecimentos de ensino, particulares e officiaes, já existentes.

Os dados colligidos, através de informes rigorosamente exactos, demonstram que em Bello Horizonte, na actualidade, cursam as differentes escolas, 16.437 estudantes, o que é um resultado magnifico, havendo-se em conta ascender esse total a um quarto da população geral. O facto merece, sem duvida, ampla divulgação pois constitue um excellente exemplo, que, oxalá, viesse a ser imitado em todos os cantos do Brasil. Nesse, como em muitos outros aspectos, a terra mineira mantem as suas brilhantes tradições.

Esteve, hontem, no palacio do Ingá, em visita de despedida ao Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, o Dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado do Maranhão.

Prolongamento da E. F. Bahia a Joazeiro

Foi approvado pelo titular da Viação o termo de ajuste para acquisição do predio n. 267 e respectivo terreno, na rua Jequitaia, em São Salvador, necessarios ao prolongamento da Estrada de Ferro Bahia a Joazeiro até ao cáes do porto daquella capital, pelo preço de 65:000$000.

Em visita ao Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, esteve, hontem, no palacio da Municipalidade, o Sr. C. de Raffard, ministro da Hollanda.

Conferencia com o Sr. ministro da Justiça

O Sr. Dr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, esteve hontem em demorada conferencia com o Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça.

CREDITOS ESPECIAES

Os que vão ser abertos para pagamentos devidos pelo Thesouro

Pelo Sr. ministro da Fazenda foram transmittidas á Camara, para os devidos fins, as mensagens presidenciaes solicitando autorisação para abertura dos seguintes creditos especiaes, de: 16:906$127, 7:661$, 6:737$876 e 4:631$110, respectivamente, para pagamentos decretados em favor de Francisco Brigido, D. Julia Dias da Silva Rosa e Antonio Ovidio de Souza Ramos, collector federal no municipio do Cabo, em Pernambuco, por percentagens que lhe são devidas.

Foi recebido pelo Dr. Oscar Penna Fontenelle, chefe de Policia do Estado, o Dr. Adeasto de Godoy, que foi agradecer o telegramma de pezames, que S. Ex. lhe enviou por motivo do fallecimento do seu progenitor.

O BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

Nomeado por decreto de 22 do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores, para representar o Brasil no Congresso Internacional de Estradas de Ferro, a reunir-se em Londres a 22 de junho proximo, parte para aquella cidade, pelo "Arlanza", depois de amanhã, o Dr. Aarão Reis, professor cathedratico da Universidade do Rio de Janeiro, em cuja Escola Polytechnica lecciona a cadeira de Economia Politica, Finanças, Direito Administrativo e Estatistica.

O Dr. Aarão Reis, que ha 30 annos delineou sobre meticulosos estudos de campo, geodesicos e topographicos a nova cidade de Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, foi anteriormente director das estradas de ferro de Pernambuco, actualmente arrendadas á The Great Western Railway Cy., e mais tarde director da E. F. Central do Brasil, já tendo sido tambem director geral da Secretaria Geral do Estado da Viação e Obras Publicas como consultor technico dos ministros F. Glycerio e Tavares de Lyra. Ainda recentemente apresentou ao governo federal excellentes estudos sobre a situação technica e financeira das empresas inglezas São Paulo Railway, Leopoldina Railway e Great Western, assim como em 1900 e 1920 decidiu como arbitrio unico, importante divergencias entre o governo e a Rio de Janeiro City Improvements Cy. Maior de 72 annos vai ainda prestar o concurso de sua competencia e aptidão para que seja o Brasil representado, em Londres, por quem está a par das condições e dar situação das empresas inglesas entre nós.

Dr. Aarão Reis

PAPAGAIOS

Telegrapham de Peshawar para Londres, que no Pendjab, India, por ordem do Emir, foram fuzilados 60 rebeldes, inclusive o chefe Kabul.

Não ha duvida que foi esse chefe que enkabulou toda a companhia.

•

Medeiros e Albuquerque, falando hontem, na Academia de Letras, sobre o Peru', usou incidentemente de varias expressões de gyria, como o Oceano Pacifico esteve camarada, o Sr. Leguia é homem de estatura "assimzinha"; referindo-se á sua bravura pessoal, chamou-lhe um "cabra estourado", etc.

Commenta o Goulart, falando ao ouvido do Sr. Carlos de Laet:

— O Medeiros está-nos servindo o Peru' á brasileira...

•

Somente hontem, chegaram á Camara, as informações pedidas á Leopoldina Railway, sobre o augmento provisorio das suas tarifas.

E sabem quaes foram as informações prestadas? "Foram", apenas esta: que "não póde precisar as informações".

E fique a Camara muito caladinha antes que a Leopoldina lhe mande dizer que o que ella bem "precisa"... é de um novo augmento de tarifas.

•

O millionario Ford pretende estabelecer uma linha de vapores para a America do Sul, para a exportação de frutos.

Commenta um freguez, á porta da Casa Carvalho:

— Ainda bem! Só assim, conseguiremos um dia comprar uma duzia de pêras pelo preço de um Ford: baratinhas...

•

O projecto de reforma da Constituição não cuidará de fazer a alliança da Igreja com o Estado.

(Dos jornaes)

E' p'ra mashorqueira gente
Tal noticia um grande mal
Para o Izidoro "valiente"
Já tinha em mente
Ir-se queixar... ao Cardeal.

•

O "conde" Matarazzo, segundo dizem os jornaes, já tinha viajado quasi todo o mundo.

Vejam só! um homem que correu tanto oceano acabar assim, caindo no Mangue!

Periquito.

CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Patentes de invenção — Marcas de fabrica — Industrias novas — Bolsas de Algodão — Varias notas

Na sala de sessões do Palacio do Commercio, realisou-se mais uma sessão plenaria do Conselho Superior do Commercio e Industria, presidindo-a o Sr. Fortunato Bulcão.

O Sr. presidente, usando da palavra, disse que, achando-se presente o Sr. Dr. Victor Vianna, recentemente nomeado pelo Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio para fazer parte do Conselho na vaga aberta com o fallecimento do Dr. Joaquim Mattoso Duque Estrada Camara, convidava o novo conselheiro a tomar posse do cargo para que, em boa hora, foi designado.

O Sr. Victor Vianna toma assento nas bancadas, agradecendo as palavras do Sr. presidente e promettendo muito esforçar-se para bem servir no posto que ora foi chamado a occupar.

Passa-se, então, á ordem do dia. Entra em discussão o parecer n. 1, da IV Commissão Permanente, relatado pelo Sr. Heitor Beltrão, opinando pelo deferimento do pedido feito pela Sociedade Viscoseda Matarazzo Limitada, da concessão de isenção de direito para os machinismos destinados á installação de uma fabrica de seda artificial, nos termos do art. 1º, do decreto n. 4.910, de 10 de janeiro de 1925.

Ninguem se manifestando sobre o parecer, o Sr. presidente pol-o a votos, sendo o mesmo approvado unanimemente.

Entra, depois, em discussão e é approvado sem debate o parecer n. 1 da VII Commissão Permanente, relatado pelo Sr. Othon Leonardos sobre o estabelecimento de Bolsas de Algodão, que manda seja o assumpto entregue á decisão do Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

Entra, em seguida, em discussão o parecer n. 7 da VIII Commissão Permanente, relatado pelo Sr. F. Bulcão que concede patente de invenção a Pelegrino Placco para um novo typo de sorvete denominado "Crême Brasil Congelado", com voto do Sr. Othon Leonardos em separado, negando o privilegio.

Estabelece-se intenso debate em que tomam parte os Srs. João Augusto Alves, F. Bulcão, Osorio de Almeida, Herbert Moses, Silva Araujo e Costa Pinto.

Encerrado o debate procedeu-se á votação, sendo rejeitado o parecer approvado o voto em separado.

E' posto, então, em discussão, sendo, sem debate, approvado o parecer n. 13 da VIII Commissão Permanente que dá provimento ao recurso interposto por J. G. Muller, Fritz & C., G. M. B. & C., do despacho da Directoria da Propriedade Industrial que lhe negou privilegio para um grupo de cylindres de enrolamento, dividido longitudinalmente para machinas de fabricar charutos.

E' posto, a seguir, em discussão e parecer n. 14 da VIII Commissão Permanente, relatado pelo Sr. Othon Leonardos que dá provimento ao recurso interposto por Eduardo Alberto Pfeider do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial que lhe indeferiu o pedido de privilegio de patentes de invenção para um auto-motor denominado "Germaine" com voto divergente nas considerações, mas concluindo, tambem, pela concessão do privilegio, firmado pelo Sr. F. Bulcão.

Estabelece-se um debate cerrado em torno do assumpto nelle tomando parte os Srs. Augusto Ramos, Osorio de Almeida, F. Bulcão, Carlos Jordão, João Augusto Alves e Othon Leonardos.

Encerrado o debate foi resolvido negar-se o privilegio, voltando o projecto á commissão para nova redacção da conclusão, de accordo com o pensamento do Conselho.

O Sr. Osorio de Almeida, pela ordem propõe, sendo approvado que se adie, devido ao adiantado da hora, a materia a votar para a proxima sessão e que se responda o presente.

Compareceram os Srs. F. Bulcão, Victorino Moreira, Fernandes Couto, Francisco Botelho, Abdenago Alves, Osorio de Almeida, Julio Eduardo da Silva Araujo, João Augusto Alves, Othon Leonardos, Otto Schilling, Hannibal Porto, Augusto Ramos, Carlos Jordão, Victor Vianna, Raoul Dunlop, João Santos, Galeno Gomes, Costa Pinto, Cesar Bordallo, Affonso Vaz de Mello, Herbert Moses e Heitor Beltrão.

Fins do bolshevismo

Vem a proposito, como prova da belleza e dos fins do bolshevismo, tornar publico o que vem de fazer um dos seus mais enthusiastas paladinos na propria Russia.

Não são, pois, somente os millionarios, os detestados capitalistas, detestados e perseguidos pelos bolshevistas, os que compram quadros, cautelas e joias de alto valor e por alto preço, pois que os chefes e estadistas desse novo ideal tambem assim procedem, mostrando as suas preferencias sumptuosas e os seus caprichos carissimos.

Assim, é que Trotsky, o caudilho do bolshevismo russo, acaba de adquirir, pagando-o a peso de oiro, o historico e luxuoso castello de San Remo, situado na aprazivel aldeia da Italia que tem esse nome, no qual, em 1920, foram celebradas as mais importantes reuniões interalliadas.

Foram dessas conferencias que sahiram resolvidos problemas capitalistas, como o do petroleo.

Pois esse mesmo castello pertence agora ao burguez Trotzky, que o comprou para nelle passar a estação do inverno, e, no qual, sem preoccupações, gosará a vida, lembrando-se que nesse mesmo sumptuoso castello, os maiores estadistas do mundo discutiram e quizeram resolver os destinos das nações.

Decididamente os bolshevistas encontram-se já em posição vantajosa, podendo fazer, facilmente, o que muitos capitalistas não conseguem.

E não ouse ninguem censural-os, pois que a bomba de dynamite é supremo argumento e o capital precisa de um tenaz combate, como algoz e pernicioso, dizem elles, cynica e audaciosamente.

Que puritanos e que tartufos!

O grande problema

O problema revisionista brasileiro, que ora agita a opinião e impressiona a intellectualidade patricia, conserva nas suas linhas geraes perfeita analogia com os movimentos de idéas de 1823 e 1891.

Tanto que attentemos nas jornadas precedentes, a de hoje se nos surge sem imprevistos, sem novidades, sem aventuras. Apenas, presentemente, soccorrem-se os politicos de um patrimonio de experiencia que escasseava aos parlamentares das duas constituintes. Mas as grandes questões democraticas se apresentam com os mesmos velhos significados: nem mudaram as convenções correntias da doutrina em homenagem ás classicas figuras politicas da nossa organisação historica. Até a literatura dos nossos dias tem curiosos pontos de contacto com as de antanho. E, quanta vez, ao compulsarmos os amarellecidos Annaes de ha um seculo, não julgamos estar a ler um discurso de hoje?...

O imperio, nascituro, inadaptado, é vacillante, impopular no norte, desconhecido no sul, assoberbado por desmedidas difficuldades internas, iniciou a vida publica nacional com um grande erro de tacto pratico a que, paradoxalmente, deveu a propria estabilidade.

Foi a constituição outorgada.

Elaborou-a distincta commissão de provectos theoricos. Verteu-se do francez quasi tudo. Em phase da nossa existencia economica em que tudo nos vinha do estranjeiro, era não apenas toleravel, mas louvabilissima medida. Além disso, Benjamin Constant pontificava do alto dos artigos constitucionaes. Respeitara-se-lhe a divisão quatripartida dos poderes. Nem havia inquinar de canhestro ou desalinhado o Pacto fundamental da nação. O bom senso dos redactores imprimia-lhe accentuada feição liberal. Confronte delle, a carta de 1821 era um esboço confuso de linhas imprecisas. Não importava que não consultasse directamente as necessidades do paiz, os reclamos do seu progresso, os sentimentos do povo, que, aliás, se lisongeava habilmente com fazer de sua vontade o apoio do regimen, o eixo das instituições, o dynamismo vibrante da vida politica. Foi o primeiro resultado do mallogro da assembléa legiferante a iniciativa do Executivo de ditar ao paiz as bases de um ferreo centralismo, que repudiava ás tendencias normaes do desenvolvimento nacional e era para as provincias mais o retrocesso e a abdicação, que a providencia fortuita e o dadivoso favor da corôa.

Corrigio, porém, o acto addicional, os absurdos todos do esplendido tratado de arte politica que foi a nossa primeira constituição?

Longe disso, deu-lhes a sancção do seu beneplacito com as emendas de 12 de agosto ao texto de 1825.

Devemos a Portugal e ás suas letras, a Portugal e seus brilhantes espiritos liberaes, a Coimbra principalmente e aos seus magnificos demagogos recrutados entre a estudantada bulhenta e sucia da geração de Simão Botelho, o vezo a que nos entregamos, de traduzir a lei, que melhor fôra fizessemos de accordo com o meio brasileiro, com a nossa gente e com a nossa historia.

O projecto dos 36 artigos approvado pelas Côrtes de 21 e, successivamente, pelo Brasil todo, inaugurara a orientação que os constituintes brasileiros não souberam ou não quizeram nunca abandonar.

O escorço constitucional portuguez jurado por D. João VI era, em summula, o espirito constitucional francez antes da absorpção bonapartina. Qual um, tal a outra.

Realmente, difficil seria aos deputados daquella éra linear a organisação social que mais se adequasse aos antecedentes, aos modismos subjectivos, aos destinos immediatos da nacionalidade. Faltavam-lhes a observação, a que nenhum se abalançara; a experiencia de cousas e homens, que raros tinham mal e muitos nenhuma; e o senso pratico que tanto sobejava aos philosophos sociaes da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Além disso, os livros francezes tomavam todas as intelligencias.

Nunca tão despoticamente imperou a França nas consciencias como a esse tempo. Desde o côrte do algibebe ao risco do penteado, da idéa ao gesto, da fivella do chapéo á renda dos punhos, Paris dominava. Seus eram o romance, a opinião, o «humour», o epigramma e o partido. A revolução de lá viera; e com a revolução o raciocinio, a phrase, a rethorica, o preconceito, a idealidade. Razão teria Michelet para tecer depois o elogio que tão bem filigranou, á eternidade e á seducção da magica cultura franceza. Encarregamo-nos de demonstral-o, e bem que num tempo em que já era presumpção de crime — (ó manes dos inconfidentes de Villa Rica e da Bahia, de 1789 e de 1798!) saber-se o lindo idioma em que suspirava Vauvenargues.

E não foi Rousseau (depois de Locke), quem escreveu a compasso uma constituição para os polonezes, emquanto não burilava outra para a Corsega irrequieta?

Em 1823 conheciamos muito pouco as cousas inglezas e, principalmente, as norte-americanas. Em 1891, ao revés, e com os mesmos resultados infelizes, demasiadamente nos inclinamos para a lição norte-americana, que de então se tornou a exide e o «tabu» da formação legal da nossa democracia.

Só a nós mesmos é que ficamos desconhecendo.

Augusto Comte teve as suas theorias reverenciadas como dogmas intangiveis, emquanto o verdadeiro sentir nacional não se pronunciou, nem se impoz. Porventura foram os problemas primordiaes da vida brasileira repassados em suggestivo apanhado perante a retentiva dos representantes republicanos, de geito a que se convencessem de que normas inteiramente outras salvariam a nação, ao passo que para nada lhe serviria o pragmatismo importado que mais se destinava á protelação da anarchia do que á solução das questões fundamentaes do regimen?

Avultava, em primeiro logar, uma lamentavel ignorancia acerca do povo brasileiro; em segundo, e mais imperdoavel ainda, a ignorancia das grandes linhas da sociologia nacional.

Discutimos sempre os mais antagonicos principios, as theses mais contradictorias e as premissas mais desencontradas, nas elevações da theoria e á luz de autores. Foi dahi, que mais no Brasil do que em nenhuma outra terra, houve convicções que se não abalaram nunca, irreductibilidades inatacaveis e teimosias invenciveis.

Dahi tambem, os acertos, no nosso paiz, serem commumente obra mais de advinhação e boa estrella, do que de sciencia e tino. Do genero destes, foi a monarchia, que devemos precipuamente ao muito que por ella fez José Bonifacio, o Patriarcha. E conseguiu, bem que pujante, prospera, moralisadora e ordeira, congregar todos os esforços numa obra harmonica de engrandecimento publico e paz social?

Por sua vez, a propaganda da Republica perfilhou integralmente os erros todos, de inveterado idealismo, que não raro os seus evangelistas assacavam aos responsaveis pela velha ordem de cousas. Consultára mais detidamente o ambiente physico, a civilisação brasileira tal que é, as perspectivas largas do nosso futuro, tal como o queremos? Não; e ao invés disso recahiu nas velhas faltas do Imperio, com o não regenerar as bases mesmas do systema representativo, que são o voto e os costumes politicos, aggravadas, Deus sabe até a que ponto, com a assimilação pelo organismo democratico das toxinas da desordem e da desconfiança que remoraram de meio seculo o progresso na America do Sul.

E' opportuno que sejam ditas estas tristes verdades, quando tanto se vai escrevendo e declamando a proposito da revisão da Magna Carta, anhelo mais querido do programma politico de Ruy Barbosa e medida das de mais relevo com que pretende o governo do eminente presidente Arthur Bernardes accorrer, sem tardança, aos males profundos que debilitam e estiolam a Republica.

Os dados de trinta e seis annos de experiencias, amargas e crueis, entrelaçadas a desenganos e desillusões que tumultuariamente se amontoam á conta do passivo democratico, impõem aos legisladores brasileiros reparar o erro dos antigos, corrigindo a róta ao barco do Estado tão batido, antes, de duras e rudes tormentas.

O rumo é só um. Refaçamos para o Brasil uma constituição brasileira, mas que seja o producto do tempo, o fruto do meio, a fatalidade do passado, o prenuncio, e não o esconjuro ou a condemnação, do futuro nacional, que ha de ser alto e grandioso.

Então, por certo, não iremos esmolar a tribunaes alheios e hermeneutica da lei, nem a justificativa dos nossos actos, nem a explicação do mecanismo publico, nem a razão de ser da personalidade constitucional da nossa patria.

Independentes em tudo, com o favor da Providencia, sel-o-emos tambem da sabedoria e do bom senso estranhos que se substituirão afinal, pela consciencia propria do regimen, nacionalisado, liberto, redimido.

Pedro Calmon

Habilidade ou incoherencia?

E' de hoje a revolução chilena, de que resultou a deposição do Sr. Arturo Alessandri e o seu voluntario exilio para a Europa.

Do Parlamento do Chile nasceu a rebeldia, a contra gosto de toda a população, como nasceu a celebre Junta Governativa, exclusivamente militar, contra a qual, poucas semanas depois se levantava o paiz inteiro.

No interregno, porém, do seu predominio, o Parlamento foi dissolvido pela mesmissima Junta Governativa.

Regressando ao paiz o magistrado supremo do Chile, e reintegrado nas suas altas funcções, sob applausos unanimes dos seus compatriotas [?], o Sr. Arturo Alessandri, encontrou, felizmente para S. Ex., o Parlamento dissolvido.

Succede, porém, que esse mesmo Parlamento pretende reunir-se de novo, decerto, para tentar repetir a proeza que perturbou a paz do Chile.

A população desse paiz oppõe-se tenazmente á tentativa, acompanhando assim os justos protestos da mocidade estudantil que promette «revanches» se tal succeder.

Não succederá, assim, todavia, pois o Sr. Alessandri, com o prestigio que lhe vem da sua elevada situação na republica chilena, adorado e prestigiado por todas as classes sociaes, oppõe-se declaradamente a semelhante reunião.

O Parlamento foi dissolvido e está virtualmente dissolvido, declara o presidente do Chile no manifesto que lançou ao paiz.

Com a reintegração do Sr. Arturo Alessandri na curul presidencial da Republica do Chile, este paiz entrou, decididamente, num periodo de ordem, de actividade e de progresso e de respeito ás leis e á Constituição, acção e situação que se quebraria se vingassem as pretensões do parlamento dissolvido.

E o Chile ficou saturado em demasia das tres ou quatro semanas dos taes revolucionarios dictadores.

Está restabelecido o Sr. prefeito

Restabelecido da enfermidade que o detivera recolhido, compareceu hontem ao seu gabinete, o Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal.

Antes S. Ex. foi ao palacio do Cattete, afim de agradecer a visita que o Sr. presidente da Republica lhe mandou fazer.

O governador da cidade já concluiu a mensagem que deverá apresentar ao Conselho Municipal na sessão de segunda feira proxima.

POLITICA E POLITICOS

ESTA' inscripto para occupar a tribuna, provavelmente ainda hoje, o deputado Domingos Barbosa. O representante maranhense vae demonstrar a fragilidade e a improcedencia do que foi dito, a meia voz, da actual administração do Estado, por um seu collega de bancada.

Esteve, hontem, no gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal, em visita de despedidas, o Sr. Dr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão, acompanhado do Sr. deputado Magalhães de Almeida.

NO CATTETE

No palacio do Cattete esteve hontem com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, que agradeceu a S. Ex. a visita que lhe mandou fazer quando esteve enfermo.

— Esteve hontem no palacio do Cattete em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. deputado Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

— O Sr. presidente da Republica recebeu hontem no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Edmundo Muniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal, que agradeceu o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe dirigiu por motivo de seu anniversario natalicio.

— Estiveram hontem no palacio do Cattete, afim de agradecerem ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os telegrammas de felicitações que S. Ex. lhes dirigiu por occasião de seus anniversarios natalicios, os Srs. deputado Prado Lopes, Dr. Lisboa Serra, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro; e o Dr. Djalma da Fonseca Hermes.

— Afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter se feito representar na missa de setimo dia do fallecimento do commandante Gumercindo Loretti, esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. Dr. J. Teixeira Portugal.

— Esteve no palacio do Cattete afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica, a sua nomeação para professor do Instituto Nacional de Musica, o Sr. Guilherme Fontainha.

— No palacio do Cattete estiveram hontem com o chefe da Nação, os Srs. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra e Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

— O Sr. presidente da Republica recebeu hontem no palacio do Cattete, em conferencia, o Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia da Capital.

— Esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi recebido em audiencia pelo Sr. presidente da Republica, o Sr. senador Luiz Adolpho.

— No palacio do Cattete foi recebido pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, em visita de despedidas, por ter de regressar ao seu Estado, o Sr. Dr. Godofredo Vianna, presidente do Maranhão, que se fez acompanhar do Sr. deputado Magalhães de Almeida.

OS MENORES E OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PROFISSIONAL

Foi prorogado o prazo para as apresentações

Pelo Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, foi prorogado até 1.º de Junho proximo o prazo para apresentação dos menores que foram mandados internar nos Institutos Profissionaes Orsina da Fonseca, Ferreira Vianna e João Alfredo.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

Actos do Poder Executivo

Dia 19 de Maio:

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Agenor Ferreira Rabello, do cargo de Promotor Publico, da Comarca de Itaperuna.

Foi nomeado o bacharel Mario Dias, para o cargo de Promotor Publico, da Comarca de Itaperuna, ficando exonerado do logar de delegado da 6.ª Região Policial.

Foi nomeado delegado da 5.ª Região Policial, com séde em Santo Antonio de Padua, o bacharel Sezinio de Carvalho Paiva.

Reproduzidos, por haver sahido com incorrecções.

Esteve hontem no palacio do Ingá, o Dr. José Portugal, ex-deputado estadual, que foi agradecer ao Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, por se ter feito representar no enterro do seu genro, commandante Gumercindo Loretti.

Esteve hontem no palacio do Ingá, o jornalista Adoasto de Godoy, que foi agradecer ao Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, o telegramma que S. Ex. lhe enviou pela morte de seu pae.

Esteve hontem no palacio do Ingá, o Dr. Desiderio de Oliveira Junior, que foi agradecer ao Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, o telegramma de felicitações que S. Ex lhe enviou, por motivo de seu anniversario natalicio.

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem, no palacio do Ingá, o Dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim, inspector escolar do Districto Federal, que apresentou a S. Ex. a directora e uma commissão de professoras e alumnos da Escola «Rio de Janeiro», commissão esta que foi cumprimentar o presidente do Estado e fazer entrega da quantia de 4:826$200, donativo angariado por aquella escola para auxilio ás victimas do desastre da ilha do Cedu'.

Por acto de hontem, o director da Central do Brasil, exonerou a pedido, o engenheiro Luiz Goulart de Azevedo, do cargo de desenhista de 2ª classe, da 6ª divisão provisoria, daquella ferrovia.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Uma promoção merecida

Por acto de hontem o Sr. presidente da Republica, attendendo ás informações de seu illustre ministro da Justiça, promoveu o Dr. J. B. de Mello e Souza, 1.º official daquella secretaria de Estado, a director de secção da Directoria de Contabilidade do mesmo Ministerio.

O Dr. Mello e Souza, cujo anniversario natalicio passou hontem, é o actual chefe do gabinete do Sr. Affonso Penna Junior.

A sua promoção, comquanto merecidissima, por tratar-se de um funccionario exemplar, que já desempenhou naquelle Ministerio diversas commissões de grande importancia, foi surpreza para S. S., que não a esperava, nem a pleiteara.

Ao terminar o expediente de hontem em seu Ministerio, o Sr. Affonso Penna Junior, cercado de seus demais auxiliares, chamou o Dr. Mello e Souza ao seu gabinete, e, ao abraçal-o pelo seu dia natalicio, entregou-lhe o decreto referido do Sr. presidente da Republica.

O chefe do gabinete do titular da Justiça tem recebido innumeras felicitações.

O horario do commercio

Informa um telegramma de Lisboa, que foi votada ali uma lei, a qual prohibe, terminantemente, o funccionamento do commercio antes das nove horas da manhã e, á tarde, depois das sete. Fica, assim, limitado o trabalho da classe a dez horas, excluida, naturalmente, a do almoço.

Essa modificação legal deve ter arrancado um suspiro fundo aos velhos commerciantes portuguezes. Toda a gente sabe como eram conservadores, no Brasil, os homens de commercio dessa origem Ainda ha vinte annos, o caixeiro levantava-se ás cinco horas da manhã, e, em alguns generos de negocio, ás quatro. E trabalhava até as nove, ou as dez da noite, para que as cidades tivessem movimento nocturno, com as suas lojas illuminadas. E, como no Brasil, era em Lisboa, de onde viera a tradição.

Depois, começaram as conquistas justas da classe caixeiral. Em vez de abrir o estabelecimento ás cinco e meia, o empregado passou a metter a chave na fechadura ás sete, trancando-a, tambem ás sete, e, no alto commercio, ás cinco ou ás seis.

Quando, ha tempos, se falou na lei das oito horas, um desenhista nacional imaginou uma «charge», em que um operario, em um «meeting», bradava:

— Camaradas! Conseguimos, emfim, o dia de oito horas. E o dia de oito horas, senhores, é um grande passo...

E concluia:

— Para o dia de sete horas!

Abrindo, assim, ás nove horas, o commercio de Lisboa dá, tambem, um grande passo... para abrir ás dez...

O Sr. Dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, esteve, hontem, no gabinete do Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, a quem foi agradecer o seu comparecimento, á cerimonia da sua collação de grão de doutor em Direito, e bem assim o ter aceito S. Ex. o convite para paranymphar aquella cerimonia.

DECRETOS ASSIGNADOS

Na pasta da Justiça:

Concedendo ao Dr. Aloysio de Castro, professor cathedratico de clinica, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o accrescimo de 20 % sobre os seus vencimentos.

Nomeando ajudantes do procurador da Republica: no municipio de Virginopolis, na secção de Minas Geraes, Daniel Rodrigues Coelho, e no municipio de Igaratá, na secção de S. Paulo, Antonio Priante, e supplentes do substituto do juiz federal: 1º, 2º e 3º no municipio de Itapemirim, na secção do Espirito Santo, respectivamente, Mariano da Fraga Vianna, João Rodrigues Machado Soares e Arsenio Evangelista de Jesus; 1º 2º e 3º no municipio de Manga, na secção de Minas Geraes, respectivamente Miguel Avelino dos Anjos Filho, José Lopes Mont'Alvão e Jovino Lopo Mont'Alvão; 1º, 2º e 3º no municipio de Igaratá, na secção de S. Paulo, respectivamente Benedicto Alves Mariano, Antonio do Amaral Bueno e Benedicto de Souza Priante; 2º e 3º no municipio de Presidente Prudente, na secção de S. Paulo, José Rodrigues do Lago e Manoel Placido de Almeida; 1º, 2º e 3º no municipio de Arrayas, na secção de Goyaz, respectivamente, Benjamin Aires França, Francisco Baptista de Araujo e Deolindo dos Santos Freire; 1º no municipio de Bom Jardim, na secção do Rio de Janeiro, Aguinaldo Chevraud; 1º, 2º e 3º no municipio de Barra do Rio Grande, na secção da Bahia, respectivamente, coronel Nysan Marianni Guerrero, José Torres Rapadura e Benjamin Carolino de Souza, e 1º e 2º no municipio de Santo Antonio de Jesus, no municipio da Bahia, João Francisco Almeida e Joaquim Almeida.

Na pasta da Agricultura:

Emancipando o nucleo colonial «Cruz Machado», no Estado do Paraná.

Revogando o decreto pelo qual foi concedida á Companhia Manufactora de Biscoutos, autorisação para funccionar na Republica e cassa a respectiva carta.

Revogando o decreto que autorisou a Sociedade Anonyma «Lagerhans A. G.», para funccionar na Republica e cassa a respectiva carta.

Transferindo á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgica a concessão dada pelos decretos 16.776, de 13 de janeiro, e 16.915, de 20 de maio, do corrente anno, a Francisco Walter Hime, Luiz Ribeiro Pinto e Libanio da Rocha Vaz.

Na pasta das Relações Exteriores:

Promulgando o tratado de extradição de criminosos entre o Brasil e o Paraguay, assignado em 24 de fevereiro de 1922.

Na pasta da Marinha:

Promovendo no corpo de officiaes da Armada, a capitão tenente, por merecimento, os primeiros tenentes Raul Reis Gonçalves de Souza, Hugo da Cunha Machado, Aydano de Faria, Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, contando antiguidade de 20 de maio corrente; primeiros tenentes Lauro Araujo e Hugo de Moraes Pontes, contando antiguidade de 17 de abril do corrente anno; e o 1º tenente Hildebrando Osorio da Silveira, contando antiguidade de 6 de março do corrente anno; e por antiguidade, os primeiros tenentes Heitor Baptista Coelho, Caio Gaspar Martins Leão, Victor de Sá Earp, Manoel Raposo dos Santos, Jorge Ferreira Landim, Alvaro Barcellos Sobral, José Paraguassu de Sá, Eurico de Figueiredo Costa e Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, contando antiguidade de 20 maio corrente; Francisco Novaes Castello Branco, José Coutinho Pereira, Alarico de Andrade Faceiro e Diogo Borges Fortes, contando antiguidade de 17 de abril ultimo; e Eugenio Augusto de Oliveira Borges Filho, contando antiguidade de 21 de fevereiro do corrente anno.

MANUTENÇÃO DE POSSE DO "CORREIO DA MANHÃ"

São os seguintes os artigos do embargo á manutenção de posse do «Correio da Manhã» offerecidos pelo Dr. Carlos Olyntho Braga, 3º Procurador da Republica:

Por embargos á manutenção da posse de fls. diz a União Federal, como embargante contra Edmundo Bittencourt & Cia. Limitada, como embargada, por esta e melhor forma de direito o seguinte:

1º. — P. que a Embargada na inicial de fls. 2 pediu um mandado de manutenção de posse: «dos machinismos e mais pertencentes de sua propriedade para que os possam utilisar conforme o destino delles, objecto da industria dos Supplicantes — a impressão do jornal diario «Correio da Manhã», de cujo uso estão privados por acto inconstitucional e illegal do Poder Executivo, para que cesse esse a turbação da posse mansa e pacifica de que gosavam e possam fazer circular o seu jornal; mas,

2º. — P. que a Embargada para justificar a sua absurda pretenção, em longo petitorio, sophismou a lei e o direito, concluindo ao inverso do que nelles se contem, inteiramente ao sabor da sua capciosa argumentação juridica; mais,

3º. — P. que concedido o remedio possessorio impetrado, requeiro para logo, a Embargante a expedição de contra-mandado, fundando, o seu pedido em decisão do Supremo Tribunal Federal, respeitante ao assumpto em apreço, consoante se vê do «habeas-corpus» sob n. 14.583, julgado na oitava sessão de 28 de janeiro do corrente anno, em que foram impetrantes Edmundo Bittencourt e o pessoal do «Correio da Manhã»; ainda,

4º. — P. que ao pedido da Embargante negou deferimento o illustre Dr. Juiz Federal da 2ª Vara com razões de decidir inapplicaveis ao mesmo pedido o que será, opportunamente, bem demonstrado; por outro lado,

5º — P. que em face da lei, do direito e da jurisprudencia pacifica do Supremo Tribunal Federal, não tinha como conceder o integro Dr. Juiz Federal da 2ª Vara, o pedido de manutenção de posse de fls. 2; assim,

6º. — P. que não póde e não deve subsistir o mandado possessorio concedido em favor da Embargada; tambem,

7º — que não está em jogo o direito de propriedade, insistentemente, pretende fazer crer a embargada na sua inicial, direito esse que no caso em exame seria regulado pelo art. 591 do Codigo Civil; igualmente,

8º — P. que não é illegal, conforme affirmou a embargada, o acto do Poder Executivo, não permittindo, na vigencia do estado de sitio, a publicação do diario — "Correio da Manhã"; ao contrario,

9º — P. que semelhante deliberação é perfeitamente legal se, pendente o estado de sitio e perigando a ordem publica fôra censura inefficiente. Neste caso a liberdade de imprensa está sujeita ao fechamento das typographias dos jornaes e o Poder Executivo, responsavel pela tranquillidade da Nação deve fazel-o prestando contas dos seus actos ao Congresso Nacional, unico poder competente para aprecial-os.

Ao Judiciario cabe sómente proteger e amparar a liberdade individual quando arbitrariamente ferida.

Seria absurdo que a Constituição da Republica autorisando a detenção dos individuos prejudiciaes á ordem publica, não facultasse, concommitantemente, ao governo os meios de impossibilitar-lhes o uso dos seus instrumentos e subversão, como seja, por exemplo, a imprensa revolucionaria, pois, é certo que taes individuos podem ser nocivos tanto por si mesmos como pelo uso das coisas que lhes pertencem; finalmente,

10º — P. que os presentes embargos devem ser recebidos e afinal julgados provados para o effeito de se julgar improcedente a acção de manutenção de posse, condemnada a embargada nas custas como é de inteira — Justiça. Protesta-se por depoimento pessoal, pena de confesso, exames, vistorias, prova testemunhal, etc. Carlos Olyntho Braga, 3º Procurador da Republica.

Legislação emigratoria

Os problemas que affectam a emigração e que mais importancia revestem porque se referem ás relações italo-sul-americanas, continuam sendo objecto de intensos estudos por parte das respectivas autoridades do governo do Sr. Mussolini.

Não ha muito que se realisou em Roma, no gabinete do commissariado geral, a reunião do Conselho Superior da Emigração, presidida pelo senador Rava.

Nessa reunião, tratou-se da cidadania dos emigrantes, ponto sobre o qual havia prestado amplas informações o referido senador.

O professor De Michelis, commissario geral da emigração, alludindo á questão nas suas linhas geraes, apresentou os argumentos principaes defendendo as conclusões a que o governo chegára sobre o assumpto.

O presidente Sr. Rava, os conselheiros, senador Sammiariatelo, deputados Gentile, Dudan, Barbaro e Jacini refutaram alguns pontos da doutrina defendida, expondo factos que surgiram da experiencia da vida no estrangeiro, o que promoveu uma discussão animada e suggestiva.

O dito Conselho acabou approvando as propostas do Commissariado, encarregando o «comité» permanente de relatar o projecto de legislação de accordo com as idéas expostas no debate, afim de ser apresentado ao ministro das Relações Exteriores.

Os principios adoptados foram, em resumo, os seguintes:

1 — Inopportunidade de se proceder a uma reforma geral das leis de cidadania, no sentido pratico de lhe ser dado reconhecimento geral.

2 — Opportunidade de ser feita uma revisão parcial das referidas leis, afim de ser facilitada a readquirição do direito de cidadania italiana aos emigrados que se tenham naturalisado em outros paizes estranhos, reduzindo a duração de sua residencia no reino; de não subsistir a obrigação do serviço militar nos paizes onde tiverem adquirido a sua naturalisação, sem o concurso da sua propria vontade, tendo renunciado assim á sua qualidade de italianos.

3 — Opportunidade de aproveitarem aos italianos que residam em paizes da America do Sul, as disposições do serviço militar estabelecido no seu paiz de origem, ampliando-se as suas excepções.

4 — Opportunidade de se promover com alguns paizes sul-americanos, varios convenios sobre cidadania, analogos á convenção concluida em Nicaragua ou da indole da que se fez entre Portugal e Brasil.

A CONSTRUCÇÃO DO CAES E RESPECTIVA DRAGAGEM DO PORTO DE NICTHEROY

Foi novamente adiado o encerramento da concorrencia publica

Devia encerrar-se proximamente a concorrencia publica, que o governo fluminense mandou abrir, pela commissão de Saneamento da Enseada de São Lourenço, para a construcção da muralha do cáes e respectiva dragagem do futuro porto de Nictheroy.

Motivos já conhecidos determinaram o adiamento da referida concorrencia.

Hontem, continuando a persistir os mesmos motivos, o Sr. Dr. Pio Borges, secretario da Agricultura, e Obras Publicas, em portaria assignada ao engenheiro-chefe da Commissão de Saneamento de São Lourenço, communicou-lhe para os devidos fins que resolvera adiar, novamente, para o dia 30 de junho vindouro, o encerramento da alludida concorrencia.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Dois discursos politicos

Presidiu a sessão de hontem o Sr. A. Azeredo.

Não houve materia de expediente, a cuja hora occuparam a tribuna os Srs. Moniz Sodré e Soares dos Santos, os quaes fizeram considerações politicas em torno da censura da imprensa, lendo materias que não tiveram a sua publicação permittida.

As votações da ordem do dia

Na ordem do dia, foram approvados em 1ª e 2ª discussão diversos projectos, tendo passado em 3ª apenas o que reconhece de utilidade publica a Liga Antialcoolica de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

Approvou-se tambem o parecer da commissão de Policia opinando pela concessão de licença ao senador Epitacio Pessoa para se ausentar do paiz, afim de tomar parte nos trabalhos da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Commissão de Constituição

Esta commissão esteve reunida sob a presidencia do Sr. Bueno Brandão, presentes todos os demais membros, Srs. Bernardino Monteiro, Ferreira Chaves, Miguel de Carvalho e Lopes Gonçalves.

Os Srs. Chaves e Bernardino communicaram que tinham em seu poder papeis do anno passado ainda não relatados, resolvendo o presidente que os mesmos fossem devolvidos afim de terem opportunamente nova distribuição, juntamente com as demais materias affectas á commissão e das quaes o secretario apresentara uma lista indicando a situação de cada uma, inclusive as que foram ou estão sendo recompostas em virtude de extravio.

E foi só o que houve.

Commissão de Marinha e Guerra

Tambem se reuniu a commissão de Marinha e Guerra, com a presença dos Srs. Felippe Schmidt, Soares dos Santos, Carlos Cavalcanti e Mendes Tavares, e sob a presidencia do primeiro.

O que se fez foi apenas distribuição de papeis.

CAMARA

Outra sessão funebre

Finalmente houve hontem numero para a Camara funccionar. A' hora regimental estavam presentes 72 deputados razão porque o Sr. Arnolfo Azevedo, assumindo a presidencia, declarou iniciada a sessão.

O expediente lido pelo Sr. Heitor de Souza constou de informações do governo relativas ás tarifas da Leopoldina, em 1923.

Houve um unico orador, o Sr. Annibal de Toledo que solicitou em nome da representação de Matto Grosso, após enaltecer os serviços ao Estado e os triumphos oratorios do general Caetano de Albuquerque na Constituinte, o levantamento da sessão como homenagem a esse politico. A Camara assentiu unanimemente ao requerimento.

Na acta o Sr. Plinio Casado declarou que o Sr. Arthur Caetano em breve regressará ao Rio para participar dos trabalhos e o Sr. Plinio Marques trouxe a conhecimento da Camara que a commissão incumbida de represental-a no embarque do Sr. Epitacio Pessoa déra cumprimento a seu mandato.

NAS COMMISSÕES

Agricultura

Presidencia do Sr. João de Faria. S. Ex. consultou a commissão sobre a opportunidade da creação de um departamento para a defesa dos terrenos da União. A commissão, por unanimidade, em vista da situação financeira do paiz, deliberou adiar a discussão do assumpto.

Obras Publicas

Foi breve a primeira reunião. O que houve foi apenas a eleição dos Srs. Prado Lopes e Corrêa de Britto, para presidente e vice-presidente de seus trabalhos e a escolha das quintas-feiras para a commissão trabalhar.

Finanças

A reunião decorreu sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos. Foram assignados dois pareceres: do Sr. Bianor de Medeiros, favoravel á abertura do credito de réis 12:654$486 para pagamento a Dona Olivia Pinheiro, e do Sr. Oliveira Botelho, contrario á petição de Braz Souza Arruda e Miguel de Godoy, pedindo concessão para a construcção de uma via-ferrea, do alto da Serra, em S. Paulo, a Ouro Fino, em Minas Geraes.

EMPRESTIMO DE MATERIAES A TITULO DE EXPERIENCIA

O ministro da Fazenda indeferiu um pedido da Light

O Sr. ministro da Fazenda, tendo presente o requerimento em que a Light and Power pedia autorisação para emprestar ou ceder, em casos de emergencia, ás empresas que lhe são associadas, os materiaes que a mesma ou suas associadas importarem e tiverem desembaraço, mediante o pagamento de 25 % dos respectivos direitos, a titulo de expediente, deu o seguinte despacho: «A concessão pedida, se permittida, concorreria para annullar os effeitos determinantes da escripta fiscal, estabelecida pelas instrucções de 2 de setembro de 1923. Assim e por não consultar aos interesses da fiscalisação, indeferido.»

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O marechal Chefe de Policia, por actos de hontem, transferiu os seguintes commissarios: Julio Rodrigues e Francisco Vital de Oliveira, do 3º para o 7º districto, deste para aquelle, Americo Marciano dos Santos; Alarico Vieira Barbosa, do 7º para o 5º e deste para aquelle, Luiz Claph.

A PENA DE MORTE

O illustre Sr. presidente da Republica, medindo as responsabilidades do chefe de Estado, ascultando a enfermidade que se alastra no organismo politico do paiz, tendo a visão clara do risco que correm o regimen e a propria nacionalidade, desviados os nossos concidadãos da orbita do trabalho, da ordem e do progresso, commentou em documento official a desegualdade de condições entre os defensores e os aggressores da Lei.

Fazendo sentir ao povo, que o rebelde depreda, saqueia e mata — porém o que sustenta a autoridade constituida, poupa a vida do adversario impenitente e destruidor de todos os bens de ordem moral e material que ao governo cumpre resguardar no interesse da collectividade, o integro Dr. Arthur Bernardes, teve a coragem de pedir ao Congresso Nacional o remedio preventivo para a colera de extremadas convulsões do porvir... Dai-o compete aos representantes da Nação brasileira.

Uma administração e uma politica orientada por um cidadão do caracter do Sr. presidente da Republica, só poderá ter a collaboração de homens de fé e de comprovada lealdade.

Os mesmos punhaes que se afiam nas trevas para sacrifical-o, ameaçam a todos nós que vencemos com o seu nome honrado e servimos com denodo ao seu governo, que collocou a Patria acima da propria existencia.

A bravura do Senhor presidente da Republica, está nos seus actos, evidencia-se justamente na certeza de que enfrenta uma horda de perversos com incursão numa columna de compatriotas ludibriados nas suas crenças republicanas por mystificadores sem escrupulos, deante da possibilidade de assaltar as posições de mando — ainda que o Poder lhes viesse cahir nas mãos lavado em sangue...

Nós ainda não desanimamos apesar de crueis desillusões que nos assaltam o espirito...

Servimos á Republica, ao lado do povo, com os exemplos da democracia e a educação de civismo que aprendemos na adversidade, nos feitos de abnegação e de heroismo de Silva Jardim, de Quintino Bocayuva, Deodoro da Fonseca, de Floriano Peixoto e tantos outros cujo passado cheio de sonhos e de altruismo nos ensina a manter impeccaveis os sentimentos de solidariedade a uma causa até o ultimo instante, mesmo que na hora do triumpho só nos reservem amarguras e decepções.

O illustre Dr. Arthur Bernardes, de consciencia altamente reconhecida aos seus amigos e correligionarios, ao entrar no grande scenario do seu destino, após as lutas partidarias, já então no Palacio do Cattete, deante de alguns gestos singulares e acreditando verdadeira a canonisação de certas figuras do regimen, — apenas symbolos politicos — do conto do vigario, S. Ex. inexperiente cahiu no paco do Dr. Barbosa Lima...

Pinheiro Machado — perito em avaliar o caracter e as delicadezas d'Alma da creatura humana — tambem foi victima da insufficiencia pulmonar do Remorso Vivo da tragica cruzada de Pernambuco, nossa terra natal.

Encerramos essa exhortação com um episodio do nosso livro «Vida e Morte de Pinheiro Machado», que será dentro em breve um depoimento em face da historia da Republica.

— «No governo do Sr. Wenceslau Braz, por occasião de se constituir a Camara dos Srs. Deputados, o Dr. Conrado Muller, engenheiro muito estimado pelo general Pinheiro Machado por sua independencia e altivez — foi em nome do então candidato Dr. Alexandre José Barbosa Lima, pedir para o saudoso chefe republicano recebel-o no «Morro da Graça».

O general Pinheiro Machado no seu «bureau», enrolando pacientemente um cigarro, ouviu o seu digno amigo, sem articular uma palavra...

Subito, levantou os olhos para o Dr. Conrado Muller, puxou a gaveta do centro do «bureau» e perguntou-lhe:

— Vocemecê usa faca?...

— Não.

— Então faço-lhe presente desta... Diga ao Barbosa Lima que não nos ficaria bem, nem a mim, nem a elle, a sua vinda aqui...»

O Dr. Alexandre José Barbosa Lima, foi reconhecido deputado pelo Districto Federal e dias depois vomitava uma injuria no recinto da Camara e o general Pinheiro Machado, desafiava-o para um duello...

O tempo passa e o Espectro se reproduz como uma provação, sob o pallio prestigioso do Sr. presidente da Republica, — occupando no Senado Federal, uma cadeira na bancada do Amazonas...

Lastimamos a illustração dessa intelligencia enganosa e sem força moral quando tenta fazer valer com os seus discursos, conceitos no seio da opinião conservadora do paiz, já farto dos sophismas e dos flagrantes de sua carreira civil e militar...

Toda vez que o Sr. Barbsa Lima, pretende uma situação entre as coisas da Terra — levantamos o olhar para o Céu e vemos Pinheiro Machado, envolto na mortalha eterna das estrellas e velado pelo Cruzeiro do Sul...

Solfieri de Albuquerque

PARA ESTUDAR O NOSSO CAFÉ

A missão dos cafézistas americanos chegará no proximo dia 31

A commissão que, pelos cafézistas americanos, vem estudar as condições do nosso commercio de café e observar a sua cultura, deve estar entre nós no proximo dia 31 do corrente quando chegará o paquete "Vauban", em que viajam os commissionados. Estes são os Srs. Felix Coste, Frederic Ach e Bernet Rriede, que representam grandes organisações commerciaes nos E. Unidos e perfeitamente capazes de uma observação exacta do assumpto que, esposta aos negociadores de café no seu paiz, ha de fazer desapparecer algum equivoco que acaso exista.

O Sr. Coste, que já esteve por duas vezes entre nós, e que nos tem dado provas de amizade, é director geral da Associação Nacional de Torradores de Café dos Estados Unidos e superintendente da «Joiny Coffee Trade Publicity Committée, formado para, de accordo com a Sociedade Promotora de Defesa do Café, de S. Paulo, fazer a propaganda nos Estados Unidos; o Sr. Ach é chefe da importante casa de Dayton, Ohio, Camby, Ach & Camby, um dos cinco directores da «Joint Coffee Trade Publicity Committée, e ex-presidente da Associação Nacional dos Torradores de Café dos Estados Unidos; e o Sr. Friele é representante da Associação Nacional dos Chains Grocery Stores dos Estados Unidos.

A sua estadia no Rio é de apenas tres dias, durante os quaes serão recebidos pelo Sr. presidente da Republica e ministro do Exterior e Agricultura, fazendo ainda outras visitas.

O Centro do Commercio de Café offerecer-lhe-á um banquete no Hotel Gloria e no Pão de Assucar será realisado um almoço por iniciativa do Sr. Langaard de Menezes.

Em S. Paulo, principal campo de suas observações, onde devem chegar a 4 de junho, os visitantes serão hospedes do Instituto Paulista de Defesa do Café.

O Sr. Langaard os acompanhará á Paulicéa, devendo ainda seguir com elles, em missão do mesmo Instituto, quando de regresso aos E. Unidos.

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 89 passagens, na importancia total de 2:215$000.

EM DEFESA DOS CANNAVIAES

Foi prohibida a importação de canna, de qualquer procedencia

Por portaria de hontem, o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, resolveu prohibir, no territorio nacional, a importação de mudas e partes vivas de canna de assucar, de qualquer procedencia.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, chuvas.

Temperatura — Noite ainda fria; ligeira ascensão de dia.

Ventos — Predominarão ainda os do quadrante sul.

Estado do Rio:

Tempo — Instavel, com chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas.

Temperatura — Noite ainda fria; ligeira ascensão de dia, salvo a léste, que será estavel.

Estados do sul:

Tempo — Perturbado em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; chuvas; bom no Rio Grande.

Temperatura — Noite ainda fria, com geadas esparsas; ligeira ascensão de dia.

Ventos — Variaveis.

NOTA — Não foram recebidas as informações meteorologicas, expedidas entre ás 9 1|2 e 20 horas, dos Estados de Matto Grosso e Goyaz.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itaperuna», para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

«Baden», para S. Francisco e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

«Kamakura Maru's, para Cap Town, Morsel Bay, P. Elisabeth, Cast London, Dakar, Singapura, Kab e Jokshman, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

Amanhã:

«Lutetia», para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

«Commandante Vasconcellos», para Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas até ás 4 1|2, com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

«Hanau' Maru's, Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1|2 com porte duplo e para o exterior até ás 11.

JOÃO CHAGAS

O corpo do illustre estadista foi exposto ao publico no Paço da Municipalidade, em Lisboa

Lisboa, 28 (U. P.) — O corpo do notavel estadista João Chagas foi transportado ao palacio da Municipalidade de Lisboa, onde ficará exposto ao publico.

O governo decretou que os funeraes do illustre extincto corram por conta do Estado e assumam caracter nacional e nomeou uma commissão presidida pelo Dr. Magalhães Lima incumbida de organisar o enterro que se realisará no domingo proximo.

O cadaver de João Chagas ficará depositado no cemiterio de S. João em Lisboa, até a Municipalidade construir o mausoléo em que serão guardados definitivamente os seus restos mortaes.

Os representantes do presidente da Republica, Sr. Teixeira Gomes e dos membros do governo, o embaixador do Brasil Dr. Cardoso de Oliveira e os ministros da Hespanha, França, Argentina e Chile, visitaram a camara ardente.

O grande pezar causado pela sua morte

Lisboa, 28 (A. A.) — O passamento de João Chagas causou grande pesar nos circulos politicos e de homens de letras, aos quaes o finado estivera ligado durante sua actuação quer como politico militante, quer como diplomata.

Toda a imprensa registra a noticia com emoção, recordando principalmente a acção de João Chagas como propagandista da Republica, campanha em que se notabilisou como o maior combatente dentre quantos se extremaram nessa queda do regimen monarchico, dando opportunidade a que revelasse as suas incomparaveis qualidades de pamphletario.

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal, os Srs. deputados Arthur Lemos, intendentes Alves de Carvalho, Baptista Pereira e Ernesto Garcez.

A REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

Como vão transcorrendo os trabalhos da reunião convocada pelo Sr. ministro da Agricultura

Para a reunião que vem sendo realizada, afim de serem discutidas as bases da regulamentação do Ensino Commercial no Brasil, foram convidados, mais a tomar parte, a Academia Commercial "Washington" e a academia de Commercio Saldanha Marinho", de São Paulo, e o Collegio Cearense, de Fortaleza.

— O Sr. ministro da Agricultura recebeu telegramma de applauso e de congratulações, pela feliz iniciativa de convocar essa reunião, da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e da Escola de Commercio do Rio de Janeiro e da Escola de Commercio de Natal, Rio Grande do Norte.

— Reuniu-se, ante-hontem, ás 9 horas da noite, a segunda commissão sob a presidencia do C. Candido Mendes de Almeida para estudar, na parte que lhe diz respeito, os projectos Figueira de Mello-Berlinck e Heitor Beltrão, tendo já prompto o seu parecer a respeito.

— Hontem, ás dez horas esteve reunida a setima commissão sob a presidencia do professor d'Auria, discutindo amplamente a questão da regulamentação das leis vigentes e da fiscalisação do ensino, sendo incumbidos os Srs. Sylvio Olyntho de Oliveira e Alberto Benevides de elaborar e apresentar na reunião desta manhã os respectivos pareceres, sendo o primeiro sobre a fiscalisação do ensino e a segunda sobre a regulamentação da lei numero 1.339, de 1905.

— No "Diario Official" de ante-hontem, foram publicadas as suggestões ns. 3 a 19 apresentadas na sessão inaugural do dia 25, bem como os pareceres das primeira e quarta commissões. Exemplares desses "Diarios" foram enviados ás commissões para que possam a respeito dar o seu parecer na parte que lhes concerne. Um exemplar do mesmo "Diario" se acha na secretaria da Associação Commercial, séde da reunião, á disposição de cada um dos estabelecimentos representados.

— No diario de hontem foram publicadas as ultimas suggestões recebidas.

— Ficou resolvida a creação de uma nova commissão, para o estudo das suggestões de caracter geral, composta dos Srs.: V. A. Waddell, presidente; Dr. Passos de Miranda, vice-presidente; Dr. Christiano Franco, secretario; Carlos Domingues e João Ferlini.

DE REGRSSO DA LUTA

Chegou, hontem, do Paraná o nosso companheiro Aresky Amorim

Tornou ao nosso convivio, de que se achava afastado desde alguns mezes, o nosso companheiro de trabalho, Dr. Aresky Amorim, que hontem chegou procedente de Guayra, no Paraná. O Dr. Aresky Amorim, que vem prestando excel-

Dr. Aresky Gomes de Amorim

lentes serviços á causa da legalidade, entre cujos defensores se alistou desde os primeiros dias da mashorca de S. Paulo, fazia parte do Corpo de Saude das forças commandadas pelo Sr. general Candido Rondon.

Academico de medicina, alumno distincto da Faculdade desta capital, seus serviços foram bastante uteis na valorosa columna que acaba decisivamente de desalojar, dos seus fortes reductos, os ultimos remanescentes da revolta de julho passado.

Agora, com o término dessas operações, poude o nosso presado companheiro voltar ao seu posto nesta redacção, onde presta o concurso de sua intelligencia brilhante, que se casa magnificamente ás suas virtudes civicas, postas á prova nesses dias de lutas e sacrificios.

NÃO PODE VIVER SEM A MULHER AMADA!

E, por isso, quer matal-a...

A coisa poderá parecer pilheria, á primeira vista, porque difficilmente se acreditará que um individuo, não podendo viver sem a mulher amada a seu lado, se resolva matal-a, mas não é outro, senão esse, o desejo de José Leite Sosthenes, um individuo que, durante mais de 15 annos, teve a Elisa Pereira Sucena junto ao seu coração, como a mais dedicada das amantes.

Mas, por esse ou aquelle motivo, dia veio em que o José e a Elisa se viram forçados a separar-se, indo ella residir em companhia de sua velha mãi, á rua João Caetano numero 167.

Durante algum tempo, o José deu para dizer a si proprio que não amava a Elisa. O cerebro lhe dizia sim; mas o coração respondia, não. E como nas coisas de amor a vontade deste orgão é preponderante e manda mais do que a de todos os outros, junto ultimamente, José já não sabia o que fizesse, tomado que andava de um mero desejo, o de vêr Elisa, de novo, a seu lado.

Fallou-lhe. Rogou-lhe. Ameaçou-a mesmo de matal-a e matar-se. Nada. A mulher não o quiz attender e o que fez foi ir, hontem, á policia do 14º districto, para queixar-se de que o José não lhe sáe da porta de casa, supplice, por vezes, terrivel, e outras e, estas, mais do que aquellas.

Chamado o homem á presença do delegado Dr. Augusto Mendes, elle confessou, como dissemos, ser seu desejo matar a mulher amada, já que não podia viver sem ella. Mas, afinal, com uns conselhos da autoridade, lá se foi, fazendo o possivel de [illegible]

Embaixador Abelardo Roças

O banquete offerecido hontem a esse illustre diplomata

Foi uma festa de alta distincção e esplendida cordialidade, o banquete offerecido hontem, no Hotel Gloria, ao Dr. Abelardo Roças, nosso embaixador no Chile.

Quizeram, desse modo, amigos e admiradores, significar o seu apreço ao illustre diplomata que se acha em vesperas de partir para Santiago, onde vai assumir o exercicio do seu cargo.

A mesa do banquete, que tinha a fórma de U, estava ornamentada de flores naturaes.

Dois aspectos do banquete hontem offerecido ao embaixador Abelardo Roças

Presidiu o banquete o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, tendo á sua direita o homenageado, e á sua esquerda, monsenhor Gasparri, nuncio apostolico. Seguiam-se, depois, os Srs.: Alexandre Conty, embaixador da França; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; Dr. Torre Diaz, embaixador do Mexico; Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Dr. Ramos Monteiro, ministro do Uruguay; Sr. Shichita Tatsuke, embaixador do Japão; Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; Dr. Juan Areco, conselheiro da embaixada argentina; general Santa Cruz, deputado Magalhães de Almeida, senador Bueno Brandão, Dr. Fonseca Hermes Filho, deputado Augusto Lima, Dr. Rostang Lisboa, deputado Manoel Villaboim, deputado Joaquim Salles, Dr. Wladimir Bernardes, director da «Gazeta de Noticias»; Dr. Miguel Rocuant, encarregado dos negocios do Chile; consul Antonio Bastos, deputado Francisco Valladares, ministro Lima e Silva, Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay; Dr. Paulo Haslocher, Dr. Gastão Rio Branco, deputado Bocayuva Cunha, marechal Gabriel Botafogo, Dr. Ferreira Braga, Dr. Coelho Rodrigues, Dr. Gomez Garriga, encarregado dos negocios de Cuba; Dr. Raul Campos, Dr. Moraes e Barros, desembargador Ataulpho de Paiva, deputado Ribeiro Junqueira, Dr. Ildeu de Mello, Sr. Tsiang Tchong Tsien, secretario da legação da China; Dr. Murtinho Braga, Dr. Helio Lobo, deputado Adolpho Konder, consul Joaquim Eulalio, Dr. Macedo Soares, consul Demetrio Toledo, deputado Albuquerque Liborio, deputado Raul Faria, Dr. Cesario Alvim, Dr. Sertorio de Castro, Dr. Gurgel do Amaral, Dr. Victor Cunha, Dr. Mario Costa, Dr. Arthur Bastos, Dr. João Rodrigues Martins, Dr. Edgard Monte, Dr. Mario Lima Barbosa, Georges Warchalowski, secretario da legação da Polonia; Dr. Cypriano Lage, Dr. Domingos Cunha, Aureliano Machado, Dr. Eurico de Souza Leão, Dr. Felippe de Oliveira, J. V. Pareto, Dr. H. Moura Costa, Dr. Alfredo Valdetaro da Silva, Dr. Rocha Lagôa Filho, Dr. Alberto Cunha, Dr. Trajano de Medeiros do Paço, Dr. Octavio Brito, Dr. Armenio Jouvin, commandante Arturo Merino Benitez, addido militar do Chile; Dr. Orlando Roças, Dr. Gustavo Souza Bandeira.

Durante o banquete tocou a orchestre do Hotel Gloria, as ultimas producções de seu repertorio.

Ao champagne, o deputado Augusto Lima, offerecendo o banquete, pronunciou um fulgurante discurso. Notavel pelo brilho da fórma e elevação de seus conceitos, a oração desse illustre intellectual foi muitissimo applaudida.

O embaixador Abelardo Roças, em agradecimento, pronunciou um magnifico e brilhante discurso. Ao inicial-o, disse:

«Senhores: — Conta um apologo oriental que um sabio encontrára um dia, no seu banho um fragmento de barro perfumado.

Sois ambar? perguntou-lhe o sabio, deleitado com o seu aroma.

Não, respondeu o barro; sou apenas uma terra commum, mas vivi algum tempo com a rosa.

Como neste formoso dialogo sou tambem apenas um commum, e a luz que me realça aqui no quadro desta festa não é minha, nem irradia da minha personalidade, mas constitue tão sómente um reflexo da vossa brilhante companhia.

Sem merecel-a, comprehendo entretanto a homenagem com que me distinguis. Sou joven e sois meus amigos.

A mocidade tem os seus detractores, mas é tambem uma grande seductora, e exerce sobre os espiritos verdadeiramente artisticos e humanos uma attracção e privilegio fascinantes.

A elevação de moços a postos velhos não é sem despertar uma certa sympathia, como deleita a vista ter uma velha renda fina a cobrir umas espaldas jovens. A mocidade é o proprio espelho da vida; nella todos bebemos um pouco de illusão, porque é sómente pelos cabellos brancos dos outros que nos vemos envelhecer. As suas virtudes são talvez defeitos na velhice, mas bem comprehendel-a é perdoar-lhe tudo, é querer-lhe muito.

Sois ademais meus amigos. A amizade é optimista e unilateral; ella vê apenas o bom lado das coisas, o aspecto agradavel dos seres. Se o nosso amigo é cégo, nós o olhamos de perfil, se o seu physico é disforme, contemplamos apenas a elegancia moral de seu espirito.

Festejais aqui um diplomata e é natural, portanto, que elle vos imponha o «tour du propriétaire» e vos fale um pouco de sua profissão.

A diplomacia é uma carreira pouco em favor na nossa opinião publica, e os seus representantes são geralmente considerados como uma classe esteril e gosadora. Esta mentalidade, que não se funda em nenhum motivo verdadeiro, é, entretanto, facilmente explicavel.

A diplomacia tem uma falsa apparencia de felicidade, como o fausto tem um falso brilho de gloria. Passamos como homens felizes na vida, que nem sequer têm a discreção de dissimular a sua fortuna aos infelizes, e a felicidade, como nos é natural[illegible], Dinos, além disto, uma certa celebridade da felicidade, mas depois que nella entramos, a felicidade se desvanece como um sonho.

A propria mundanidade, na qual muitos pensam que os diplomatas consomem toda a sua facil existencia, está muito longe de constituir sempre um prazer. A sociedade, mesmo a mais brilhante, não é constantemente um logar onde apenas se compraz e se diverte; ella tem tambem como toda medalha, o seu reverso pouco seductor. O mundanismo, fóra do qual um diplomata não se póde mover, e que representa ás vezes para elle uma funcção importante, requer um bom humor permanente. Quando convidamos, nos encarregamos da felicidade alheia na nossa casa, e quando somos convidados temos o dever de comparecer e divertir os outros da companhia, porque "il faut payer son entrée."

Proseguindo nessa ordem de considerações, affirma:

«Chegado ao termo de uma profissão, sem mais perspectivas de accessos, sem poder portanto ser suspeitado de nenhum interesse inferior, devo dizer que as criticas da imprensa e as murmurações de ruas contra a carreira diplomatica brasileira são profundamente injustas. Por uma ironia das coisas, em que tanto se compraz esta vida nas suas continuas incoherencias e divertimentos, uma carreira que é apontada em toda a America e mesmo na Europa como um exemplo e um modelo, que é talvez a mais brilhante de nossas corporações, que tão grandes e bellos serviços prestou ao Imperio e vem prestando á Republica, é justamente a escolhida entre nós para o alvo da critica e da maiquerença. Si eu pudesse mesmo neste momento fazer um appello aos homens eminentes aqui reunidos, que me fazem a honra de uma audiencia, seria no sentido de ampararem a carreira diplomatica indefesa contra as tendencias de mutilação e de exterminio que a ameaçam.»

Entra ao depois, em considerações de natureza differente e diz:

«Estamos atravessando presentemente uma crise tão grave, em fase da qual optimismo seria synonymo de irreflexão. Não é só a causa do governo que anda em jogo nesta onda de anarchia que passa, os proprios destinos de nossa nacionalidade estão ameaçados. Seria um não observador aquelle que suppuzesse que atravez dos successivos motins que vêm perturbando a vida nacional está exclusivamente uma quezilia pessoal contra o eminente chefe do Estado.

A verdade é que o nosso edificio politico está exigindo grandes retoques, que o regimen em muitos pontos não vem correspondendo nos fins a que se destinara, que a Republica está com uma herança pesada de males accumulados, e o que presenciamos é principalmente a reacção do monturo que permenta. Devemos ter a franqueza e a sinceridade de reconhecer estes males. Na arvore constitucional os ramos do Legislativo e do Judiciario não desabrocharam com pujança, de maneira que a balança de poderes perdeu o seu equilibrio ideal. As noções de dever e de responsabilidade inherentes ao governo democratico, que é um regimen de virtude, não conseguiram em mais de 30 annos de Republica ser integradas no corpo politico nacional. O systema presidencial, como machina productora de homens e de capacidades, tambem está longe de construir um successo.»

Para a acção politica do presidente Arthur Bernardes o illustre diplomata teve estas considerações:

«O illustre chefe do Estado, com o seu fino genio politico, foi o primeiro a reconhecer e proclamar a necessidade de reformarmos o nosso estatuto politico, abrindo o grande debate da revisão constitucional no qual podem e devem tomar parte todos os espiritos esclarecidos do paiz. Esta obra nacional, porém, tem que constituir um trabalho de evolução, ser elaborada por meios pacificos e constitucionaes, não podendo de fórma alguma ser um producto de sublevações e de pronunciamentos. O Brasil, no grão de cultura a que chegou, se quizer conservar a confiança nos seus destinos que ainda inspira no mundo, tem que resolver os seus problemas politicos dentro da ordem.

O grande erro dos descontentes do momento é causa da profunda desintelligencia que divide o paiz, são as suas tentativas, forçadas ou admittidas, para deslocarem, a iniciativa e direcção reformadoras, que devem constituir o privilegio exclusivo do espirito civil e dos poderes politicos, para o dominio aventureiro do pretorianismo e da caudilhagem.

O justo ás vezes toma na vida, pelos processos de que se serve para se affirmar, a apparencia do injusto. E' o que se dá neste momento. O que presenciamos não são movimentos animados pelo ardor de convicções contrarias, mas uma revivescencia da enfermidade sul americana dos pronunciamentos, que são opiniões são ruidos, não são revoluções são motins.

Ha uma literatura vermelha, inspirada por uma ironia das coisas na morte voluntaria de Tiradentes, segundo a qual a civilisação, como a terra, precisa para florescer do orvalho de sangue, que affirma que a humanidade ainda não produziu até hoje uma só bella flor que não fosse regada com o nosso sangue, e para a qual, segundo uma phrase feita, a planta humana se assemelha aos vinhedos que crescem nas lavas do Vesuvio, dando os seus mais bellos fructos sobre um solo de fogo. São os glorificadores das revoluções, os apologistas da desordem, os que fazem da intelligencia um instrumento do equivoco. A civilisação, porém, não é nem póde ser sempre um drama tragico para a humanidade. O homem, depois de tantos seculos de aperfeiçoamento, não póde mais resolver os problemas da vida por formulas barbaras.

O que sobretudo governa as revoluções é o acaso. Nellas o dominio da previsão é muito pequeno, sendo immenso o dominio da fortuna. Nenhum de nós poderá imaginar, nem mesmo os pioneiros da revolução, por que transformações politicas e sociaes passaria o Brasil se um movimento destes lograsse ser vencedor. Um dever serio e imperioso de impedir que os destinos nacionaes fossem assim entregues aos azares do acaso impunha-se, portanto, aos homens dirigentes do paiz.

Felizmente, como ás vezes acontece, os grandes momentos trazem comsigo os seus homens, e no scenario da politica nacional emergiu, superior a todas, a figura do Chefe de Estado, do qual se póde dizer sem lisonja que oppoz a mais bella de todas as resistencias que jámais encontrou a anarchia do nosso paiz, salvando ao mesmo tempo as instituições republicanas, a ordem civil brasileira e os destinos da nossa nacionalidade.

Estadista de côrte inglez, tem aquella modalidade silenciosa e tão britannica de lutar contra alguma cousa sem ceder; correcto até á severidade, introduziu entre nós o puritanismo na vida publica; educado na escola dura do trabalho, é dotado de uma capacidade de soffrimento vizinho do estoicismo; energico sem fanatismo, possue a virtude da moderação, que é o equilibrio da alma e do espirito; consagrando toda a sua existencia aos cultos exclusivos da patria e da familia; considerando o seu cargo como um dever ou uma missão e não como uma vangloria, tal é em alguns traços rapidos, a figura dominante do primeiro magistrado da Nação. Homem nascido para o comando e para a eminencia, talhado para as grandes despezas da actividade como outros são feitos para o sonho e para a paixão, elle é bem o estadista de que o Brasil tinha necessidade do momento, e ao lado do qual estariam todos os espiritos esclarecidos do paiz se as paixões politicas não tornassem os homens injustos. As suas qualidades podem ser ignoradas hoje, a sua obra póde não ter o applauso do dia, mas atravessadas as nuvens sem cuja passagem não se póde chegar ao céo, purificado o pensamento nacional, a sua figura ha de se destacar grande dentro da patria, como já é admirada e respeitada no estrangeiro.

Uma corrente hoje no nosso paiz em favor da clemencia e da harmonia accusa-o de dureza. Alma generosa, elle não é, como ninguem póde ser, contra a paz e contra a fraternidade. Todo o mundo se constróe num beijo, e nesta vida a bondade é sabedoria e a doçura é razão. Mas a verdade é que a paz não depende do governo que apenas se defende, ella está nas mãos dos que empunham as armas e fazem a guerra.»

A seguir fez rapida, mas eloquente peroração, agradecendo o banquete. Foi applaudidissimo ao terminar.

— Antes de terminar o banquete, o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, ergueu a sua taça em honra, ao Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, sendo acompanhado com enthusiasmo por todos os presentes.

PARA UMA BOFETADA UM TIRO

De tempos a esta parte vem correndo em juizo uma acção proposta pelo constructor Joaquim Moreira da Silva, contra o Dr. Amadeu Leopardo, para o fim de receber deste a quantia de um conto de réis, retribuição de serviços que diz haver prestado ao mesmo facultativo.

E desde que foi iniciada tal acção, não mais se fallaram.

Hontem á noite, porém, o constructor sahiu de sua residencia, á rua Visconde de Itauna n. 523 e partiu para a rua Copacabana, afim de se entender com o medico, em sua casa, áquella rua n. 894.

Ao passar pela pharmacia, que fica situado no predio n. 808, de tal rua, Silva, viu em uma das suas portas o Dr. Amadeu e saltou immediatamente do bonde, dirigindo-se a elle, em attitude aggressiva.

Trocaram palavras sobre o motivo da questão judiciaria e como não chegassem a um accordo, em pouco tempo estavam empenhados em uma acalorada discussão, entremeada de desaforos, que partiam de um e de outro.

Silva, menos calmo, no mais acceso dessa discussão, aggrediu o medico com uma bofetada, sendo então alvejado com um tiro de revolver.

A bala attingiu-lhe a bocca, arrancando varios dentes e deformando o labio inferior.

O guarda civil de n. 465, que rondava o local, effectuou a prisão em flagrante, de ambos, levando-os para a delegacia do 30.º districto, onde foram autoados e prestaram fiança, retirando-se em seguida.

O constructor Joaquim Moreira da Silva teve os soccorros da Assistencia e ficou se tratando em sua residencia.

Ambos são casados, tendo o constructor 31 annos de idade e o medi[illegible]

AS VICTIMAS DOS AUTOS

Atropelaram e fugiram, em seguida

Na rua Senador Euzebio foi hontem á noite, atropelado o menor Athanagildo José Ribeiro, de 16 annos de idade, empregado no commercio e morador á rua General Pedra n. 13. Recebeu o menor, que teve os soccorros da Assistencia, escoriações generalisadas pelo corpo. Não soube a policia do numero do auto que o atropelou.

Oscar Lopes de Almeida, casado, de 35 annos de idade, funccionario publico e residente á rua Itapiru' n. 151, foi, por sua vez, atropelado no Boulevard de S. Christovão.

O auto produziu-lhe factura da clavicula direita, tendo elle, por isso, recebido soccorros no Posto da Assistencia, de onde se retirou em seguida.

A policia local não teve conhecimento do facto.

ARTES E ARTISTAS

LUCIA BRANCO

Vamos ter, em breves dias, o fino prazer de ouvir, nesta capital, a grande artista que é a senhorita Lucia Branco, pianista que já figura entre as glorias mais legitimas do Brasil.

Desde sua passagem para a Europa, ha mais de cinco annos, quando foi encetar os cursos de aperfeiçoamento que a tornaram a artista consagrada que é hoje, não mais a ouviram os seus admiradores cariocas, que são todos quantos, naquella opportunidade, puderam apreciar-lhe as finas qualidades de artista de raça, já então em franco desenvolvimento.

De resto, para aquelles que se interessam por assumptos musicaes, o nome de Lucia Branco, pianista com que S. Paulo enriquece a sua preciosa galeria de artistas do teclado, dispensa referencias e encomios. Sabem todos, de sobejo, o que elle significa e o que vale.

Apenas queremos, hoje que podemos dar aos amantes da bôa musica a noticia de que a 8 de junho proximo a joven e illustre pianista realisará o seu concerto no theatro Municipal, abrindo assim, com chave de ouro, a nossa estação, pôr deante dos olhos do publico algumas das palavras que Lucia Branco suggerio á imprensa de Bruxellas, quando ella realisou ali uma serie de concertos que fixaram o seu nome na esphera luminosa da celebridade.

Para o autorisado critico belga, S. Fontaine, Lucia Branco revelou-se, "não somente uma excellente virtuose, mas uma artista que tem direito a todas as felicitações." "Desde a execução da primeira peça de seu programma — prosegue na sua chronica — conquistou a admiração do auditorio. A segurança e a delicadeza de sua execução, sua technica brilhante em que, nem um instante sequer, encontra-se o minimo defeito, designam especialmente esta joven artista para a interpretação de obras de virtuosidade."

E fez esta previsão, que está convertida, por completo, na mais bella das realidades: "Os tres brilhantes exitos que ella acaba de conseguir em Bruxellas não são senão o preludio de uma serie de outros cujos écos ouviremos algum dia."

Lucia Branco está desde alguns dias nesta capital, e ninguem pode ter duvidas de que o seu proximo concerto, destinado a marcar um acontecimento na vida artistica e social da cidade, vae ser uma elevada festa para o espirito, e á qual, sem duvida, a sociedade do Rio de Janeiro saberá corresponder devidamente.

Foi ante-hontem nomeada professora cathedratica de Theoria do Instituto Nacional de Musica, a joven e notavel maestrina Joanidia Sodré. E' esse um acto do governo que merece destaque, pela justiça que encerra e pelo incentivo que vem trazer aos artistas de merito e de excepcional cultura.

O publico já conhece muitissimo o nome da distincta musicista que é a unica mulher brasileira que, após ter conseguido com brilhantismo, exames de todos os cursos do instituto, ainda ha mezes, obteve o titulo de maestrina, submettendo-se a uma prova difficil pelas circumstancias em que foi feita e pelo assumpto que constituiu seu thema.

RADIO PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL

Praia Vermelha, estação a Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 460 metros, irradiará hoje o seguinte programma do radio Club do Brasil.

1 hora da tarde — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações Cambiaes.

4 horas da tarde — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana.

Das 4 ás 5 horas da tarde — Irradiação de discos.

5 horas da tarde — Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes.

Das 7 ás 8,50 da noite — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo e Noticias de interesse geral.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Sexta-feira, 29 de Maio de 1925

12h. 15m.: «Jornal do Meio-Dia». — (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

17 horas: Musica leve pela Orchestra da Radio Sociedade. — «Quarto de Hora Infantil» pela Sta. Elisa Reiss. — «Jornal da Tarde» Noticiario da R. S.

20 h. 50 m.: Noticias. — Notas de sciencia. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Hora certa. — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

Primeira parte

1. — ROSSINI: Semiramis. Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade.
2. — SMETSKY: Lolita. Serenata. Orchestra da Radio Sociedade.
3. — B. GODARD: Canzonetta. Orchestra da Radio Sociedade.
4. — E. EYSLER: Der Frauenfresser. Potpourri da Opereta. Orchestra da R. S.
5. — MIDHIELS: Iza-Csardas. Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte

1. — MOZART: Henuett. Orchestra da Radio Sociedade.
2. — G. BIZET: Carmen. Potpourri da Opera. Orchestra da Radio Sociedade.
3. — SERRANO: A alegria de batallon. Canção. Orchestra da Radio Sociedade.
4. — WANDTEUEEL: Jeunesse dorée. Valsa. Orchestra da Radio Sociedade.
5. — HYMNO NACIONAL: Orchestra da Radio Sociedade.

NOTA — Durante a execução deste programma serão cantados alguns numeros pela professora Era K. Bloem Mastrangioli, e professor Sr. João Athos.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Estão de parabens os dilectantes da Symphonica. Tal qual como era de prever a Directoria organisou um conjuncto de magnificas musicas para com ellas encerrar a primeira série de concertos orchestraes que vem realisando este anno. Assim é que para o proximo sabbado, 30 do corrente, no Theatro Municipal foi organisado um programma que difficilmente terão occasião de ouvil-o em repetição.

A Directoria viu-se ainda forçada pela exigencia da maioria dos socios protectores, de incluir no programma, as composições de A. Nepomuceno: a) Andante expressivo, e b) Serenata —, as quaes com grande successo foram executadas e bisadas no primeiro concerto da série.

E' o seguinte o programma, completo, que será executado: R. Schumann — Ouvertura de «Manfredo». — L. Sinigaglia. — 1.ª e 2.ª Dansa Piementesa, op. 31 — a) n. 1 Andantino Mosso — b) n. 2, Allegro con brio (1.ª audição). — H. Oswald — Nocturno n. 2, op. 6. — Rich. Wagner — Entrada dos Deuses no Walhalla. — A. Nepomuceno — a) Andante expressivo, b) Serenata. — P. Tschaikowsky, op. 49 — «1812» — Ouvertura Dramatica, com o concurso da Banda de Musica do Regimento Naval, cedida gentilmente pelo seu commandante.

Terão os assistentes ainda a imponencia da Orchestra de 150 executantes sob a regencia do maestro Francisco Braga.

ACTOS DO DIRECTOR DOS CORREIOS

O Sr. Severino Neiva, director dos Correios, por actos de hontem, nomeou Francisco Couto Lima para o cargo de ajudante da agencia de Sabará, no Estado de Minas Geraes; Oscar Ribeiro, para o cargo de auxiliar da administração do Estado do Piauhy; Esmeralda Appolinaria, para o logar de auxiliar da administração de S. Paulo; promoveu a auxiliar da administração do Piauhy, o praticante da mesma, Manoel de Carvalho; removeu, a pedido, Alexandra Villela dos Santos, agente postal de Ayuruoca, em Minas Geraes, para a agencia de Tres Corações; Antonio Paes, agente de S. João da Boa Vista, em São Paulo, para igual cargo no Correio de Caçapava; Christo Ortiz de Carvalho, de Caçapava para S. João da Boa Vista; demittiu, por abandono de emprego, Affonso Brandão Maciel, do logar de praticante da Directoria Geral.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Realisa-se amanhã a assembléa geral ordinaria

Realisar-se-á amanhã, a 1 hora da tarde, no salão de sessões do Palacio do Commercio, a assembléa geral ordinaria dos socios da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Nesta reunião serão apresentados pelo presidente daquella prestigiosa instituição, o relatorio dos trabalhos da directoria durante o anno findo e o balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao mesmo periodo.

AS HABILIDADES DE UM GATUNO ELEGNTE...

Novos episodios da audacia do falso conde

Ainda a entervista de Ary á "Gazeta" e as affirmações do meliante

Foi conhecido na policia, hontem mais um episodio das falcatrúas do famoso Ary Chermont de Miranda ou Firmino Machado Bandeira, o larapio mais audacioso que nesses ultimos tempos tem surgido no Rio. Tal a audacia de Ary que, em poucos dias apenas, elle conseguiu levar a effeito uma serie enorme de furtos e preparar os planos para muitos outros. Esse novo episodio que foi levado ao conhecimento do coronel Carlos Reis occorreu na segunda-feira da semana corrente.

Entrando na joalheria da Avenida Rio Branco n. 105, naquelle dia, Ary dirigiu-se ao Sr. José Alves e falou-lhe que queria comprar um brilhante. O Sr. Alves mostrou-lhe varias pedras, escolhendo, então, Ary um lindo solitario, do valor de 4:000$000. Em seguida, dando o nome de Ubaldo Verissimo de Mattos e dizendo-se official de Marinha, elle disse:

— Mande levar á minha residencia, no palacete do almirante Verissimo de Mattos.

— Onde?

— Em Copacabana.

O Sr. Alves, que pertence a joalheria, que é da firma Djalma Reis, resolveu não mandar levar o brilhante. Esperou que o freguez la voltasse para effectivar a compra.

No outro dia, porém, o joalheiro viu a noticia da prisão de Ary nos jornaes, com a photographia do meliante, sentindo, então, um grande allivio por ter se livrado do prejuizo.

O proprio Sr. Alves foi hontem á 4ª delegacia auxiliar contar esse episodio ao coronel Carlos Reis.

Foi a «Gazeta» o unico jornal que conseguiu entrevistar o larapio elegante Ary Chermont de Miranda ou Firmino Machado Bandeira. Na palestra que comnosco entreteve, o meliante, tendo historiado toda a sua vida accidentada, inclusive as viagens ás tres Americas e á Europa, entrando em minudencias interessantes, frisou dois pontos: a sua descendencia e a sua aventura com a actriz Pastora Allan, da Companhia Mexicana.

Affirmou Ary que é filho do Sr. Abel Chermont de Miranda e que sua mãi é de Soure, no Pará. Essa sua affirmação, no entanto, é contestada por pessoa da familia Chermont, do Pará.

Outra contestação energica é a da actriz Pastora, que diz nunca ter sido amante de Ary, a quem conheceu aqui no Rio. No entanto, quando lhe fallamos na contradita opposta á sua declaração por Pastora elle confirmou com esse juramento:

— Não desejo nunca mais ver minha mãi, se isso não é verdade!

Resta saber agora se elle ainda tem mãi... Os seus actos não autorisam a ninguem acreditar nas suas juras...

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas dos que deixaram de receber nos dias uteis previamente annunciados.

ULTIMA HORA

LEVOU PARA O TUMULO O SEU SEGREDO

Suicidou-se, desfechando um tiro no ouvido.

Para os companheiros de trabalho do padeiro Francisco Ramos de Oliveira, de 28 annos de idade, como para todos os que o conheciam, aliás, foi uma dolorosa surpresa o seu gesto tragico de hontem. Viam-no sempre jovial, cumpridor de seus deveres, apparentemente alheio a preoccupações e, sobretudo, não havia quem ignorasse, que na padaria da Travessa Barreiras, onde Oliveira era empregado e residente, os seus patrões tinham-no como um auxiliar exemplar, de comportamento digno de elogios.

Como de costume, hontem, entregue aos seus affazeres, Oliveirapassou o dia sem dar mostras de que qualquer má idéa lhe conturbasse o espirito. Entretanto, nelle seria forte, já o desejo de suicidar-se, tanto que, sem que os mais soubessem, já se armara, de antemão, com um velho revólver.

A' noite, sahia, tomando a direA' noite, sahiu, tomando a direcção da rua Costa Mendes, na estação de Ramos, e ahi, em plena via publica, com geral espanto de quem transitava por ela, levou a arma ao ouvido direito, fazendo-a detonar. O estampido do tiro, com o baque de seu corpo, já sem vida, por terra, fez com que se aproximassem varios populares, tendo um destes communicado o facto, immediatamente, ao commissario, Dr. Aldarico de Souza, que estava de serviço na delegacia do 22º districto.

Dirigindo-se ao local e examinadas as roupas do infeliz homem, nenhuma declaração encontrou a autoridade, deixada pelo desgraçado, explicando os motivos, do seu gesto tresloucado.

Era Oliveira, de côr preta e solteiro. O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DA RECLUSÃO DE GARDONE Á MAXIMA EVIDENCIA!

Foi offerecida a D'Annunzio a chefia de todas as forças productoras da Italia

Roma, 28 (U. P.) — Elevando o poeta Gabriel D'Annunzio á categoria de "commandante", o primeiro ministro Mussolini, offereceu-lhe a chefia de todas as forças productoras da Italia, inclusive patrões e empregados, camponezes e intellectuaes, em numero de cerca de nove milhões de almas. De um golpe o poeta passará da sua reclusão de Gardone a uma situação de maximo prestigio no paiz. A constituição que D'Annunzio elaborou para a sua republica do Quarnero em Fiume, quando se apoderou á força dessa cidade para fazel-a italiana vai ser aproveitada na proxima reforma da Constituição do Reino, principalmente nos seus principios relativos ás relações dos operarios com os seus patrões. A commissão dos quinze, nomeada por Mussolini para iniciar os pontos do Estatuto italiano que devem ser reformados está estudando a praticabilidade da incorporação das bases da constituição dannunziana, principalmente na parte que visa a paz social das classes com a intervenção dos governos para solucionar pacificamente os seus conflictos. Nesse interessante documento elaborado por D'Annunzio, ha muita preoccupação artistica. Na Constituição de Quarnero, por exemplo, estatuia-se a obrigatoriedade da realisação annual de uma festa em que tomasse parte um côro de mil vozes para glorificar a patria.

O poeta será tambem um forte laço para prender os ex-combatentes ao fascismo, pois é considerado, o seu "leader" espiritual como tambem dos maritimos. Ninguem na Italia desfruta como elle uma situação de extraordinario prestigio entre as classes trabalhadoras. D'Annunzio tem nesses ultimos dias, conferenciado com os socialistas Baldesi e Aragona, chefes da Federação Italiana do Trabalho. O famoso escriptor é neste momento considerado o unico elemento capaz de fortalecer as corporações fascistas nos meios operarios.

EFFEITOS DA VALORISAÇÃO DO CAFÉ

Commentarios em torno das medidas adoptadas pelo governo paulista

Nova York, 28 (U. P.) — O jornal «New York Commercial», em uma nota visivelmente inspirada, diz que na opinião de funccionarios de Washington a restricção britannica, á producção da borracha e a valorisação do café de S. Paulo, foram além das expectativas dos seus organisadores, assignalando-se assim a fatalidade de regular-se artificial e arbitrariamente a producção para o consumo.

Proseguindo essa folha commenta: «O plano de valorisação do governo de S. Paulo foi um golpe que feriu os que deram. Já se disse que vem uma delegação do Brasil com objectivo de pedir dinheiro emprestado em Nova York para salval-os da sua loucura. A politica do café a altos preços voltou-se contra S. Paulo».

UM ACONTECIMENTO MUNDANO, EM ROMA

Roma, 28 U. P.) — A senhorita Maria José, filha do barão de Bomfim Masquita, do Rio de Janeiro, casou-se aqui hoje com o marquez Paolo Morcaldi, tenente de artilharia do Exercito italiano. Os embaixadores do Brasil no Quirinal e no Vaticano, respectivamente Drs. Oscar Teffé e Magalhães Azevedo, serviram de padrinhos da noiva e o general Daffitto e o commendador Vitori paranymphararam o noivo.

NOTAS COMMERCIAES

Uma nova firma

Sob a razão social de F. Povoas & C., os Srs. Francisco Ignacio Povoas e José Ignacio Povoas, constituiram uma sociedade commercial para exploração do commercio de roupas feitas, tendo, para isso, adquirido a antiga casa "A Villa de Bayão", á rua Marechal Floriano Peixoto n. 28, onde a nova firma continuará os seus negocios.

Publicações especiaes E DE ULTIMA HORA

Vicente Saliture

Viuva e filhos, Raphaela Calomina, Abrahão Saliture, João Saliture, Philomena Saliture, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro do seu bondoso esposo e pae VICENTE SALITURE e convidam os seus parentes e amigos para á missa de setimo dia que mandam rezar ás 9 1/2 horas, amanhã, sabbado, na igreja de S. Francisco de Paula.

GAZETA THEATRAL

A TEMPORADA LYRICA DESTE ANNO E O QUADRO BRASILEIRO

A audição dos alumnos da Escola de Canto do Theatro Municipal, dirigida pelo maestro Sylvio Tregile, verificada ha dias, offereceu ensejo para verdadeiras revelações. A senhora Mariana Ayres de Souza, antiga alumna do Instituto Nacional de Musica e que já se fizera apreciar como amadora em reuniões de nossa sociedade, obteve assignalado exito na ária de Falstaff, cantando e representando com perfeição.

O quadro brasileiro da temporada lyrica deste anno, além dos artistas das anteriores, apresentará, como se vê, novos elementos de valor.

Pelos Palcos

TRIANON

Mais uma novidade theatral nos apresenta hoje a companhia Procopio Ferreira. Trata-se da comedia argentina, em tres actos, de Novion, traducção de Restier Junior, "O homem de cimento armado", peça que segundo nos informam faz rir e rir a valer, tendo além disso situações sentimentaes e typos muito bem observados como por ezemplo Manoel (O homem de cimento armado) portuguez, que tem o culto e faz o elogio dos patacos: "Tonico", seu filho atoleimado e Joanninha mulher daquelle, muito parecida com o filho... Manoel Pêra, Procopio Ferreira e Mathilde Costa incumbiram-se, respectivamente, desses papeis, tirando todo o partido do seu exotismo para fazer rir a platéa. "O homem de cimento armado", é, finalmente, uma comedia interessantissima com muita graça e absolutamente moral, o que mais uma vez prova o cuidado de Procopio Ferreira na escolha de seu repertorio. Christiano de Souza ensaiou a nova peça com todo o seu grande saber, Enrico Manso pintou com todo o carinho o lindo scenario que a emoldura. Eis a distribuição da encantadora comedia pela ordem das entradas em scena:

Pedro, Christiano de Souza; Feliciana, Georgina Guimarães; Helena, Itala Ferreira; Alfredo, Restier Junior; Carmen, Albertina Pereira; Magdalena, Maria Vidal; Manoel, Manoel Pêra; Joanninha, Mathilde Costa; Tonico, Procopio Ferreira; e Margarida, Hortencia Santos.

REPUBLICA

Com a popular revista da parceria portugueza, "De capote e lenço", faz esta noite, a sua festa, no theatro Republica, a actriz Zulmira Miranda, uma das principaes figuras da companhia que trabalha naquelle theatro. Na primeira sessão ha as seguintes attracções: Zulmira Miranda cantará o fado, "A regateira do Bolhão", grande successo de Bertha Baron, na revista, "No paiz do sol"; Alvaro Pereira fará o compère Pateta Alegre e Joaquim Prata, o severo cabo Elysio; na segunda sessão, cantará Zulmira o fado novo para o Brasil, "Trova singela", que será distribuido no theatro. Joaquim Prata fará o Pateta Alegre e Alvaro Pereira, o cabo Elysio. Os fados cantados por Zulmira Miranda terão acompanhamento de guitarra.

LYRICO

Das revistas mexicanas até agora dadas pela Companhia Typica Mexicana de Revistas Rivas Cacho, das que maior successo fizeram foram, sem duvida, "Mexico typico" e "Pompin torero", a primeira por ser de todas a mais typica e a segunda por constituir uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Pois essas duas revistas serão representadas na noite de hoje, no Theatro Lyrico, tomando parte nas duas revistas, a notavel actriz Rivas Cacho. Este espectaculo será unico, pois, que já amanhã a companhia muda de cartaz, offerecendo aos Srs. assignantes a 4ª recita de assignatura e que será constituida pelas revistas "El hada del barro" e "El processo de la revista", ambas de grande exito, e com a collaboração de Lupe Rivas Cacho e todos os artistas da companhia.

S. JOSÉ

Leopoldo Fróes, representará, no S. José, até segunda-feira, a comedia de Duvernois e Dieudonné, "O violão e o jazz-band", que tanta concorrencia tem levado áquelle theatro. Terça-feira, para estréa da ingenua Sylvia Bertini, o brilhante actor-empresario, fará uma réprise da interessante comedia ingleza, em 4 actos, original de J. M. Barrie, "O admiravel Crichton", que ha cinco annos foi levado, aqui, no Phenix, com grande successo. A seguir, subirá, no S. José, em réprise, "As vinhas do Senhor", na qual reapparecerá á platéa carioca a actriz Carolina Machado. Depois dessas réprises, teremos, então, no sympathico theatro da praça Tiradentes, um original brasileiro, "O principe dos gatunos", da autoria do distincto escriptor paulista Antonio Fonseca.

CARLOS GOMES

A Companhia Garrido faz hoje uma reprise da burleta de Gastão Tojeiro, "A francezinha do Ba-ta-clan", sendo esse espectaculo em festa artistica, consoante noticia que damos em outro logar. Amanhã, voltará, ao cartaz a burleta, "Comidas, 'seu' Tiburcio!...".

RECREIO

Completa hoje, meio centenario de representações, a revista-fantasia, de Freire Junior, "Gigolette", que ainda hoje occupará o cartaz do Recreio, em ambas as sessões da noite.

IRIS

A troupe Juvenal Fontes continua a representar a hilariante burleta em dois actos, "Os inseparaveis", que subirá á scena ás 3 horas da tarde e ás 8 1|2 da noite.

ESTREOU EM BELLO HORIZONTE A COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR

Bello Horizonte, 28 (A. A.) — Estreou hoje no theatro Municipal, a Companhia de Comedias Iracema de Alencar, hontem chegada a esta capital, com a peça "Lua de mel".

Notas Diversas

A OPERETA PORTUGUEZA

Inicia-se hoje, a abertura de assignaturas para doze recitas da companhia portugueza de operetas, que contratada pelo empresario José Loureiro, vem trabalhar no theatro Republica, dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos. A companhia é constituida de elementos de grande realce, bastando referir que as figuras femininas principaes, são: Auzenda de Oliveira, Alice Pancada e Aldina de Souza. A estréa, será á 13 de junho proximo, com a opereta portugueza, "A leiteira de Entre Arroios", cuja acção foi por Penha Coutinho desenvolvida de um conto popular de Julio Diniz, o inesquecivel romancista de "As pupillas do senhor reitor". Auzenda, será a protagonista. Na peça que se representará a seguir, a opereta vienense, de Oscar Strauss, "A ultima Valsa", estreará a actriz Aldina de Souza, que pela primeira vez atravessa o Atlantico e, na que se seguir a essa, que é, "Benamor", o mais notavel exito do theatro hespanhol nestes ultimos tempos, reapparecerá, então, Alice Pancada. Como principaes figuras masculinas virão Salles Ribeiro, que aqui trabalhou bastante em conjuntos nacionaes, sendo o creador de Grau'na, na "Jurity", Fernando Pereira, Vasco Sant'Anna, Carlos Vianna, etc.

A FESTA DE RIVAS CACHO

Num dos dias da proxima semana realisa-se no Theatro Lyrico e com magnifico programma, a festa artistica de Lupe Rivas Cacho, "estrella" mais brilhante do theatro mexicano e considerada ali, como em toda a parte, como a mais typica de suas artistas. O programma será magnifico e desde já podemos dizer que além de uma peça de completa novidade, Lupe Rivas Cacho fará nessa noite a sua celebre imitação da declamadora Berta Singermann e a da actriz brasileira Alda Garrido.

E provavel tambem que, a brilhante actriz reproduza uma das scenas que maior nome lhe deram como actriz: a scena da bebedeira para ella expressamente feita e que a impoz mais ainda que como actriz de revista, como actriz de qualquer genero. De todas as fórmas, o programma será sensacional e a enchente, de accordo com a excellencia do programma e o prestigio da artista. Amanhã, devem ser postos á venda os bilhetes para esse festival artistico.

A EMPRESA N. VIGGIANI & Cia.

De accordo com um entendimento feito entre as empresas José Loureiro e N. Viggiani & Cia., fica esta ultima, de julho em diante, como a arrendataria unica dos theatros Lyrico, do Rio e Sant'Anna, de São Paulo.

O FESTIVAL DE HOJE, NO CARLOS GOMES

Realisa-se hoje, no Carlos Gomes, em espectaculo completo, o festival patrocinado pela L. M. Am. Fraternal, em beneficio da Escola José Bonifacio (Segunda). O programma que é attrahentissimo, consta da representação da engraçadissima burleta de Gastão Tojeiro, "A francezinha do Ba-ta-clan", estando os principaes papeis confiados á querida "estrella" Alda Garrido e aos excellentes comicos: Americo Garrido, Manoelino Teixeira e Arnaldo Coutinho. Em seguida, haverá um grande acto de variedades no qual tomarão parte alguns dos elementos da companhia Garrido. Figurará, gentilmente, no mesmo, o Orfeão Portuguez, com o concurso do Corpo Coral e Guitarristas. A banda de musica do Centro Musical da Colonia Portugueza, tocará no saguão do theatro que, por sua vez, offerecerá vistosa ornamentação.

COMPANHIA ANTONIO DE SOUZA

O actor Sr. Antonio de Souza, começou hontem a integrar os elementos de sua antiga companhia de revistas, que irá, brevemente, occupar o theatro Casino Antarctica, de São Paulo.

FALLECIMENTO DE UMA ACTRIZ

Destacamos do nosso serviço telegraphico:

Lisboa, 28 (U. P.) — Falleceu a actriz Isabel Berardi, que se achava enferma desde alguns dias.

CASA DOS ARTISTAS

Da secretaria dessa instituição, pedem-nos a publicação do seguinte:

Continua a funccionar com toda a regularidade os serviços medicos do Consultorio da Casa dos Artistas, em sua séde social. A prova mais evidente da efficiencia do novo serviço, é o numero sempre crescente de consultantes que ha diariamente. O corpo clinico em serviço no Consultorio, constituido de profissionaes abalisados, está assim organisado, de 1 hora da tarde ás 7 da noite, todos os dias uteis: Dr. Alberto Ponte (nariz-garganta e ouvidos): Dr. Senna Ayres, (clinica medica): Dr. Olney Passos, (vias urinarias): Drs. Alcebiades Freire, Luiz Carvalhal, e Fajardo da Silveira (cirurgia, partos e gynecologia). Para os casos especiaes de determinadas clinicas conta ainda o Consultorio com o concurso efficiente de profissionaes nos seus consultorios das casas de saude Dr. Pedro Ernesto, Sanatorio S. Geraldo, S. Raphael, Dr. Abilio e Dr. Eiras. O serviço do Retiro dos Artistas está á cargo do conhecido clinico Dr. Armando de Mesquita. Além do consultorio, conta ainda a Casa dos Artistas com o serviço de laboratorio para pesquizas e exames diversos, á cargo do Dr. Aminthas Fonseca, e que funcciona das 8 ás 10 da manhã. A classe theatral tem o dever de patrocinar e apoiar mais esse melhoramento que lhe proporciona a Casa dos Artistas e os seus illustres auxiliares.

Têm correspondencia na Casa dos Artistas, os Srs.: Annibal Fernandes, Alfredo R. da Silva, Antonio Branco, Belmira d'Almeida, Celestino Silveira, Elias Reis e Silva, Eduardo Moreira da Silva, Felippe dos Santos, Francisco Alves, Florencio Rodrigues, Hermia de Oliveira, Heitor Flôres de Moraes, Ildefonso Norat, Ignacio Guimarães, João Candido Ferreira, José Carlos Queirolo, Jorge Diniz, José Alves Moreira, João Silva, J. Fernandes, Lucilia Peres, Levy Autran, Serbat (Lily Cardona), Manoel Miranda, Maria Adelaide Carvalho, Marcilio Lima, Manoel Rabanal Lopes, Oduvaldo Vianna, Soares de Britto, Sylvio Vieira, Waldemar Moreira, Viriato Corrêa e Zambalá Tamberlyck.

ALDA GARRIDO, NO LYRICO

Durante o chá-dansante realisado ante-hontem, no theatro Lyrico, a querida actriz Alda Garrido, falando com Lupe Rivas Cacho, disse-lhe que muito sentia não poder exhibir algumas canções typicas brasileiras, porque ellas resaltavam com a actriz caracterisada e vestida de caipira. Como a actriz mexicana lhe dissesse que muito sentia não poder vel-a, visto ter espectaculo todas as noites, Alda Garrido num gesto que muito a distingue, offereceu-se para cantar canções brasileiras typicas, na matinée de domingo no theatro Lyrico.

E' um gesto muito gentil, o da actriz nacional e que, certamente, constituirá mais um successo para a "estrella" do Carlos Gomes.

UNIÃO DOS CONTRA-REGRAS

A União dos Contra-Regras, realisará no dia 9 de junho proximo, uma festa em sua séde, em commemoração do seu primeiro anniversario de fundação. Nessa occasião será inaugurado o novo pavilhão social, que terá como madrinhas as primeiras actrizes typicas, Rivas Cacho e Alda Garrido. O intendente Vieira de Moura, um grande amigo do nosso theatro, falará, em nome da União dos Contra-Regras, nessa solennidade.

CONTRATOS E DISTRATOS DE ARTISTAS

Regressaram ao elenco da Companhia Antonio de Souza, o actor Arthur Castro e a actriz Oraide Nogueira, que haviam sido ha dias, contratados para a Companhia Garrido.

Deixou o elenco da Companhia de Revistas do São José, a actriz Aracy Côrtes.

Espectaculos de hoje

S. JOSÉ — "O violão e o jazz-band" (comedia) ás 8 3|4 — Poltronas, 7$000.
TRIANON — "O homem de cimento armado" (comedia) ás 8 e 10 hs. Poltronas, 5$000.
CARLOS GOMES — "A francezinha do Ba-ta-clan" (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 3$000.
REPUBLICA — "De capote e lenço" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltronas, 4$000.
RECREIO — "Gigolette" (revista-fantasia) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.
LYRICO — "Pompin, toreador" e "En la hacienda" (revistas) ás 9 hs. — Poltronas, 10$000.
IRIS — "Os Inseparaveis" (burleta) ás 3 e 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.
CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 2$000.

ALDA GARRIDO

O reapparecimento da festejada actriz e a sua nova creação

Depois de um ligeiro descanso a que fôra obrigada pelos successivos esforços, devidos, naturalmente, á sua posição de estrella da companhia que occupa o "Carlos Gomes", Alda Garrido ali reapparecerá, dentro de breves dias, interpretando um dos mais importantes papeis da nova burleta de Victor Pujol — "No Collegio da Marocas".

A querida actriz Alda Garrido, que reapparece ao publico do Carlos Gomes

O publico que já está acostumado a vel-a em scena, enchendo-a com toda a vivacidade e brejeirice do seu grande talento artistico, recebeu com satisfação a agradavel noticia do seu reapparecimento. E, hoje, melhor informados, podemos adeantar-lhe alguma coisa sobre o caracter da personagem que Alda irá viver.

A professora Zeferina é o braço direito do "Collegio da Marocas". Viajada, illustrada, feminista vermelha... de carmim, philosopha, tem da vida e de todos a noção mais completa, principalmente dos homens que, somente, os enxerga atravês de uns enormes oculos de tartaruga. E' uma creatura francamente ultra-moderna. Até o cabello usa cortado á moda "rabo de pinto". Apesar disso tudo, a professora Zeferina é patusca, muito patusca, mesmo, nada levando á sério. Até os problemas mais graves não fogem á sua indiscreta zombaria. Dahi, o grande conceito em que a têm aquelles que a cercam, principalmente, os seus alumnos que a olham e a ouvem cegamente, si assim se pode dizer. Em lições de amor, não ha quem a supere, e, nessa materia, discorda, até da theoria da relatividade do professor Einstein...

Em linhas geraes, tal é o papel que Alda Garrido, a inimitavel, irá viver dentro de breves dias com aquella sua graça e desenvoltura inexcediveis e que, sem duvida, lhe valerá um novo triumpho.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Os assaltantes encontraram a porta aberta ...

O Sr. Clemente Lessa, morador á rua Capitão Lyra n. 83, em D. Clara, procurou as autoridades policiaes do 23° districto, para queixar-se de que, na noite anterior, os ladrões assaltaram a sua casa e dali roubaram varias roupas, um relogio, uma corrente e outros objectos ainda.

Não tiveram os assaltantes trabalho para abrir as portas,— esta estava aberta, pois assim a deixara o morador da casa.

Parece até que o Sr. Clemente queria ser roubado...

Mundanidades

BINOCULO

O destino foi-lhe ingrato... A vida não lhe deu as alegrias e a felicidade a que ella muito dignamente fazia jus... Moça, bella, virtuosa, intelligente, boa, não logrou ser comprehendida nem correspondida. A alma do homem é um mosaico de imperfeições...

×

Mas, dado o conflicto, em que foi a unica e maior victima, sem nada ter concorrido nelle, innocente, ella soffreu, soffreu rude e longamente. Como, porém, só na desventura ha heroismo e nobreza, ella foi então nobremente heroica. Não se vulgarisou, não desceu, não se despersonalisou, com a realisação dessa formula inferiorisante de vingança que mais attinge quem se vinga que quem é alvo da vingança e que consiste na pena de Talião em casos sentimentaes... "My position" foi por ella magnificamente mantida.

×

Sua vingança, ella a tomou de modo outro, sob um aspecto unico, excepcional, imprevisto — e excelso. Um gesto talvez paradoxal mas de suprema ironia. Ella que tão grande mal recebeu da humanidade, passou a ser uma profissional do bem para essa mesma e injusta humanidade. Adoptou o sacerdocio leigo da caridade. Consagrou-se á cura de enfermos, ao conforto de infelizes.

×

Ao contrario da maioria das mulheres que, em situação analoga, procuram o "dancing", o prazer mundano, a agitação da vida, para o classico remedio physiologico do aturdoamento, ella escolheu outro posto: a cabeceira dos doentes. E' sublime e raro; é um exemplo e um symbolo; é a mais feliz affirmação de toda a physionomia de pureza moral da verdadeira mulher brasileira!

×

No outro dia, sob um temporal inclemente, vimol-a que regressava habitualmente de suas nobilitantes funcções. Havia em todo seu indumento qualquer cousa de ousado — um "panache"! — toda uma invulgaridade de aspecto, a segurança completa de uma esplendida e sympathica victoria do feminismo. Sua physionomia, illuminada, serena, altiva, impressionava.

×

Impressionava porque della se evolava a mais digna de todas as renuncias humanas e mundanas. Era uma visão que reconfortava a alma de quantos ainda não se deixaram contaminar por completo pela mentalidade metallica e material dos tempos que correm.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Dr. Adoasto de Godoy, nosso illustre collega de imprensa. E' um nome dos que mais se destacam entre os intellectuaes patricios. Escriptor, polemista vigoroso e distincto intelligencia brilhante, Adoasto de Godoy é, de facto, um dos melhores vultos da nova geração intellectual do paiz. Nesta data lhe não faltarão sobejas e justas demonstrações do merecido apreço em que é tido em a nossa melhor sociedade.

Faz annos hoje o coronel Christiano Alves Pinto, commandante da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Faz annos hoje a veneranda Sra. D. Constança Terra de Uzenda, digna consorte do coronel medico Dr. José Oliva de Uzenda.

Transcorre hoje a data natalicia do engenheiro architecto, Dr. Raul Penna Firme, auxiliar do escriptorio Technico Heitor de Mello, dos Drs. A. Memoria e F. Cuchet.

— O Sr. Dr. Antonio Coelho Brandão.

Na data de hontem, passou o anniversario natalicio do Dr. Pedro da Veiga Ornellas, conhecido advogado de nosso fôro. Espirito culto e brilhante, caracter recto, o Dr. Pedro da Veiga Ornellas é ainda um finissimo homem do nosso mundo social.

Assim, muito naturalmente, justificam-se a sympathia e o conceito de que disfruta em nossa sociedade. Pelo grato motivo de hontem, o Dr. Pedro da Veiga Ornellas recebeu uma infinidade de homenagens de todos seus amigos e admiradores.

Fez annos hontem o intelligente menino Antonio Francisco, filho do Sr. Antonio Francisco da Costa e de sua esposa, a Exma. Sra. D. Maria de Rezende Costa.

Fazem annos hoje:

O Sr. Paulo Escobar, funccionario da Central do Brasil.
— D. Anna Barata Braga, professora cathedratica municipal, directora da Escola Luiz Delfino.
— A viuva Sra. Isabel Gonçalves da Cruz.
— O general Francisco Julien.
— A Sra. Helena de Aguiar Medeiros, esposa do tenente Flavio de Medeiros.
— O Sr. Esmeraldo Ribeiro, empregado da Empreza Paschoal Segreto.
— D. Catharina Miguel, agente do commercio syrio.

NASCIMENTOS

O Sr. Antonio Koury, negociante desta praça e a sua gentil esposa D. Oscarina Barroso Koury, tem sido muito felicitado pelo nascimento dum robusto menino que recebeu na pia baptismal o nome de Adolpho Koury.

ALMOÇOS

Por motivo de se encontrar em Minas o Dr. Leonel Gonzaga, em serviço de sua profissão, fica transferido para o dia 7 de Junho proximo o almoço que seus amigos e admiradores lhe offereciam no dia 31 do corrente.

As listas para as pessoas que quizerem adherir, encontram-se na Pharmacia Italo Brasileira, rua de São José n. 112.

JANTARES-DANSANTES

No "grillroom" do Casino de Copacabana, realiza-se amanhã, um elegante jantar-dansante.

CHA'S-DANSANTES

No Copacabana Palace-Hotel, realiza-se no proximo domingo o chá-dansante de nossa "elite".

MANIFESTAÇÕES

Os funccionarios da 2.ª Divisão da Central do Brasil, foram hontem, á noite, incorporados á residencia do Dr. Erico Delamare S. Paulo, afim de cumprimental-o pela passagem de seu anniversario natalicio. Falou em nome dos manifestantes o Sr. Barbosa Junior, que offereceu em nome dos seus collegas custoso mimo áquelle chefe de serviço. Em seguida uma orchestra organisada pelos funccionarios da Estrada, sob a direcção de Raul Palmeira, tocou durante a recepção que esteve muito concorrida.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos e collegas do Sr. Dr. Oscar Fontenelle resolveu homenageal-o pela sua nomeação para o alto cargo de chefe de Policia, offerecendo-lhe um almoço. Tendo noticia desse facto, o Sr. Dr. Oscar Fontenelle dirigiu um appello aos seus amigos afim de que desistissem daquella homenagem attendendo ao fallecimento recente do deputado Sadi Vieira, seu companheiro de lutas politicas e seu collega na Assembléa Legislativa.

O auditor de Guerra, Dr. A. Magalhães de Almeida e sua esposa offereceram hontem um jantar ao Sr. Dr. Godofredo Vianna, governador do Estado do Maranhão, no palacete de sua residencia.

Tomaram parte na festa, além do Dr. Godofredo Vianna e da familia Dr. Magalhães de Almeida, os Srs. deputado Magalhães de Almeida, coronel Juviliano Barreto, secretario do Interior do Maranhão; Dr. Barreto Vianna, Dr. A. D. L. Castello Branco, Dr. Eulino Couto, Dr. Alberto Barbosa Magalhães, Murillo Castello Branco, Marcelo Castello Branco e o poeta Silveira de Menezes.

O Dr. Magalhães de Almeida saudou o Dr. Godofredo Vianna; salientando a sua efficiente administração em prol do engrandecimento do Estado que dirige.

Referindo-se á politica, disse S. S. estar incondicionalmente ao lado do illustre estadista, que tudo tem feito por seu Estado.

Agradecendo, falou o Dr. Godofredo Vianna, que pronunciou vibrante e curta oração na qual declarou não fa[illegible] a sua consciencia, pois deseja ver o [illegible] das primeiras unidades da Federação.

A 19 de junho proximo vão os intellectuaes commemorar o primeiro anniversario da extraordinaria conferencia — "Espirito moderno", já em segunda edição que, produzida por Graça Aranha na Academia Brasileira, veio marcar um dia memoravel no fastigio das letras nacionaes, com um banquete cujo local ainda não foi determinado.

Essa homenagem é tanto mais significativa e linda, porque nella tomarão parte os que applaudem ou não o movimento esthetico de Graça Aranha.

Já trouxeram a sua adhesão á commissão organisadora os Srs.: Alvaro Moreyra, Ronald de Carvalho, Olegario Marianno, Raul de Leoni, Flexa Ribeiro, Americo Facó, Agrippino Grieco, Ildefonso Falcão, Guilherme de Almeida, Paulo Silveira, Prudente de Moraes (neto), Sergio Buarque de Hollanda, Saul de Moraes, José Vieira, Luiz Annibal Falcão, Iberê Lemos, Mario de Lima Barbosa, Tasso Freixeiro, Paulo Nerey, Luiz de Andrade Filho, Silva Lobato, Di Cavalcanti, Vianna Kelsch, Peregrino Junior, Mario Navarro da Costa, Renato Almeida, Carlos Pontes, M. Paulo Filho, Dioclecio Duarte, Murillo Fragoso, Góes Filho, Annibal Machado, Teixeira Soares, Jayme Ovalle, J. Carlos, Mario Porto, Queiroz Lima, Theophilo de Albuquerque, Raul Machado, Correia Dias, Rodrigo Mello Franco de Andrade, Manoel Bandeira, Themistocles Brandão Cavalcanti, Santayana de Mascarenhas, Dante Milano, Carlos Rubens, Afranio de Mello Franco Filho, Adelino Magalhães, Fritz, Geraldo de Andrade, Attilio Milano, Bethencourt de Sá, Luciano Gallet, Adalberto de Mattos, Walfredo Martins, Felippe de Oliveira, Sylvio Rabello, Oswaldo Orico, Jorge Santos, Heitor Lima, Amilcar Cardoni, José Felix, João Ribeiro Pinheiro, Cornelio Pinto, Otto Paulino e Francisco Schettino.

Os que desejarem tomar parte nessa homenagem poderão recorrer á amabilidade da Livraria Garnier, que tem uma das listas de adhesão.

VIAJANTES

Regressa de Pernambuco, pelo "Avon", no proximo sabbado, acompanhado de sua Exma. familia, o industrial coronel Arthur Cavalcanti, filho do Sr. ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal.

SIMPLES E EFFICAZ

E' a receita que damos a continuação para preparar em casa um especifico para denegrir os cabellos, destruir a caspa, evitar a queda e conserval-os macios e lustrosos. Accrescente-se a um quarto de litro de agua 30 grammas de vanyrim, uma caixinha de blencord e 7-1|2 grammas de glycerina. O uso constante faz os cabellos pretos ou torna-os a sua côr natural, não mancha o couro cabelludo. A' venda nas drogarias, pharmacias ou perfumarias.

A ARTE MUDA

"PELA TUA FELICIDADE, A MINHA VIDA"

(Film da Paramount em 7 partes, com Ricardo Cortez no principal papel)

Descripção: — Quantas e quantas mães, vemos que se sacrificam até ao extremo, pela felicidade dos filhos, concorrendo ás vezes involuntariamente, para a infelicidade dos mesmos, na ambição de vel-os subir. Ninguem, na verdade, póde educar um filho, melhor que a sua propria mãe, seja qual fôr a sua condição social. A Senhora O' Day, não pensava assim, e almejava para sua filhinha Molly, um futuro mais brilhante, que lhe assegurasse uma educação em meio social mais elevado.

Jim O' Day, era o proprietario de um bar de terceira classe, onde se reunia todas as noites, uma sociedade de infima categoria, para dar expansão ás libações e ao vicio. A Senhora O' Day, era o braço direito do seu marido, embora repugnasse o contacto daquella freguezia infame, que entre as baforadas do alcool e o palavriado indecente, deixava cynicamente transparecer os sentimentos do mais baixo caracter.

A Sra. O' Day, olhava para sua filhinha com a grande tristeza de vel-a estar sendo educada naquelle seio de perversão, exposta ás brincadeiras daquella gente sem escrupulo. Naquelle dia ella recebeu um golpe cruel com a morte de seu marido, assassinado covardemente por um dos seus freguezes. Desse dia em diante a Sra. O' Day, assumiu a gerencia do bar e agora, sem outra protecção senão a sua propria energia, resolve procurar o juiz Foster, a quem encarrega de arranjar uma familia rica, que queira adoptar a sua filhinha mediante uma boa mesada, com a condição de nunca revelar a mesma a sua existencia.

O momento é opportuno. O juiz Foster sabia que Mme. Kendall, senhora de alta aristocracia, lutava com difficuldade na sua situação financeira, e resolve offerecer-lhe este negocio, que certamente, virá equilibrar o seu orçamento. Mme. Kendall, não tem duvida em aceitar o negocio e no dia seguinte, com o coração dilacerado por tão cruel separação, porém, consolada por antever um bello futuro para sua filha, vivendo em um meio mais elevado, a Sra. O' Day, entrega a sua filha ao juiz Foster, que a conduz para a residencia de Mme. Kendall, onde ella recebe o nome de Molly Kendall, sobrinha da aristocratica senhora.

Annos depois, o negocio da Sra. O' Day, progrediu, sendo agora o seu antigo bar, um dos mais luxuosos restaurants da cidade, frequentado pela alta sociedade e a sua fortuna, considerada uma das mais solidas. Molly, agora uma moça, desconhecia por completo a sua origem e considerava Mme. Kendall, sua tia e unica parenta. Educada naquelle meio, onde a perversão é offuscada pela apparente distincção, ella encerrava em si o typo perfeito da menina moderna, vivendo apenas, para os prazeres daquella vida de elegantes orgias. Entretanto, a Sra. O' Day, trabalhava sempre em prol da felicidade da sua filha, na ignorancia da educação que a mesma vinha recebendo.

Entre os frequentadores da sua casa, ella contava Marck Roth, typo insinuante e sympathico, fazendo-se passar por um rapaz de fortuna e membro de distincta familia da California, mas que na verdade, não passava de um delinquente astucioso e intelligente, á procura de um dote e com quem a Sra. O' Day não sympathisava muito, embora não soubesse de maneira positiva a sua verdadeira identidade. Naquelle dia Cliff, joven reporter de um jornal e antigo companheiro de infancia de Molly, traz á mãe desta, um numero do seu jornal, no qual ella lê uma noticia dizendo que a rica sobrinha de Mme. Kendall, grande enthusiasta da arte equestre, era vista todos os dias em passeio matutino, nas alamedas do Parque Central. Na esperança de poder vel-a a Sra. O' Day vai até aquelle logar e já tarde, desesperançada de conseguir o seu fim, volta e passando pela casa onde reside Molly, vê a sua filha que chega em companhia de uma amiga, e o seu coração de mãe, sente-se contrangido, ao ver as maneiras indelicadas e bruscas da sua adorada filha.

Em casa de Mme. Kendall, reuniam-se algumas amigas de Molly e Roth naquelle dia, certo de que ia fazer um negocio rendoso, pede a joven em casamento.

Nesta noite, resolveram festejar o noivado, em um restaurant de luxo e mais tarde, todos se encontram no estabelecimento da Sra. O' Day.

E' nesta occasião que uma magua immensa opprime o coração da pobre senhora, quando ella vê, a verdadeira maneira por que fôra formado o caracter da sua filha, numa educação inteiramente falha de predicados moraes. A senhora O' Day, não tem animo de presenciar aquella scena de licenciosidades e toma uma resolução extrema. Indo até á mesa occupada por Molly e seus companheiros, intima-os a se retirarem immediatamente. Molly, na completa ignorancia daquella mulher era a sua propria mãe, voluntariosa e insolente, responde-lhe com palavras grosseiras. A attitude de Molly, vem, assim, dar um golpe cruel naquelle coração de mãe, tanto mais, quando a mesma vem então a saber o seu proximo casamento com Roth. Disposta a evitar aquelle casamento, que ella julgava maior infelicidade ainda para a sua querida Molly, ella procura Cliff e contando-lhe a verdade, pede-lhe que a auxilie a investigar sobre a vida daquelle rapaz, a quem ella julgava um manhoso e vadio. Cliff, usando de um truc, consegue adquirir as impressões de Roth e inicia uma serie de investigações sobre a vida do rapaz.

Emquanto isto, a senhora O' Day, age por outro lado, preparando uma cilada, com a qual espera desmascarar a Roth. Certa de que elle não passa mesmo de um caçador de dotes, ella, no dia seguinte, vai á sua casa a pretexto de lhe pedir desculpas, do que, na vespera, havia se passado, procurando se insinuar ao rapaz e terminando a sua entrevista, pedindo-lhe para que lhe visitasse no seu restaurant naquella noite. Roth fica enthusiasmado pelas maneiras da senhora O' Day, e, sabendo que a sua fortuna é incalculavel, telephona á Molly, dizendo-lhe que durante uma ou duas semanas, não poderá visital-a, pois tem de fazer uma viagem de negocio. E durante aquelle tempo, elle frequentava o restaurant e estava certo de que se casaria com a sua proprietaria.

O momento era opportuno. Naquella noite, ella encarrega a Cliff, de trazer Molly ao seu estabelecimento, e, na hora em que a rapariga chega, a senhora O' Day, muito propositadamente conduz Roth para o seu escriptorio. Molly, enciumada e indignada com o que via, acompanha-os e ouve então as formaes declarações de amor que o seu noivo fazia aquella que ella julgava sua rival. Não supportando aquillo, a moça dá uma gargalhada de despeito, surprehendendo-os. Comprehendendo, então, a cilada em que cahira, Roth, intelligente e astucioso, não encontra difficuldade em convencer Molly, que aquillo não passava de plano seu, para se vingar daquella mulher, que dias antes a insultara. A pobre menina, acredita na labia de Roth e vai a sahir com elle, quando a policia cercando a casa, invade precipitadamente para prender os que ahi violavam a Lei Secca.

Entretanto, Cliff já tinha em seu poder, provas sufficientes, da criminalidade de Roth, com as quaes, elle é dali mesmo enviado á prisão. Na precipitação daquella scena violenta, é que Molly vem a reconhecer sua mãe, lembrando-se vagamente da sua infancia, quando em situação igual, vira seu pai tombar morto, pelas balas de um perverso. Molly, envergonhada do seu procedimento, com aquella que tanto se sacrificou por sua felicidade, pede-lhe que lhe perdôe.

E os corações das mães que não sabem condemnar, perdôa num terno abraço, aquella que era a razão unica da sua existencia.

FIM

Cinegraphicas

O CAPITOLIO VAI INAUGURAR O SEU PALCO

Será já na primeira quinzena do proximo mez que o Capitolio inaugurará o seu palco, onde vão figurar numeros seleccionados e especialmente contratados. Entre os primeiros numeros sabidos, um, desempenhado por um grupo japonez, destina-se a grande agrado. E' pensamento da empresa só apresentar artistas que condigam com a grande casa de exhibições, isto é de real valor, para o que não medirá esforços.

O BALLET MORGOWA E HULON BROS

São dois numeros que têm conseguido um exito fóra do vulgar, de tal modo têm obtido o applauso incondicional da grande platéa do cine Central. E merecem-no, sem duvida, pois que embora um genero completamente diverso, são entretanto dois numeros executados com grande refinamento artistico. Quer os bailados, onde a graça das bailarinas se casa ao ambiente feerico, quer na comicidade da pantomimo, sente-se prazer que satisfaz por completo.

Esses dois numeros devem ser apreciados.

MAIS UM TRABALHO VIBRANTE DE RAMON NOVARRO

«Fogo! cinzas!... nada!» — Eis o titulo altamente suggestivo de mais uma das grandes producções da Paramount, que o cine Palais exhibirá na proxima segunda-feira. Ramon Novarro, o artista sobrio de multiplos recursos, vive neste film estupendo, uma pagina vibrante e dolorosa de uma vida errante perseguida e acossada pelo capricho de um destino ingrato. Este poderoso artista que o publico já viu em grandes films como «Teu nome é mulher», «O Arabe», «Scaramouche» e outros, mais uma vez se nos apresenta como principal interprete de uma producção magnifica, a qual elle empresta todo o poder da sua arte admiravel. Ensaiado pelo grande director Fred Niblo, Ramon Novarro é neste film, o typo do rapaz destemido que para defender o seu grande amor, desconhece preconceitos enfrentando todos os obstaculos, e que por uma ironia cruel do destino, vê-se inopinadamente atirado ao turbilhão do vicio e do crime. E os tempos correm, sem que elle possa esquecer a companheira tambem perdida no torvelinho humano que cruza incessantemente a cidade luz, até que um acontecimento da vida accidentada de ambos os põem defronte um do outro. Elle, o homem, não soube então perdoar a mulher os peccados a que a fatalidade a arrastára.

E' a historia deste film, desenvolve-se numa vertigem de acontecimentos dramaticos, em que sobresáe tambem a graça irresistivel de Enid Bennett, de quem todos lembram com saudade.

UMA FORMOSA INTERPRETAÇÃO DE BETTY COMPSON

Se as rosas que florescem nos campos e jardins, têm espinhos e perfumes, bem se podem comparar ás rosas do amor que juntam ao encanto muitas vezes a traição e a dor. No film esmocionante e delicado que o elegante cinema Avenida está exhibindo com o titulo «Rosas traiçoeiras», na interpretação sentida e bella da formosa estrella Betty Compson, desenvolve-se em scenas de bella confabulação esse thema verdadeiro e sentido. «Rosas traiçoeiras», repete-se hoje com um interessante jornal da Fox, e um não menos interessante numero do «Brasil Actualidades».

UM ARTISTICO ESPECTACULO

Consegue realisal-o o film «O corcunda de Notre Dame». Todo o Rio fala nesse film. Os que o viram commentam a sua grandiosidade e belleza, os que ainda não o viram promettem ir vel-o, attrahidos pelo reclame expontanea dos que apreciaram a obra grandiosa da Universal. E o film caminha, glorioso, na estrada do triumpho, acclamado o mais bello em exhibição, mas tambem o mais bello que tem apparecido aqui ultimamente. Grandioso, realmente, é elle! Basta vermos nelle a Cathedral de Paris, essa famosa Notre Dame de Paris, em uma copia que é um portento, uma copia em que cada detalhe, da base ao alto das torres, foi copiado e construido, não em gesso, mas em pedra, cal e cimento! Vemos, por exemplo, que o corcunda Quasimodo desce, pelo seu exterior, apoiando pés e mãos, em saliencias que são enfeites da fachada do monumento, e tudo ali é solido! Mais ainda, no film apparecem milhares de comparsas, milhares de artistas extras milhares de figurantes que emprestam ao trabalho um aspecto de grandiosidade incomparavel!

E a obra de Victor Hugo teve, assim, uma adaptação que sómente póde honral-a, pois que dá vida á sua creação, á sua imaginação, deixando-nos ver a grandiosidade das scenas que elle descrevera.

Accresse que o Capitolio, que está exhibindo esse film, cercou-o de todo o carinho, proporcionando um ambiente que lhe dá realce, com uma orchestra explendida de 20 professores.

O PALCO DO CINE IRIS

Continua em franco successo a burleta «Os inseparaveis», em cuja peça o Juvenal Fontes e o Nino Nello fazem, ante as multiplas gargalhadas soltas á bandeiras despregadas pelos espectadores, muito cós se romperem com as suas piadas.

Scenas existem nessa burleta que tem sido além de applaudidas, muito bisadas pelo publico que tem enchido essa casa, principalmente nas sessões das soirées.

Edith Falcão, canta com garbo a marcha da mulher do tenente; Antonia Marzullo, com muita graça e desembaraço dansa e canta a canção da mulata do quartel, e Renée Bell, tanto na canção do seraphico portuguez como na da Doca do Porto, tem sido irresistivel.

UM BOM TRABALHO DE ALMA RUBENS E JAMES KIRKWOOD

E' possivel vêr, não ha duvida, em "A mulher comprada", trabalho da Fox Film, que está sendo levado no Odeon.

Esse bello trabalho se reveste de todos os requisitos necessarios para agradar, a começar pelo enredo, empolgante e emocionante. Nelle vemos o romance muito moderno, de uma moça que, amando um rapaz e se deixando amar por elle, prefere entretanto casar-se com outro que é rico, riquissimo. Assim, deixa-se comprar, illudindo o proprio marido que se suppõe amado.

E o drama se desenrola, pois que não se brinca impunemente com o amor, de modo que, mais tarde, quando tudo se revela ao marido, que a abandona, já ella o amava... A desempenhar esses papeis fortes vemos Jmes Kirkwood e Alma Rubens, como principaes personagens, e em seguida artistas como Walter Mackral, Margueritte de La Motte e o pequeno Richard Headrick, que completam o elenco, de uma maneira soberba. A montagem de "A mulher comprada", é esplendida.

O EXITO PRODIGIOSO DE "O FESTIM DO FORASTEIRO"

Tem sido notavel o successo obtido por "O festim do forasteiro", a sumptuosa e empolgantissima super-Goldwyn, distribuida por Splendid-Programma, e que o Rialto está exhibindo para casas repletas, desde segunda-feira. Trata-se, em verdade, de uma obra prodigiosamente bella, que ficará entre os monumentos da moderna arte do gesto e da emoção. Trinta e duas celebridades a animam, o que não é facto commum, antes representa um acontecimento rarissimo, nunca registrado, talvez, na historia do film. Até domingo, "O festim do forasteiro", manter-se-á triumphalmente na téla do Rialto, que nos promette para segunda-feira, uma nova e excellente producção, "Corações famintos".

UMA SCENA EMPOLGANTE

"— Ella será minha para sempre!" A multidão furiosa trovejava em frente ao riquissimo palacio da famosa esculptora italiana. Accusavam-na de ser amante de um dos maiores inimigos da patria do homem que vivi de explorar as classes pobres, e queriam trucidal-a para que a sua morte servisse de exemplo.

A' frente dos amotinados encontrava-se um dos heroes da ultima guerra européa, que militava agora nas fileiras do fascismo. Era o cabeça do movimento, era o responsavel por toda aquella desordem.

Mas, ao enfrentar a fascinante, sereia, elle parou espantado: aquella mulher era a sua linda noiva, que elle deixara na aldeia, quando partira a combater o inimigo.

Como salval-a? Como livral-a das garras dos enraivecidos?

"— Ella será minha para sempre!" bradou; e os outros viram naquillo um sentido máo que lhes fazia gosar uma vingança ainda maior que a morte.

Assim se desenrola uma das mais bellas scenas de "A cidade eterna", a grandiosa super da First National que o Programma Matarazzo vai exhibir segunda-feira no Parisiense, e da qual são protagonistas Barbara La Marr, Lionel Barymore, Bert Lytell, Noah Beery e outras estrellas.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

"A mulher roubada", um bom film da Fox, hilariante comedia da Sunshine, "Jazão em capilota" e "Corsega pitoresca".

PATHE'

"O custo de um prazer", apurada montagem da Universal, e intelligente interpretação de Virginia Valli e Norman Kerry, e uma comedia.

CAPITOLIO

"O corcunda de Nôtre Dame", empolgante producção da Universal, com Lon Chaney, e "Actualidades". Grande orchestra.

PALAIS

"Yolanda", agradabilissima pellicula com Marion Davies, sendo a montagem da Metro primorosa. Um "Jornal" tambem.

AVENIDA

"Rosas traiçoeiras", lindo trabalho de Betty Compson e apurado trabalho dos studios Paramount. Ainda um "Jornal".

CENTRAL

"Mais cedo ou mais tarde" é a interessante pellicula que está no "écran" deste frequentado salão, havendo no palco numeros de successo, com o "Ballet" de Morgowa.

PARISIENSE

"Melindrosa" um agradavel film, com a boa actuação de artistas como Marguerite La Motte.

RIALTO

"O festim do forasteiro", formoso trabalho de Eleanor Boardman, e outros.

IDEAL

"Rosas traiçoeiras", da Paramount, com Betty Compson, e "O custo de um prazer", além da troupe Garcia no palco.

PARIS

"A grande corrida", com Eva Novack e "A princeza Suvarin", são dois films bem apreciaveis que o Paris exhibe.

IRIS

"Mulher comprada", com Alma Rubens, e "Yolanda", com Marion Davies, havendo no palco "Os inseparaveis".

BOULEVARD

"A Voz do Minarete", fino trabalho da "vedetta" Norma Talmadge, e outros.

AMERICA

"O Beija-Flor", o mais perfeito e bello dos films trabalhados por Gloria Swanson, e apurada comedia, "Ladrões de leite" e "Actualidades", da Fox.

TIJUCA

"Não te detenhas" é um bello drama de aventuras, de que é protagonista o applaudido artista George Larkin; "Corações de mães" é um bello drama de amor em 7 partes de que é primeira figura o famoso artista George Walsh.

AMERICANO

"A legião da liberdade", da Paramount, com Thomas Meighan e Bessie Love; "Chadwick", mais "O erro das mães" e "Chegar, ver e vencer". No palco, apresenta-se "Chloé", uma deliciosa bailarina caracteristica.

BRASIL

"Linguas de fogo", da Paramount com Gloria Swanson; "A ilha mysteriosa". No palco, "Marietta" Vivas.

HADDOCK LOBO

"A ilha dos pacidos prazeres" e "Valente amizade", com o destemido John Emerson.

Foi só principio ...

Nas carvoeiras do cargueiro "Dantizing"

Cerca de duas e meia horas da manhã de hontem, manifestou-se um principio de incendio nas carvoeiras do cargueiro allemão «Dantizing», atracando ao armazem 16 do Caes do Porto.

Os bombeiros, que foram chamados, compareceram rapidamente e extinguiram o fogo, dentro de poucos minutos, tendo sido insignificantes os prejuizos causados pelo mesmo.

O commissario Nunes, de serviço na delegacia do 11.° districto, registrou o facto.

VIDA ESCOLAR

Realisar-se-á sabbado ás 3 horas da tarde, na Escola Wenceslau Braz, a solenne collação de grau dos alumnos que terminaram o curso em 1924.

A turma será paranymphada pelo Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

São convidados a comparecer no prazo maximo de 3 dias á Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, os seguintes Srs. Alberto Rodrigues da Costa, Guilherme Starling, Luiz Candido Mendes de Almeida, Marciano Alves Freire, Pedro Brandão de Oliveira, e Reginaldo Fernando de Oliveira.

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, o estimado chefe politico de Irajá, major Francisco José Lobo Junior, e sepultar-se-á hoje ás 9 ½ horas, sahindo o feretro da Estrada Braz de Pinna, 295, (Circular da Penha), para o cemiterio de Irajá.

MISSAS

Na igreja da Luz, á rua Anna Nery, estação do Rocha, realisa-se hoje, ás 9 ½ horas da manhã, a missa do 30° dia por alma da Exma. Sra. D. Amelia Ferreira Velloso, esposa do Dr. Joaquim Ferreira Velloso, escrivão da 1ª Vara de Orphãos, 1° Officio, desta Capital.

No Convento de Santo Antonio, realisa-se hoje, ás 8 1|2, missa em intenção á alma do Dr. Hercilio Pedro da Luz, que no dia de hoje completaria 65 annos de idade.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Os alliados iniciaram o bloqueio financeiro da Russia, para forçal-a a separar-se da Terceira Internacional

D'Annunzio e Mussolini passaram em revista, na villa Gardone, 16.000 "camisas pretas", sendo entoado um hymno de exhortação ao rei

Proseguindo na opposição ao governo, o partido nacionalista portuguez resolveu comparecer ao Parlamento logo que se inicie a proxima legislatura

Serão reiniciadas as negociações para revisão do tratado existente entre a França e Estados Unidos, outorgando-se a estes a defesa da zona do Canal do Panamá

Por grande maioria, o Reichstag ratificou o tratado de commercio com a Hespanha, desapparecendo, assim, os symptomas de uma crise ministerial

Até 6 horas da tarde de hontem, não havia noticias de Amundsen

INGLATERRA

VAI SER PROPOSTO O AUGMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DA INGLATERRA PARA AS DESPEZAS DA LIGA DAS NAÇÕES

Londres, 28 (U. P.) — O jornal «Daily Mail» noticia que na proxima sessão do Conselho da Liga das Nações, apresentar-se-á uma proposta no sentido de ser augmentada a contribuição annual da Grã Bretanha para as despezas da Sociedade de Genebra de sessenta mil libras esterlinas e duzentas e setenta mil.

A informação accrescenta que o governo britannico já declarou estar de accordo com o augmento.

E' ACREDITADO EM MOSCOU O BLOQUEIO FINANCEIRO ALLIADO CONTRA A RUSSIA DOS SOVIETS

Londres, 28 (U. P.) — Um telegramma da Exchange Telegraph Company, procedente de Copenhague diz que, segundo noticias recebidas de Moscou, o jornal «Pravda» dá a seguinte informação:

«No Ministerio das Finanças afforma-se que o bloqueio financeiro das nações alliadas já começou, tendo sido suspensos completamente os creditos estrangeiros afim de obrigar o governo da União das Republicas Sovieticas da Russia, a separar-se da Terceira Internacional».

FOI ADIADO O INICIO DOS TRABALHOS NA CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 28 (U. P.) — A Camara dos Communs, approvou a moção apresentada pelo primeiro ministro Sr. Baldwin, adiando os trabalhos parlamentares até ao dia nove de junho proximo.

FRANÇA

O COMMISSARIO DO DEPARTAMENTO DA CREANÇA NO BRASIL VISITOU DIVERSAS INSTITUIÇÕES CONGENERES

Paris, 28 (A. A.) — Dando cumprimento á commissão recebida do Departamento da Creança no Brasil, o Dr. Sylvio Sucupira, depois de passar pela Hespanha, chegou a esta capital, onde já visitou os hospitaes Herold, Trousseau, Luiz, Enfants Assistés, a Crêche da Salpetrière, a Pouponnière Bologne, entendo-se com as maiores summidades, entre as quaes Armand Delille, Halle, Marfan, Lemaire, Lesn, Paisseau, Ribadeau Dumas, Moncher, Veau e outros a quem fôra recommendado pelo director do Departamento.

Ao Conselho Administrativo dessa instituição o Dr. Sylvio Sucupira enviou as mais interessantes informações e impressos para enriquecimento do archivo da mesma instituição.

«L'HOMME LIBRE» E O ANNIVERSARIO DA ENTRADA DA ITALIA NA GUERRA DE 1914

Paris, 28 (A. A.) — O jornal «L'Homme Libre», registrando a passagem do 10.º anniversario da entrada da Italia na grande guerra, ao lado dos alliados, refere-se longamente ao nobre gesto daquelle paiz, dizendo ter profunda admiração pelo povo italiano, devido a esse ter decidido a entrar na luta, em virtude de razões essencialmente ideaes e generosas, relegando as reivindicações territoriaes para plano secundario.

Termina «L'Homme Libre», affirmando: «Nunca se apagará essa pagina gloriosa, da historia dos nossos amigos do Sudeste».

A luta, em Marrocos

O NUMERO DE BAIXAS SOFFRIDAS PELOS FRANCEZES E' DE 400 MORTOS E 1.100 FERIDOS

Paris, 28 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o presidente do Conselho, Sr. Painlevé declarou que o numero de baixas soffridas pelas tropas francezas até agora, na campanha contra o caudilho marroquino Abd-El-Krim era de quatrocentos mortos e mil e cem feridos.

O chefe do governo negou-se a divulgar o numero de soldados que operam no Riff.

ALLEMANHA

FOI RATIFICADO O TRATADO DE COMMERCIO COM A HESPANHA

Berlim, 28 (U. P.) — O Reichstag, por grande maioria ratificou o tratado de commercio negociado com a Hespanha, desapparecendo assim a probabilidade de crise ministerial que se temia em consequencia da opposição ao accordo dos elementos agricolas do paiz representados no Parlamento.

A mensagem do presidente Arthur Bernardes

O NOSSO MINISTRO NA ALLEMANHA FEZ DECLARAÇÕES A PROPOSITO DESSE VALIOSO DOCUMENTO

Berlim, 28 (A. A.) — O ministro do Brasil, Dr. Adalberto Guerra Duval, foi entrevistado por um redactor da «Berliner Zeitung», sobre a mensagem dirigida em 3 do corrente ao Congresso Nacional desse paiz pelo presidente Arthur Bernardes.

Respondendo ás perguntas do jornalista, o Dr. Guerra Duval poz em destaque o valor que para o Brasil, representa a administração energica e clarividente do presidente Bernardes, e principalmente sua acção em proveito da ordem publica e do prestigio da autoridade e graças á qual, apesar das difficuldades com que teve de lutar, venceu os indisciplinados e sediciosos que se alçavam contra os poderes constituidos.

O diplomata brasileiro referiu-se tambem ao esforço do presidente Bernardes, consagrado á melhoria da situação financeira, não obstante as despesas extraordinarias com que teve o Thesouro de arcar, e para assegurar o desenvolvimento das condições economicas do paiz.

As declarações do ministro Guerra Duval, realçando a obra do presidente Bernardes e dos membros do seu governo causou excellente impressão nos meios financeiros e politicos, em cujo seio o diplomata brasileiro tem um grande circulo de relações.

DEMPSEY E' ESPERADO EM BERLIM

Berlim, 28 (A. A.) — E' esperado em 6 de junho proximo, o pugilista Dempsey, que se apresentará ao publico desta capital no Luna Park.

NORUEGA

AINDA NÃO SE TEEM NOTICIAS DE AMUNDSEN

Oslo, 28 (U. P.) — Até ás seis horas de hoje, não tinham chegado a esta capital noticias do explorador Amundsen.

O publico, apezar das opiniões tranquillisadoras, publicadas nesta capital, dos technicos, começa a inquietar-se não sabendo a que attribuir o prolongado silencio.

PORTUGAL

A MORTE DO ESCRIPTOR JOÃO CHAGAS

Lisboa, 28 (U. P.) — A morte do Sr. João Chagas occorreu hoje á primeira hora da madrugada, depois de ter-se aggravado o seu estado, que hontem ás primeiras horas da noite já era desesperador.

O illustre escriptor politico, propagandista republicano e ex-ministro de Portugal em Paris succumbiu a ma cangina pectoris». Todos os jornaes da manhã lhe dedicam longos artigos, realçando os grandes serviços que prestou á Republica.

Apenas foi conhecida a noticia da sua morte, affluiram ao hotel Avenida Palace grande numero de politicos e literatos que têm velado o seu cadaver.

PROSEGUINDO NA OPPOSIÇÃO O PARTIDO NACIONALISTA COMPARECERA' AO PARLAMENTO NA PROXIMA LEGISLATIVA

Lisboa, 28 (U. P.) — O Partido Nacionalista decidiu comparecer ao parlamento, cuja abertura está marcada para o dia 1º de junho, mas proseguindo na sua opposição ao governo, visto considerar inconstitucionaes os decretos recentemente publicados.

HESPANHA

Os successos marriquinos

CONTINUA A LUTA EM BIBANE

Madrid, 28 (U. P.) — Informam de Fez que a columna franceza do coronel Freydenberg combateu duramente com as tropas revoltadas do caudilho Abd-el-Krim em Bibane, para libertar duas posições francezas que estavam soffrendo terrivel fogo da artilharia riffenha. Os mouros tiveram grandes baixas e abandonaram o campo de batalha, deixando muito armamento e munições. Os francezes tiveram oito mortos, inclusive um commandante e varios officiaes.

BELGICA

Continua em crise o gabinete belga

O BURGO-MESTRE MAX RENUNCIOU AO ENCARGO DE CONSTITUIL-O

Bruxelas, 28 (U. P.) — O Sr. Max, conferenciou hoje com o rei Alberto, a quem declarou que renunciava o encargo de constituir o novo gabinete.

CHINA

AS TROPAS GOVERNISTAS NÃO OPPORÃO RESISTENCIA AS DE CHANG-TSO-LIN

Pekin, 28 (U. P.) — Communicam de Mukden, que o general Chang-Tso-Lin, tem desde ha quinze dias preparado um trem especial afim de seguir com destino a esta capital.

As tropas do general Seng-Yu-Hsiang, continuam a evacuação gradual do districto de Pekin.

ESTADOS UNIDOS

HENRY FORD PRETENDE ESTABELECER UMA NOVA LINHA DE NAVEGAÇÃO PARA A AMERICA DO SUL

Detroit, Michigan, Estados Unidos, 28 (U. P.) — O escriptorio do Sr. Henry Ford aqui annunciou a disposição em que se acha esse famoso millionario de fazer preço ao governo pelos navios da Shipping

Henry Ford, o famoso millionario «yankee»

Board. Caso a sua proposta seja aceita, estabelecer-se-á quanto antes uma linha de navegação para a America do Sul, incluindo os portos de Buenos Aires e Santos e possivelmente outros importantes para a exportação de frutas.

VAI SER REVISTO O TRATADO QUE PERMITTE AOS ESTADOS UNIDOS A DEFESA DO CANAL DO PANAMÁ

Washington, 28 (U. P.) — Serão reencetadas nesta semana as negociações entre os representantes do governo dos Estados Unidos e da França, relativas á revisão do tratado celebrado entre os dois paizes, em virtude do qual a America tem o direito de occupar todo o territorio do Panamá, caso isso fosse necessario para a defesa da zona do Canal.

A divida italiana aos Estados Unidos

CONFERENCIOU COM O SECRETARIO DO THESOURO NORTE AMERICANO O EMBAIXADOR ITALIANO

Washington, 28 (A. A.) — O Sr. De Martino, embaixador italiano acreditado junto ao governo americano, conferenciou com o Sr. Mellon, secretario do Thesouro deste paiz, relativamente á divida da Italia para com os Estados Unidos.

Ao que corre nas rodas officiaes, o secretario do Thesouro teria declarado ao embaixador italiano que os Estados Unidos dará provas de moderação, tendo em conta a capacidade de pagamento da Italia.

Expedição scientifica através da Amazonia

O SR. HAMILTON RICE DECLARA QUE ELLA REALISOU TODOS OS SEUS OBJECTIVOS

Nova York, 28 (U. P.) — A Sociedade de Geographia, recebeu um radiogramma do Sr. Alexander Hamilton Rice, informando que a expedição scientifica que viajou através da Amazonia conseguiu realisar todos os seus objectivos.

A expedição estabeleceu que effectivamente os rios Parima e Orinoco não se juntam em nenhum ponto dos respectivos cursos. Os membros da expedição encontraram diversos grupos de indios brancos.

ITALIA

EM GARDONE D'ANNUNZIO E MUSSOLINI PASSARAM REVISTA A 15 MIL «CAMISAS PRETAS»

Roma, 28 (A. A.) — Depois de recebida a mensagem enviada pelo Sr. Mussolini que se acha na villa de Gardone, mensagem em que o chefe do gabinete lhe informava sobre a verdadeira significação da presença dos fascistas na villa de D'Annunzio, S. Magestade Victor Manoel telegraphou a Gabriel d'Annunzio, e ao Sr. Mussolini, dizendo-lhes estar seguro de que os dois grandes leaders da opinião nacional não deixarão um só instante de empenhar todo o seu esforço e prestigio para que se realise a união dos corações em prol da grandeza da patria italiana.

Antes de se despedir de Gabriel D'Annunzio, o Sr. Mussolini passou em revista quinze mil «camisas pretas», que haviam voltado á residencia do poeta heróe. Nessa occasião, D'Annunzio proferiu eloquente e inflammado discurso concitando todos os espiritos á concordia e entoando um hymno de exaltação á pessoa do rei Victor Manoel.

A oração do grande poeta foi saudada pelos «camisas pretas» com enthusiasmo delirante.

OS TERMOS EM QUE S. A. O REI VICTOR MANOEL RESPONDEU A SAUDAÇÃO DE D'ANNUNZIO

Roma, 28 (U. P.) — O rei Victor Manoel respondeu ao telegramma de saudação do poeta d'Annunzio nos seguintes termos:

«Profundamente sensibilisado, agradeço-vos, assim como ao presidente do Conselho a amavel mensagem e retribuo as saudações com os votos ferventes que formulo pela harmonia dos espiritos que a patria reclama de seus filhos».

FOI DESCOBERTO UM AUTO-RETRATO DE MIGUEL ANGELO

Roma, 28 (U. P.) — O professor Francesco Lagava descobriu o primeiro retrato e o unico existente de Michel Angelo, pintado por elle proprio.

O retrato faz parte de uma obra prima, mural do genial artista representando o Juizo Final e foi encontrado escondido dentro de uma imagem desmembrada de S. Bartholomeu, bastante deteriorado.

FORAM ENTREGUES AO PRINCIPE HUMBERTO OS PRESENTES QUE A ASSOCIAÇÃO DOS FASCISTAS E A ORGANIZAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DA GUERRA DE S. PAULO LHE OFFERECEU

Roma, 28 (U. P.) — O capitão Sala, vice consul italiano em São Paulo apresentou ao principe Humberto herdeiro do Throno os presentes da Associação Fascista e da Organização dos ex-Combatentes ambas de São Paulo.

O principe manifestou-se encantado lembrando a sua viagem á America do Sul e dizendo lamentar não ter podido visitar São Paulo.

Sua Alteza escreveu cartas agradecendo os presentes e convidou a almoçar o Sr. Sala.

FOI TRAZIDA A TONA A PROA DO NAVIO AUSTRIACO «WIEN»

Trieste, 28 (U. P.) — A prôa do couraçado austriaco «Wien», navio torpedeado dentro deste porto durante a guerra, foi trazida á tona. Uma parte será conservada no Museu Nacional de Veneza e outra dada de presente ao poeta D'Annunzio.

ENTRE AS GALAS DE UMA CÔRTE HISTORICA

A solenne apresentação das credenciaes do ministro brasileiro Alves de Araujo ao rei de Hespanha

Madrid, — Abril 1925 — (Do correspondente da «Gazeta de Noticias») — Ceremonia de grande brilho e particular solennidade foi a da apresentação das suas credenciaes ao rei de Hespanha do novo ministro brasileiro, eminente Sr. Hyppolito Alves de Araujo.

Chegou o illustre diplomata do Brasil, ao palacio real em companhia do primeiro introductor de embaixadores, conde de Valle.

Pela escada principal do paço subiram á ante-camara, onde se achava D. Affonso XIII, envergando o uniforme da arma de infantaria com as insignias de capitão general e o collar do Tosão de Ouro.

Encontravam-se com o monarcha, o presidente interino do Directorio Militar, marquez de Magaz; o grande de Hespanha em serviço, duque d'Alba; o reposteiro-mór marquez de Viana; o mordomo mór duque de Miranda; o chefe da casa militar, general Zabalza, o ajudante do rei, de guarda, vice-almirante

Ministro Hypolito Alves de Araujo

Berrera, e o official maior de alabardeiros, tenente coronel Elizeide.

Com a venia de Sua Majestade penetrou no recinto o Sr. Alves de Araujo e fez as tres reverencias protocollares. Entregou, a seguir, ao rei as cartas credenciaes, que o acreditam como ministro plenipotenciario junto á côrte hespanhola e pronunciou eloquente e breve oração, saudando com expressões que magnificamente impressionaram os presentes, a terra de Hespanha, o seu governo e o seu povo, cujos laços amistosos com o Brasil havia de procurar estreitar ainda mais approximando os dois grandes paizes, que sinceramente se estimam, e desvanecem-se dos parentescos racial e historico.

Respondendo o soberano, congratulando-se, em phrases vibrantes, pelos nobres sentimentos da nação americana, por cuja prosperidade, sempre brilhante, fazia votos effusivos.

Terminada a ceremonia, o novo ministro apresentou ás Suas Majestades a rainha D. Victoria e á rainha mãe, os seus respeitos e as homenagens do povo brasileiro.

A rainha de Hespanha achava-se rodeada pela sua camareira mór, duqueza de San Carlos, pelo mordomo, marquez de Bendaña, e pela dama de guarda, duqueza de Algete.

Cercavam a veneranda progenitora de Affonso XIII a camareira, condessa de Heredia-Spinola, o mordomo, duque de Sotomayor e a dama de guarda, condessa de Paredes de Nava.

Toda a imprensa de Madrid registrou calorosamente o auspicioso acontecimento, tão significativo para o presente das relações, sempre as mais assiduas e cordiaes, entre o velho reino iberico e a Republica brasileira.

ARGENTINA

Contra a lei de pensões

OS COMMERCIANTES E INDUSTRIAES DE BUENOS AIRES VÃO LANÇAR O SEU PROTESTO

Buenos Aires, 28 (A. A.) — Os commerciantes e industriaes resolveram fechar suas portas no proximo dia 4 de junho, como manifestação de protesto contra a lei de pensões.

Apresentação de um compositor brasileiro á sociedade portenha

UMA RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRASILEIRA, EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 28 (A. A.) — No proximo domingo, á tarde, realisar-se-á na Embaixada brasileira, a recepção que o Dr. Pedro de Toledo offerece á sociedade portenha para apresentar o festejado compositor brasileiro Sr. Villa Lobos.

Para as lutas de "box"

A FEDERAÇÃO ARGENTINA VAE CONSTRUIR UM «STADIUM» DESTINADO A ESSE FIM

Buenos Aires, 28 (A. A.) — A Federação Argentina de Box pretende fazer construir um estadium especialmente destinado aos matches, devendo estar prompto em 1926 para que nelle se realise o campeonato pan-americano de amadores.

CHILE

A representação do Chile no Equador

O SR. MIGUEL ROCUANT SERA' DESTACADO PARA ESSAS FUNCÇÕES

Santiago, 28 (A. A.) — Confirma-se a noticia de que o Sr. Miguel Luiz Rocuant, Conselheiro da Embaixada do Chile nessa capital, será nomeado ministro no Equador.

No interior do paiz

S. PAULO

FOI ENTREGUE AO ASYLO DO BOM PASTOR UMA QUANTIA EM DINHEIRO APREHENDIDA EM UMA CASA DE JOGO

São Paulo, 28 (A. A.) — Por determinação do Dr. Roberto Moreira, Chefe de Policia desta capital, o seu ajudante de ordens entregou, hontem, no Asylo do Bom Pastor, a importancia de 784$000 proveniente de aprehensões feitas pelo delegado de costumes numa casa de jogo.

UMA MISSA PELA ALMA DO JORNALISTA FRANCISCO LANÇA CORDEIRO

São Paulo, 28 (A. A.) — Realisou-se, hoje, na Igreja de Santo Antonio, uma missa mandada celebrar pelo Sr. Augusto Machado e senhora, por alma do jornalista carioca Francisco Lança Cordeiro, á qual compareceram muitas pessoas de destaque na sociedade paulistana e varios jornalistas.

Um empregado honesto

ENCONTROU EM UM LEITO DO NOCTURNO PAULISTA A IMPORTANCIA DE 12:700$ E RESTITUIU-A AO SEU DONO

S. Paulo, 28 (A. A.) — O Sr. Francisco Creppu, camareiro dos nocturnos da Sorocabana, entregou esta manhã ao chefe da Estação da rua Mauá, a importancia de 12:700$, encontrado pelo honesto empregado em um dos leitos do nocturno de Salto Grande.

Essa importancia pertencia ao fazendeiro Sr. Sebastião de Lima, a quem foi entregue pouco depois.

O Sr. Francisco Creppu foi elogiado pelos seus superiores.

LIGANDO A CAPITAL PAULISTA ÁS CIDADES DO LITORAL

S. Paulo, 28 (A. A.) — A Secretaria da Agricultura pediu informações á Municipalidade de S. Sebastião, sobre a concessão feita á firma Arruda & C., de uma rêde telephonica ligando a capital a diversas localidades do litoral do Estado.

NOVA SALA DE OPERAÇÕES NA MATERNIDADE DE S. PAULO

S. Paulo, 28 (A. A.) — Realisou-se hoje, á tarde, na Maternidade de S. Paulo, a inauguração da nova sala de operações.

Estiveram presentes a directoria, o director clinico, o corpo medico, muitas familias e pessoas gradas, as quaes se reuniram no salão da directoria, ouvindo a palavra do Dr. Sylvio Maia que se congratulou pela inauguração que se acabava de fazer para a qual muito contribuiram as senhoras que dirigem a Maternidade e os medicos que ali prestam os seus serviços.

Foram, então, descerrados os retratos da Sra. D. Genebra de Barros e do Dr. Sylvio Maia, após o que se procedeu a uma visita por todas as dependencias e a nova sala de operações, durante a qual os medicos explicavam aos presentes as applicações, vantagens e o funccionamento de cada apparelho.

Na enfermaria Genebra de Barros foi collocada uma placa com o nome da benemerita, servindo-se, a seguir, uma taça de «champagne».

O REGRESSO AO RIO DO DEPUTADO SIMÕES LOPES

Santos, 28 (A. A.) — Passageiro do paquete «Zeelandia», seguiu para essa Capital o deputado federal Dr. Simões Lopes.

O illustre parlamentar, que vai acompanhado de sua Exma. familia, teve um embarque muito concorrido.

RIO G. DO SUL

RESULTADO DAS ULTIMAS CORRIDAS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 26 — Retardado — (A. A.) — O resultado das corridas realisadas domingo ultimo nesta capital foi o seguinte:

1º pareo — Eliminatoria — 1.200 metros; premios, 1:500$, 300$ e 150$000. Venceram, em 1º Itaquatiá; em 2º Partagas e em 3º Itaqui. Tempo 79" 1|5. Movimento das poules — 540$000.

2º pareo — Miosotis — 1.100 metros; premios, 700$ e 140$000. Venceram — Debochada, em 1º; Itaquera, em 2º. Tempo 72" 4|5. Movimento 2:970$000.

3º pareo — Hourita — 1.400 metros; premios, 700$ e 140$000. Venceram, em 1º Xarada; em 2º Anjlor. Movimento, 4:315$000.

4º pareo — Itaqui — 1.500 metros, premios 700$ e 140$000. Venceram em 1º Rainha, em 2º Tapir. Movimento 6:420$000.

5º pareo — Itaberá — 1.600 metros, premios 800$ e 160$000. Venceu, Monte Amargo. Tempo 105" 1|5. Movimento, 7:880$000.

6º pareo — Collara — 2.100 metros, premios, 900$ e 180$000. Venceram Bandarilha em 1º e Onda em 2º. Tempo 161" 4|5. Movimento, 6:620$000.

7º pareo — Frynea — 2.100 metros. Premios 800$ e 160$000. Venceram em 1º Rainha; em 2º Pery. Tempo 144" 2|5. Movimento, reis 7:295$000.

8º pareo — Collar — 2.100 metros. Premios 1:000$ e 200$000. Venceram, em 1º Pirinitru; em 2º Tamacará. Tempo 140" 4|5.

Movimento, 9:125$000.

O total das apostas attingiu réis 44:475$000. Pista muito pesada.

AS AGUAS INVADIRAM ALEGRETE

Porto Alegre, 26 — Retardado — (A. A.) — Communicam de Alegrete estar chovendo torrencialmente ali, o que tem augmentado a enchente do rio Ibirapuitan, bem como dos seus affluentes, cujas aguas sobem de maneira assustadora. Mais de 800 pessoas encontram-se sem abrigo; os suburbios estão completamente inundados, vendo-se casas descer aguas abaixo.

Ao transpor o Passo da Jararaca, foi tragado pelas aguas um vendedor de leite.

Para mais de trezentas pessoas foram soccorridas pela Municipalidade com alimentos e agasalhos. A população desta capital mostra-se contristada pela sorte das victimas.

A filial do Banco Pelotense collocou á disposição dos seus infelizes o seu vasto predio. O mesmo gesto teve o Parque de Viação Militar.

Pelo commissariado foi creado um commissariado de alimentação e assistencia aos necessitados.

As inesperadas chuvas e as consequentes enchentes dos rios Jaguary e Jaguarysinho, vieram causar grandes prejuizos ás colheitas do milho e do arroz.

Transbordou tambem o rio Toropy, damnificando o ramal de Dilermano e Guagary.

MINAS GERAES

SERA' BREVEMENTE INAUGURADA A ESTAÇÃO "MELLO VIANNA"

Bello Horizonte, 28 (A. A.) — Noticias aqui, recebidas de Bom Despacho dizem que será inaugurada brevemente a estação "Mello Vianna", ao pé da Serra da Saudade, já estando em trafego o trecho entre Dôres e aquella estação, dependendo a inauguração apenas da conclusão do edificio proprio. Com esta inauguração ficarão em trafego 154 kilometros da E. F. Paracatu'.

A COLONIA ITALIANA DE BELLO HORIZONTE VAI COMMEMORAR O ANNIVERSARIO DE JUBILEU DO REI VICTOR EMMANUEL III

Bello Horizonte, 28 (A. A.) — A colonia italiana desta capital resolveu commemorar condignamente o jubileu do rei Victor Emmanuel III, que transcorre a 7 de junho proximo, tendo constituido para isso uma grande commissão que é presidida pelo cavalheiro João Ricardo Sciragni. Do programma dos festejos, que está sendo elaborado, farão parte saliente uma missa campal a ser celebrada no Parque Municipal, gentilmente cedido pelo prefeito, e uma commemoração civica na séde da Sociedade Italiana de Beneficencia e Soccorros Mutuos.

Tambem se associará aos festejos o grande industrial Sr. Agostino Martini.

ANNIVERSARIO

Bello Horizonte, 28 (A. A.) — Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Antonio Affonso Moraes, director da Secretaria de Policia e que tem exercido varias vezes o cargo de chefe de policia.

REGRESSOU DE CATAGUAZES O DR. SANDOVAL AZEVEDO

Bello Horizonte, 28 (A. A.) — Regressou hoje de Cataguazes o Dr. Sandoval Azevedo, secretario do Interior, que teve recepção muito concorrida.

A ESTADIA DA EMBAIXADA DOS UNIVERSITARIOS DO RIO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 28 (A. A.) — A embaixada academica dessa capital que se encontra actualmente em Bello Horizonte foi recebida com grande sympathia e enthusiasmo pelos seus collegas mineiros.

Hontem, os estudantes cariocas visitaram o cemiterio de Bomfim, onde depositaram palmas nos tumulos de Raul Soares e Sabino Barroso.

A's 4 horas da tarde, em companhia dos seus collegas desta capital, estiveram no gabinete do Dr. Noraldino Lima, a quem o academico Oscar Soares de Moura fez delicada saudação.

Agradecendo a visita dos discentes da Universidade do Rio de Janeiro, o Dr. Noraldino manifestou aos estudantes o contentamento com que Bello Horizonte os recebia fazendo votos por que passassem agradaveis dias nesta capital.

Depois desta visita, os estudantes cariocas percorreram, em companhia dos seus collegas daqui varios pontos da cidade.

FORAM CONCLUIDOS OS ESTUDOS PARA A CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE ITABIRA

Bello Horizonte, 28 (A. A.) — O Dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, recebeu communicação de terem sido concluidos os estudos definitivos para a construcção do primeiro trecho da estrada de Itabira, já estando os trilhos estendidos até Samaritana, na estaca 532.

O SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA E' FELICITADO PELO SALDO DEIXADO PELA REDE SUL-MINEIRA

Bello Horizonte, 28 (A. A.) — A proposito do saldo verificado na Rêde Sul-Mineira, recebeu o Dr. Dr. Daniel Carvalho, secretario da Agricultura, uma carta do Dr. Ismael Souza, felicitando-o por aquelle resultado. Dessa carta, extrahimos os seguintes trechos, que muito abonam a direcção daquella estrada:

"Emquanto outras estradas dão continuadamente grandes deficits, a Rêde Sul-Mineira apresenta um saldo bem razoavel. E é mais notavel este facto se levarmos em conta que no verão passado tivemos trechos interrompidos por barreiras e aterros que impossibilitaram o programma de economia mais accentuada que se tinha em vista; fizeram-se ainda substituições de pontes e outras reparações fundamentaes em muitas estações. Veio entravar mais o saldo da Sul-Mineiro a revolução paulista que difficultou a sahida do café. Deve-se considerar ademais que o material rodante, por se achar velho, e em parte estragado, teve que passar por uma activa reparação. Fóra das percentagens especificadas, a linha foi lastrada de pedra britada em alguns kilometros, tudo isso correndo por conta do custeio."

ESPIRITO SANTO

O «STOCK» DE CAFE' EXISTENTE EM VICTORIA

Victoria, 28 (A. A.) — O «stock» de café existente, hontem, nesta capital era de 446 saccas, procedentes do Estado, e 5.780 de procedencia de Minas; total, 27.236 saccas.

Melhoramentos no E. Santo

INAUGURAÇÃO DE UMA EXTENSÃO DO PORTO ATE' ITAQUARY

Victoria, 28 (A. A.) — Ainda em commemoração da data da passagem do anniversario natalicio do Dr. Florentino Avidos, presidente do Estado, a Companhia de Armazens Geraes inaugurou uma extensão do porto até Itaquary, havendo ahi ancorado o vapor «Sumaré», afim de carregar madeira. Os contribuintes do porto estão muito satisfeitos com esse melhoramento, esperando-se a subida de novos navios para carregar café para exportação.

A Companhia de Armazens Geraes inaugurará os grandes depositos de Itaquary, no proximo dia sete de junho.

CEARA'

AINDA A CAMPANHA CONTRA O PADRE CICERO

Fortaleza, 24 (A. A.) — (Retardado) — Toma caracter extremado a campanha do padre Dr. Manoel Macedo, contra o padre Cicero e o deputado federal, Dr. Floro Bartholomeu.

O «Diario do Ceará» affirma que o advogado, Dr. Gomes de Mattos, já se acha munido das necessarias procurações para chamar á responsabilidade o padre Macedo, devendo iniciar uma serie de artigos a respeito dessa questão. O padre Macedo prega diariamente do pulpito, dizendo que proseguirá em sua campanha, custe o que custar, accorrendo a população em peso para ouvir esse sacerdote.

No Joazeiro, segundo informa o jornal catholico «O Nordeste», os animos estão exaltados, circulando boletins de franca reacção contra o padre Macedo. Um telegramma recebido por esse jornal e procedente do Crato diz que o Dr. Floro Bartholomeu vem expulsando de Joazeiro as pessoas não solidarias com o padre Cicero que lá chegam.

O padre Alencar Peixoto annuncia para breve um livro que se intitulará «O diabo e os seus sequazes, ou o padre Cicero e os seus romeiros».

— A União dos Moços Catholicos realisa, hoje, uma sessão de protesto contra os inimigos do padre Macedo e em desaggravo deste.

SANTA CATHARINA

O DR. HENRIQUE LESSA FAZ A PROPAGANDA DA SUA CANDIDATURA A PRESIDENCIA ESTADOAL

Florianopolis, 27 (A. A.) — O Dr. Henrique Lessa fez destribuir hontem, um boletim com o seu retrato, fazendo propaganda de sua candidatura para a proxima successão governamental do Estado.

OS INTELLECTUAES CATHARINENSES VÃO HOMENAGEAR O SECRETARIO ULYSSES COSTA

Florianopolis, 27 (A. A.) — Os jornalistas e intellectuaes catharinenses vão offerecer um almoço ao Dr. Ulysses Costa, Secretario do Interior e Justiça.

APANHADO POR UMA MACHINA

No Moinho Inglez

O operario Durval do Nascimento, de 16 annos de idade, brasileiro, residente no Posto Rural da Penha, quando trabalhava, hontem, no Moinho Inglez, foi colhido por uma machina, tendo soffrido ferimentos no braço e ante-braço esquerdos.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi teve elle os soccorros necessarios, retirando-se depois para a sua casa.

FEZ UMA VICTIMA

O chauffeur foi preso e autuado

Pela marcha que trazia, fóra da regular, o auto 6.893, ao passar hontem, pela rua Republica do Perú, esquina da do Carmo, atropelou o menor Antonio, de 13 annos de idade, filho de José Porto, residente á rua S. Christovão, casa de numero ignorado.

Dirigia o auto, causador do desastre, o chauffeur Antonio Dias da Silva, que foi preso e conduzido á delegacia do 5º districto, tendo sido ahi autuado.

O menor atropelado, que soffreu contusões e escoriações generalisadas, foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para a sua casa.

AS SURPRESAS DA MORTE

Expirou, quando recebia soccorros

O carregador Manoel Vieira, de 42 annos de idade, portuguez, que costumava fazer seu ponto de parada na estação de S. Diogo, ali estava, hontem, em trabalho, tendo recebido uns jacás de gallinhas, que deveria entregar á rua General Pedra n. 104.

O infeliz homem sahiu com o seu carrinho de mão nessa direcção, mas em caminho, foi atacado de dores fortissimas, cahindo á rua, pelo que foi solicitada immediatamente a presença de uma ambulancia da Assistencia Municipal, que o transportou para o posto da praça da Republica, onde elle falleceu quando era soccorrido.

Communicado o facto ao commissario Paulo Nogueira, de serviço na delegacia do 14º districto, foi o cadaver de Vieira removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AO PREPARAR O CAFE'

Soffreu queimaduras

No botequim da rua Ledo n. 87, na occasião em que preparava hontem o café, soffreu queimaduras de primeiro e segundo graus, nos braços e costas, produzidas por agua fervente, o cosinheiro José da Rocha, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro e ali residente.

Encaminhando-se para o Posto Central de Assistencia ahi teve elle os soccorros necessarios, retirando-se depois para a sua casa.

VICTIMA DE UMA QUEDA

Foi soccorrido pela Assistencia

No deposito de gaz, á rua Senador Eusebio, onde trabalhava, foi hontem, victima de uma quéda, o empregado da Light, José Barbosa, de 30 annos de idade, brasileiro, solteiro, e residente na estação de Costa Barros.

Em consequencia do accidente, o infeliz homem ficou com [illegible] contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua casa.

EM TRABALHO

Um accidente na Casa da Moeda

Quando trabalhava hontem, numa das officinas da Casa da Moeda, foi apanhado por um fragmento de metal, que o feriu na mão esquerda, e na região frontal, o operario Arlindo Gonçalves Pinto, de 18 annos de idade, brasileiro e residente á rua do Laboratorio n. 17, na estação de Quintino Bocayuva.

Removido para o Posto Central de Assistencia, foi elle ali soccorrido, retirando-se depois para a sua casa.

MINISTERIOS

Justiça

Nomeações — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, nomeou Maurilio Pinto da Silva Leal, para exercer o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional, durante o impedimento do effectivo, Otho Leitão de Sá Britto.

Licenças — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, concedeu as seguintes licenças:

Por 6 mezes: ao fiscal de vehiculos da Policia do Districto Federal, Abel Fires, para tratamento de saude, com o prazo de 8 dias, para o inicio da mesma.

Ao guarda civil de 2.ª classe, Adolpho Conegundes de Lima, para tratamento de saude, com igual prazo de 8 dias.

Ao guarda civil de 2.ª classe, Antonio José de Queiroz Mascarenhas, para tratamento de saude, com igual prazo de 8 dias.

Ao guarda civil de 1.ª classe, João Escobar Ribeiro, para tratamento de saude, com igual prazo de 8 dias.

A partir desta data, a José Galdino de Figueiredo, caixista de 1.ª classe das officinas graphicas annexas á Inspectoria do Departamento Nacional de Saude Publica.

Com determinação do prazo de 8 dias a partir da presente data, a Gentran Machado Braga, guarda sanitario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, do Departamento Nacional de Saude Publica.

Por 3 mezes: Em prorogação, a Telmo de Andrade Carneiro, auxiliar de escripta do Departamento Nacional de Saude Publica, sendo dois mezes nos termos do n. 1, do art. 8°, e um mez de accordo com o n. II desse art. 8° do respectivo regulamento.

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, resolveu prorogar por mais 6 mezes, sem vencimentos, a licença que, em portaria de 20 de janeiro ultimo, foi concedida ao auxiliar da Bibliotheca Nacional, Otho Leitão de Sá Britto.

Naturalisação — Foi naturalisada brasileira: Johanna Martha Emma Hiller, natural da Allemanha, solteira, residente esta Capital.

Fazenda

As multas por infracção do regulamento do sello — O Sr. ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal em São Paulo, para os fins convenientes, haver decidido que só em gráo de recurso devidamente interposto póde o Ministerio a seu cargo tomar conhecimento do assumpto constante do requerimento em que Fausto Teixeira da Rocha, amanuense dos Correios, pede relevação da multa que lhe foi imposta por infracção de regulamento do sello.

Arbitramento de fiança — Foi approvado pelo Sr. ministro da Fazenda o acto pelo qual o delegado fiscal em São Paulo arbitrou em 1:800$000 a fiança do collector das rendas federaes em Palmital, no referido Estado.

Por equidade — O Sr. ministro da Fazenda deferiu, por equidade, o requerimento referente ao pedido de dispensa de pagamento de revalidação devida, do Dr. Antonio Brandão Mendes, do processo instaurado pelo Juizo de direito da 4ª Vara Civel em que é autor o réo Nicolson Edgard.

Levantamento de deposito não permittido — Foi, pelo Sr. director da Receita Publica, indeferido o requerimento em que a Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, com séde em Campinas, em São Paulo, pedia reconsideração de uma ordem á Delegacia Fiscal naquelle Estado, pela qual foi negado o levantamento do deposito feito, uma nota de importação, sobre material que despachára.

Viação

Fornecimento de vagões a E. F. Paraná-Santa Catharina — Por aviso de hontem, o Sr. ministro da Viação, declarou ao inspector das Estradas, ter approvado o contracto celebrado entre a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e o Sr. Daniel Moreira, estabelecido com serraria no Estado do Paraná, para o fornecimento e sirculação, a titulo precario, nas linhas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, de 5 vagões plataformas.

Barragem de canaes de irrigação — Foi assignado, hontem, no Ministerio da Viação, o termo de ajuste para a suspensão provisoria da execução de contrato com a firma Dwight P. Robinson & Companhia, para a administração de barragem de canaes de irrigação e de outras obras do Nordeste Brasileiro.

Agricultura

Nomeação — Sr. ministro da Agricultura, por portaria de hontem, nomeou o zelador da Hospedaria de Immigrantes de Curityba, Jeronymo Teixeira de Carvalho, para exercer, interinamente, o cargo de Preposto do Serviço de Povoamento no Estado do Paraná.

Transferencia — Por portarias de hontem, o Sr. ministro da Agricultura transferiu o assistente, interino, da Meteorologia de Curityba, José Carlos Machado, para o mesmo serviço, em Santos e o desta cidade, Manoel Innocencio dos Santos, para aquella.

Licença — O Sr. ministro da Agricultura, por portaria de hontem, concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao escrevente da Inspectoria Agricola do 10° Districto, Livio Pereira da Silva.

Requerimentos despachados — De accordo com o parecer da Directoria da Industria Pastoril, o Sr. ministro da Agricultura deferiu os requerimentos em que Monaco Barros & Cia., Limitada, xarqueadores em Corumbá, pedem prazo para satisfazerem exigencias legaes e autorização para o funccionamento, á noite, e aos domingos e feriados, do seu estabelecimento, desde que se obriguem a terminar antes de iniciada á matança da proxima safra, as obras e novas installações que venham a ser exigidas pela Directoria referida.

—— Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Lucien Levy, Turo Robert Haglund, Williams Georgenos, Aerodynamo Aktiengesellschaft, Benjamin Talbet, Villa Nevelty Company, Archibald Standard Cubitt, John Graves Neffean e Robert Frederick [illegible] (2 requerimentos); Antonio Casiglia, Galileu Carneiro Pinto, Muller & Cia., Parclay & Cia. (8 requerimentos); Germano Sciuetz (2 requerimentos), e W. Friederichs & Cia. — Lavre-se o termo: Romo Antonio Ottimo — Deferido: C. Bosshmann — Autoriso a copia: Leclare & Cia. (2 requerimentos), e Henrique Schayé (2 requerimentos) — Expeçam-se guias: Abreu, Renner & Cia. — Annote-se a transferencia e restituam-se os documentos mediante recibo, e Theodor Wille & Cia. — Junfem procuração que autorise a transferencia.

Marinha

Promoção — O Sr. ministro da Marinha deu conhecimento as autoridades navaes ter sido promovido ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Antonio Barbosa Moreira Martins.

Indice de machinas — Reuniu-se, hontem, a bordo do encouraçado «Floriano» a commissão incumbida de organisar os indices das machinas e caldeiras dos navios de guerra.

Essa commissão concluirá os trabalhos dentro de breves dias, devendo apresentar, depois, um relatorio ao Sr. ministro da Marinha.

Um official condecorado — Foi condecorado com a medalha de ouro, em virtude de ter prestado 30 serviços ao paiz, o capitão de corveta Antonio Fernandes de Oliveira.

Guerra

Approvação duma tabella — O Sr. marechal ministro da Guerra approvou a tabella dos productos chimicos aggressivos industriaes ou pharmaceuticos que só podem ser retirados das alfandegas mediante prévia autorisação do Ministerio da Guerra, e á qual se refere o artigo 18 das instrucções baixadas com a portaria de 28 de janeiro ultimo.

«Habeas-corpus» a sorteados militares — O Sr. marechal ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de «habeas-corpus», os sorteados militares José Duarte Campos, Alcidio José Pinto, Oscar Barbosa Lima, Waldemar Pinto da Fonseca, Aquilino Blasco, Rodolpho Nunes de Aquino e José Cicarino.

Licença para tratamento de saude — O Sr. marechal ministro da Guerra, concedeu licença para tratamento de saude, ao professor adjunto do Collegio Militar do Ceará, major Ataulpho Endes de Andrade, por seis mezes, e ao operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Jeronymo Fernandes, por sessenta dias.

Transferencias — Foram transferidos, por acto de hontem do Sr. marechal ministro da Guerra, os primeiros tenentes Juarez de Vasconcellos do quadro supplementar para o 23° batalhão de caçadores (Fortaleza) e Djalma Setubal Rabello do 4.° regimento de artilharia montada para o 3.° grupo de artilharia a cavallo (Bagé).

Para a Escola de Sargentos de Infantaria — O Sr. marechal ministro da Guerra mandou passar para o regimen das massas a dotação orçamentaria destinada á acquisição de artigos de expediente da Escola de Sargentos e de Infantaria, no corrente anno.

Nomeações para o Material Bellico — Foram nomeados encarregados de secção do deposito central na Directoria de Material Bellico, o 1.° tenente intendente João Avelino da Cunha e 2.° tenente José Gomes de Oliveira, ambos reformados.

GAZETA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DOS MARINHEIROS E REMADORES

De ordem do camarada presidente, convidam-se os camaradas associados desta Associação para a reunião de assembléa geral extraordinaria, em 1ª convocação, a realisar-se hoje, ás 8 horas da noite, afim de tratar-se de assumptos de grande interesse collectivo da classe. Pede-se a todos que compareçam munidos das suas respectivas cadernetas sociaes. — Capitulino Domingos Nogueira, 1° secretario.

UNIÃO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

Hoje, ás 7 horas da noite, realisar-se-á, em nossa séde social, á rua do Senador Pompeu n. 121, uma assembléa geral extraordinaria para a qual convido todos os trabalhadores brasileiros, socios ou não, em virtude de tratar-se de um assumpto que merece prompta solução e é inteiramente social.

Para que todo o trabalhador brasileiro conheça o nosso intuito, é necessario o seu comparecimento. — Manoel Praça, 1° secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

De ordem do companheiro presidente, esta Associação reune-se em assembléa geral extraordinaria, para dar cumprimento ao que determina os seus estatutos, ás 7 horas da noite de amanhã, sabbado, 30 do corrente, em sua séde social, á rua da Harmonia 65, convidando para esse fim a todos os seus associados. — José Francisco Elias, 1° secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Chamamos a attenção dos Srs. abaixo inscriptos, a virem se quitar até o dia 5 do proximo mez de junho, sob pena de perderem os seus direitos sociaes: Erasmo José de Siqueira, Antonio José da Silva, Jorge Francisco do Carmo Folho, Genesio Francisco da Rocha, Oswaldo e Barros, Jovelino Rocha, Arthur Freitas, Bernardino Antonio de Oliveira, Francisco de Souza, Lino Ferreira de Almeida, Juventino Gondin, Tiburcio Ferreira de Mendonça, Ermelindo Pereira da Costa, José Ricardo Filho e Antonio José Monteiro. — O secretario, Silvino de Oliveira.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Chegando ao conhecimento da directoria da sociedade, que entre os trabalhadores que partiram para as Docas de Santos, por intermedio do Sr. Cypriano José de Oliveira, foram alguns socios desta agremiação, sua directoria declara que está completamente alheia á qualquer negociação nesse sentido, e previne a todos os demais consocios que não assume responsabilidade de especie alguma durante o tempo que estiverem fóra do perimetro social e no prazo estipulado por lei, perderão definitivamente os seus direitos de socios se continuarem ausentes. — Carlos J. Alves, presidente.

ENTERRADO NO LODO!

Appareceu o cadaver de um desconhecido no mangue da Penha

Diligencias da policia para esclarecer o caso

[illegible]

Baixa da Temperatura

Devido á baixa da temperatura é grande o numero de pessoas enfermas, actualmente, atacadas de grippe; julgamos, por isso, opportuno, divulgar os seguintes conselhos: "Muitos dos mais conceituados clinicos desta capital, reconhecendo os sérios inconvenientes que provêm da facilidade com que muita gente usa do acido acetyl-salicilico (aspirina), para combater qualquer dôr ou indisposição, recommendam sejam preferidos os comprimidos Kafy, os quaes, pela sua excellente composição chimica curam com rapidez a grippe, as enxaquecas e as dores de cabeça de qualquer origem, as nevralgias, sem atacar o coração, nem a mucosa gastrica".

O TREM R 1 FÓRA DOS TRILHOS

Baldeação de trens no kilometro 224

[illegible]

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

[illegible]

COM UMA FACADA NO VENTRE

Falleceu a victima do "Bocca Torta"

[illegible]

NA CENTRAL

[illegible]

Victima de uma aggressão

A policia não soube do facto

No Posto Central de Assistencia foi recebido [illegible] hontem, [illegible] Andrade, [illegible] sado e [illegible] Gloria, fô[illegible] são a [illegible] um ferim[illegible]

A policia [illegible] sido o ag[illegible] foi recebe[illegible] tral de As[illegible] pois para [illegible] Lisboa n. 109.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 25

N. 22 — Estacionar em logar não permittido.
N. 308 — Desobediencia ao signal.
N. 412 — Desobediencia ao signal.
N. 421 — Descarga livre.
N. 831 — Excesso de velocidade.
N. 1102 — Descarga livre.
N. 1121 — Abandonado.
N. 1122 — Desobediencia ao signal.
N. 1389 — Circular para angariar passageiros.
N. 1401 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1476 — Excesso de velocidade.
N. 1658 — Desobediencia ao signal.
N. 1727 — Desobediencia ao signal.
N. 1754 — Desobediencia ao signal.
N. 1777 — Desobediencia ao signal.
N. 1893 — Excesso de velocidade.
N. 1944 — Desobediencia ao signal.
N. 2008 — Desobediencia ao signal.
N. 2282 — Desobediencia ao signal.
N. 2637 — Descarga livre.
N. 2701 — Excesso de velocidade.
N. 2815 — Desobediencia ao signal.
N. 2826 — Excesso de velocidade.
N. 2907 — Desobediencia ao signal.
N. 3132 — Interromper o transito.
N. 3255 — Desobediencia ao signal.
N. 3353 — Desobediencia ao signal.
N. 3378 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 3442 — Desobediencia ao signal.
N. 3468 — Desobediencia ao signal.
N. 3553 — Desobediencia ao signal.
N. 3554 — Desobediencia ao signal.
N. 3799 — Desobediencia ao signal.
N. 3750 — Excesso de velocidade.
N. 4773 — Desobediencia ao signal.
N. 4955 — Meio fio e bonde.
N. 5440 — Descarga livre.
N. 5669 — Desobediencia ao signal.
N. 5730 — Desobediencia ao signal.
N. 5867 — Desobediencia ao signal.
N. 6157 — Desobediencia ao signal.
N. 6280 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6316 — Excesso de velocidade.
N. 6337 — Desobediencia ao signal.
N. 6388 — Excesso de velocidade.
N. 6444 — Desobediencia ao signal.
N. 6619 — Desobediencia ao signal.
N. 6673 — Desobediencia ao signal.
N. 6745 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6884 — Desobediencia ao signal.
N. 7071 — Entregar a direcção a outro.
N. 7133 — Meio fio e bonde.
N. 7192 — Desobediencia ao signal.
N. 7493 — Meio fio e bonde.
N. 7504 — Desobediencia ao signal.
N. 7606 — Abandonado.
N. 7853 — Desobediencia ao signal.
N. 7929 — Desobediencia ao signal.
N. 7977 — Estacionar em logar não permittido.
N. 8276 — Contra a mão.
N. 8363 — Desobediencia ao signal.
N. 8410 — Desobediencia ao signal.
N. 8445 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 8454 — Desobediencia ao signal.
N. 8488 — Excesso de velocidade.

EXAME DE MOTORISTAS

Camada para hoje, ás 8 1/2 horas

Albino Ribeiro, Reynaldo Ferreira de Carvalho, João da Rocha Ferreira, Jayme da Silva Freire, Albino Gomes de Souza, Rogerio Alves Bomfim e Armindo Satyro de Farias.

Turma supplementar. — Diniz Antonio de Oliveira, José Rodrigues, João Soares de Souza, Cervasio Pinto, Belluico Jorge Liberino, Braz e José Francisco Herdeiro.

Prova pratica. — Mamude José Rusbios e Manoel Pereira da Silva.

Chamada para hoje, ás 12 1/2 horas

Quirino Andrade Junior, Antonio Fernandes Simões, Albano da Rocha, Antonio da Silva Tavares, Reynaldo Ferreira de Carvalho, Lafayette Rodrigues Dias, Henrique de Andrade Figueira e Jorge Velloso.

Turma supplementar. — Francisco de Castro Xavier, Manoel Joaquim Ribeiro, Francisco Lopes, Pedro Oliveira Junior, Antonio Faria, João Gomes de Pinho e João Teixeira Fernandes.

Prova pratica. — Ramiro Gonçalves e Antonio Esteves.

SPORTS

CAMPEONATO COLLEGIAL

O Externato Pedro II inicia os seus treinos

Continua produzindo os seus effeitos a noticia propalada pelas nossas columnas de que o Club de Regatas Flamengo pretende promover este anno o Campeonato Collegial do Rio de Janeiro.

E' a nota principal do dia, nos meios collegiaes, e já se nota em alguns estabelecimentos de ensino, existe um forte movimento em pról da magnifica iniciativa do campeão de mar e terra.

O primeiro, porém, que deu o toque de «reunir» foi o Externato Pedro II, que já amanhã dará o seu primeiro treino, o qual será realisado no Stadium do Fluminense F. C.

A animação dos nossos collegiaes, por essa excellente iniciativa é um bom presagio, e resta que a mesma seja convertida em realidade.

Afim de que outros interessados possam conhecer o projecto de regulamentação do referido campeonato, que a directoria do Flamengo tem em estudo, reproduzimos hoje alguns das suas bases, as quaes pouca ou nenhuma modificação soffrerão.

Art. O Club de Regatas Flamengo institue o Campeonato Collegial do Rio de Janeiro, o qual será disputado pelos alumnos dos Collegios desta capital, não classificados no Campeonato Academico.

Art. O campeonato será disputado por dois teams, sendo um com o titulo de infantil, para os menores, e outro com o de juvenil, para os alumnos maiores, ou sejam respectivamente 2.° e 1.° quadros.

Art. No teams infantil ou 2.° team, só poderão tomar parte os pleyers que tiverem no maximo idade de 14 annos, vigorando esta, pela sua matricula no collegio disputante.

Art. No teams juvenil ou 1.° teams, poderão jogar todos os alumnos do estabelecimento, qualquer que seja a sua idade, obedecendo esta á mesma praxe anterior.

Art. Para a descripção de jogador, o Collegio concorrente e os campeonatos, deverá fornecer ao Club de Regatas Flamengo, uma lista contendo o nome, residencia e idade certas dos seus players, attestando assim a legalidade da mesma.

Art. Para que um jogador possa tomar parte em um match, é preciso que o seu collegio tenha satisfeito o que diz o artigo acima, até a vespera do mesmo.

Art. Ao assignar a sumulla dos jogos, os disputantes terão que mostrar ao juiz, o seu cartão de matriculas do collegio.

Art. Os jogos serão disputados com todas as regras do «association», havendo porém, a concessão aos teams de mudar um unico jogador, no half-time ou mesmo durante o seu desdobramento em caso de accidente, assim mesmo sujeito ao criterio do juiz.

Art. As bolas serão as mesmas, e poderão ser batidas, porém, em perfeito estado, e havendo duvidas, o juiz decidirá.

Art. O Club de Regatas do Flamengo indicará os juizes para os jogos, cuja escolha recahirá em seus associados ou em pessoas merecedoras de sua inteira confiança, os quaes exercerão conjuntamente a missão de representante.

Art. Os jogos serão realisados aos sabbados, obrigatoriamente, e em alguns dias em que não haja inconveniente sendo o de 2.° team ás 2 1/4 horas da tarde, e o do 1.°, ás 4 horas.

Art. Os teams concorrentes ficarão sob a responsabilidade do estabelecimento a que pertençam, ou de uma pessoa para isso autorisada.

Art. O Club de Regatas do Flamengo cederá sua praça de sport a um dos concorrentes, sendo nella realisados, obrigatoriamente, os matches de desempate de campeonato.

Art. A entrada nos campos dos jogos, será gratuita.

Art. O campeonato será iniciado em 14 de julho proximo, tendo pelo menos cinco collegios inscriptos para disputal-o.

Art. Os campeões dos dois campeonatos, jogarão uma prova final contra o scratch da divisão, em uma festa para o encerramento da estação collegial.

Art. Aos vencedores dos dois campeonatos o Club de Regatas do Flamengo offerecerá um mimo de arte e medalhas aos jogadores componentes dos teams vencedores.

ILLUSTRAÇÃO SPORTIVA

Recebemos o ultimo numero da revista semanal acima, que está repleta de gravuras e com diversas notas sobre o sport em geral. A «Galeria dos campeões», com a photographia de Candiota, o admiravel meia direita rubro-negro, o artigo doutrinario, impressões dos ultimos jogos da Amea e da Metro, tornam bem interessante o referido numero da «Illustração Sportiva», que está sob a direcção de Netto Machado, Hernani Aguiar e Lindolpho Rocha.

O TREINO FLAMENGO x SÃO CHRISTOVÃO

No campo da rua Paysandu', realisou-se hontem á tarde, um treino entre os primeiros quadros do Flamengo e do S. Christovão, vencendo o rubro-negro, por 2 goals a zero.

O ensaio durou apenas meia hora, em virtude do alvi-negro ter chegado muito tarde.

TERMINOU O CONGRESSO DE FOOTBALL

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu do Sr. Lemgruber Kropf, m. d. ministro do Brasil na Tcheco-Slovaquia, o seguinte telegramma:

«Praga, 27 — Congresso Fédération Internacionale Football Association encerrou-se hontem, depois de haver celebrado cinco sessões. Discuti e votei accordo resposta questionario — Lemgruber Kropf.»

As instrucções a que allude o nosso distincto patricio, de accordo com as quaes norteou a sua orientação nos assumptos ventillados, foram fornecidas pela Directoria da C. B. D. e opportunamente serão dadas á publicidade.

ESPERANÇA F. C.

Nota official

Quadros do Esperança para o encontro com os fortes teams do Bomsuccesso F. C. no campo da rua Jockey Club n. 42, com a seguinte organisação.

1.° QUADRO

Moura, Avelino, Monteiro — Clodomiro, Coelho, Fernando, Manoel, Guarientto, Nico, Joppert e Santos.

Reservas — Albertino e João Ramos.

O embarque será unicamente em carro especial ligado ao comboio de 11 e 50 (onze e cincoenta), em Bangu', achando-se á venda com o 2.° secretario, as passagens para os Srs. associados.

OS NOVOS SOCIOS DO ANDARAHY A. C.

Nas sessões realisadas pela Directoria do Andarahy Athletico Club, em 18 e 26 do corrente, foram aceitos os seguintes socios novos para o gremio verde e branco: Oscar Mattos, Malvino Reis Junior, Armando Ferraz, Luiz Pereira da Cunha, Luiz Constantini, Pedro Angelo Andréa, Abilio Pereira Pimenta, Elpidio Pinto Moreira, Mario Adherbal Carvalho, Duilio Caratori, Nelson Caravello, José Fabio, João Augusto Vasconcellos, Antonio Rinalde, Antonio Bastos Marques, Antonio Pereira, Adelino G. Aguiar, Abilio Rozendo de Oliveira, Agenor Tertuliano dos Santos, Antenor Pinho Neves, Bernardino Azevedo, Edgard Lessa de Faria, Edmundo Fritz, Ernesto Rodrigues Clemente, Godofredo Monteiro, Humberto Borguezani, Eustachio Pereira de Castro, José Buenos Lopes, José Ferreira dos Santos, José Chateaubriand Alvares, José Pedro Vieira, José Joaquim Marianno, Juvenal Mongôres, João França da Silva, João Mariano Ribeiro, Manoel Joaquim Alves Junior, Manoel Joaquim Gomes, Oswaldo Rocha Faria, Sylvio José Machado, [illegible]ario da Silva, João Sampaio Corrêa, Manoel de Pinho Queirós, Raul Gregorio de Castro, Antonio dos Santos, José Baptista dos Santos, José Gonçalves, José Ferreira Leite, Joaquim Teixeira de Abreu, Leopoldo Queirós, Henrique Augusto de Vasconcellos Cabral, Accacio Baptista de Carvalho, Armando Gomes Vianna, Onofre Eugenio Nagiari, Antonio André, Antonio da Silva Reis Filho, Manoel dos Santos, Leocleciano de Oliveira, Antonio João de Miranda, Manoel Teixeira Chaves, Alipio Alves, Bernardino Leite Pacheco, Zacharias B. da Silva, Adelino Rodrigues e Pedro Chaves de Oliveira (65).

ROWING

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Conselho Deliberativo — Na reunião do Conselho Deliberativo que em 2.ª e ultima convocação, hoje será realisada, serão, por proposta da Directoria sujeitos á approvação os titulos de socios benemeritos dos Srs. Luciano de Figueiredo Rodrigues e Henrique Tomazzini.

Estas propostas são feitas de accordo com os Estatutos em vigor, em virtude dos referidos amadores terem, como jagunços, alcançado da classe novissimos a de veteranos.

Uma visita ao presidente do Natação — Em nome da directoria do Club de Regatas Vasco da Gama visitou ha dias o Dr. Octavio Ferreira de Mello, na casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, o Sr. Deocleciano Brito.

Outro jagunço enfermo — Em nome da Directoria do Natação e Regatas o Dr. Mello Barreto Filho, presidente interino, visitou em sua residencia o Sr. major Alexandre Duarte da Cunha, grande benemerito do club, cujo estado de saude vem se aggravando nos ultimos dias.

Revisão de matriculas — Antes da proxima regata a Thesouraria terá ultimado a revisão annual de matriculas dos socios.

A Directoria chama a attenção dos socios em atrazo para a devida quitação afim de evitarem a eliminação de accordo com os estatutos.

Outrosim avisa que para todos effeitos o uso da carteira de identidade se tornou taxativamente obrigatoria e pede á todos aquelles que ainda não a possuam tomem suas providencias neste sentido afim de serem evitadas difficuldades futuras.

Em vista da proximidade da regata a secretaria do club attenderá todas as noites aos associados que ainda não possuam as referidas carteiras.

Distribuição de medalhas — A thesouraria do club iniciará no proximo mez a distribuição das medalhas aos socios.

O motivo de um pequeno atrazo na referida distribuição foi o da demora da cunhagem pela Casa da Moeda, á qual foi confiado o trabalho.

Para as proximas regatas — As guarnições jagunças estão ultimando o seu preparo para as proximas regatas que, promovidas pelo Club de Regatas de Icarahy, serão realisadas na enseada de Botafogo.

O club tem presentemente em ensaios guarnições que disputarão 10 pareos do programma daquelle certamen nautico.

A grande regata do Club de Regatas Icarahy

Aproxima-se o dia da inauguração da temporada do remo da nossa Capital, e grande é a azafama que se nota em todos os clubs de Regatas, para as grandes provas do dia 14 de junho.

O primeiro certamen nautico deste anno, é promovido pelo valoroso Club de Regatas Icarahy, e de accordo com as leis, será patrocinado pela benemerita Federação do Remo.

O movimento ora iniciado pela nossa dirigente nautica e pelo seu filiado Icarahy vem sendo secundado pelos demais clubs de maneira a mais satisfatoria para o completo exito da reunião, realisando os treinos das suas representações cercados do maior interesse e enthusiasmo.

Terça-feira proxima, na séde da Federação Brasileira das Sociedades do Remo serão recebidas e encerradas as inscripções para as provas do programma, devendo os clubs interessados fazer acompanhar os respectivos pedidos na fórma do costume.

UM DESEJO DO ICARAHY QUE NÃO PO'DE SER SATISFEITO

O gremio alvi-rubro fluminense, a quem cabe a organisação da proxima regata, desejava ardentemente realisal-a na enseada do Sacco de S. Francisco, porém, pelas difficuldades surgidas, abandonou essa idéa, e em nota enviada á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a directoria do Icarahy communica a impossibilidade da realização dos seus desejos, pedindo por publica aos clubs co-irmãos e a quem mais interessar possa o assumpto que a sua festa terá logar na enseada de Botafogo.

UM PASSEIO PARA O BOQUEIRÃO DO PASSEIO E NATAÇÃO

Pelo nocturno que deixará Maruhy, hoje ás 9 horas da noite, partirão para Campos as guarnições dos Clubs de Regatas Boqueirão do Passeio e do Natação e Regatas, que depois de amanhã tomarão parte em um pareo das regatas campistas, prova essa dedicada aos clubs da Federação do Remo.

Amanhã, á tarde, os cariocas darão no estuario do Parahyba, local destinado para as provas de domingo, um «esticão», afim de se acclimarem para o passeio do dia seguinte.

BASKET-BALL

TORNEIO INTERNO DO BOTAFOGO F. C.

O Director de Basketball do Botafogo F. C., resolveu, conforme já noticiámos, organisar um torneio interno desse sport entre os seus associados.

Uma lista encontra-se na secretaria do Club, afim de serem feitas as inscripções.

Aos teams que conquistarem os primeiros e segundos logares, serão conferidos premios, devendo o regulamento desse torneio ser organisado por esses dias.

VOLLEY-BALL

HELLENICO A. C.

Realisando hoje, 29 do corrente um match traning contra o Tijuca Tennis Club, a direcção sportiva solicita o comparecimento dos Srs. associados abaixo, ás 7 ½ horas, na séde, para juntos seguirem para o campo do mesmo.

Flavio Veiga.
Ortinho Guimarães.
Jayme Iglesias.
Antonio M. da Silva.
Oswaldo Lomba.

Sendo este o primeiro ensaio deste ramo de sport, a mesma direcção lembra aos Srs. consocios, que pretendem disputar o Torneio Official da A. M. E. A. no corrente anno, a conveniencia da presença dos mesmos no local supra.

TURF

DIVERSA NOTICIAS

A directoria do Derby Club se reunirá amanhã, afim de organisar o projecto de inscripção para a corrida de 7 de junho proximo, no prado do Itamaraty, em que serão disputadas o "G. P. Derby Nacional" e a 5.ª prova official "Creação Nacional".

—— Ma Gosse tem sido trabalhada por Charles Houghton, que tambem deverá montar Tupy e Verona. Aquella egua já foi algo jogada para depois de amanhã.

—— Com a raia pezada cresce a chance do Morcego, alistado no premio "Sin Rumbo".

—— O pensionista de José Lourenço anda bem e terá por piloto J. Gomes, que tambem pilotará Barbara, Ancora e Icarahy.

—— Não correrá domingo, por não se achar ainda em condições, o cavallo Whisper.

—— Com a raia pezada diminue sensivelmente a chance do Tapajóz, Liró e Trovoada, sendo mesmo certa, neste caso, a ausencia da filha de Milleray.

—— Bruce, Sincera, Principe e Charleroi deverão ser pilotados pelo jockey A. Feijó. Com excepção do ultimo, que esteve ligeiramente sentido, após a corrida de domingo passado, os demais são favoritos e depositarios de grandes esperanças para a reunião de depois de amanhã.

—— Para aproveitar os 48 ks. que lhe foram distribuidos no premio "Hall Cross", o tordilho Granito deverá ser dirigido por J. Escobar, que tambem montará Penelope, Pimenta e Sultana.

—— Continua em excellente forma o nacional Mirante, que voltará a ser conduzido por J. Arancebia.

—— Zainab, Favella, Serio e, talvez, Rataplan deverão ter por piloto o jockey Ricardo Cruz. As duas primeiras estão tambem aos cuidados desse profissional e andam bem.

—— Selecta, que fará sua estréa nas nossas pistas, tem deixado boa impressão de seus galopes e ha quem acredite em seu triumpho.

—— O estreante Paso, do stud Paula Machado, tem demonstrado, em trabalho, ser dotado de grande velocidade.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
7755	20:000$000
16342	2:000$000
46495	2:000$000
15370	1:000$000
36301	1:000$000
30814	1:000$000
33368	500$000
30276	500$000
27512	500$000
59936	500$000
35694	500$000

Premios de 200$000

39	22223	61129	57813	56624
23795	28792	29461	11631	32241
33255	68975	46263	32633	109
5619	45140	56496	44663	46632

Premios de 100$000

61798	17033	57145	26251	21211
31990	41559	18237	49242	29268
10720	8923	20453	28954	1642
38612	8065	18586	58765	45117
44126	11612	49722	1535	62591
4827	5916	56355	4699	59095
11920	27145	40842	33822	10536
24690	56962	40055	20895	29313
62802	19085	50905	38548	59449
45905	55631	10476	69042	61134
50521	5879	40440	3865	44387
	24590	30693	43471	

Approximações

Numeros	Premio
7754 e 7756	300$000
16341 e 16343	200$000
46494 e 46496	150$000
15369 e 15371	100$000
36300 e 36302	100$000
30813 e 30815	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
7751 a 7760	40$000
16341 a 16350	30$000
46491 a 46500	20$000
15361 a 15370	10$000
36301 a 36310	10$000
30811 a 30820	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 55 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 55.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José J. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Sabóia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
[illegible] de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Primeira Camara, ás 11 horas da manhã; Sessão extraordinaria da Quinta Camara, á 1 hora da tarde.

Varas de direito — Primeira e Segunda de Orphãos e Ausentes, audiencia á 1 hora da tarde; Provedoria e Residuos, audiencia á 1 e meia da tarde; Feitos da Fazenda Municipal, audiencia á 1 hora da tarde; Quarta Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Quinta Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes, summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

Ainda não ha muito tivemos occasião de nos referir á demora que se verifica no andamento dos papeis que transitam pela secretaria da Junta Commercial, demora que vem causando serios prejuizos aos respectivos interessados, especialmente áquelles que alli têm contratos de sociedade mercantil e declarações de firma dependente do necessario registro afim de ficarem habilitados á commerciar.

Hontem alli estivemos a procura de informações sobre o archivamento de um contrato social requerido no dia 24 do mez passado, respondendo-nos o respectivo funccionario, com uma certa franqueza, que nos deveremos dar por muito felizes se conseguirmos o despacho daquelle papel lá para o meiado do mez que vem.

Mais de 50 dias para um simples archivamento de contrato, o que apenas depende de reduzidissimo expediente, pois, como é sabido, o serviço da Junta se limita, a esse respeito, a verificação das formalidades externas de assignatura, reconhecimento de firmas e sello do documento, que lhe é apresentado para semelhante fim!...

O serviço a cargo da secretaria da Junta Commercial não é assim tão avultado que possa justificar tão palmarias demoras, e, de resto, para lhe dar vasão é mais que sufficiente o pessoal do quadro, o qual, ao que consta, tem a sua respectiva tarefa perfeitamente organisada.

Não será o caso do eminente Sr. ministro da Agricultura voltar as suas vistas para aquella repartição, que é, sem duvida, uma das mais importantes da publica administração, pois della depende, em parte, o curso regular da vida mercantil, e, consequentemente, da circulação economica do paiz?

* * *

O recente Codigo do Processo Civil e Commercial exige a intimação dos Drs. Fiscaes para sciencia do despacho homologatorio do calculo de adjudicação no inventario.

Ao que nos parece, isso não está direito, não só porque aquelles funccionarios são previamente ouvidos sobre o calculo, que só depois da sua audiencia é homologado, bem como porque dessa homologação não cabe recurso algum, mas sim daquelle que julgar o calculo, bem é, do despacho em virtude do qual o juiz ordena que seja levantado o calculo, attendendo ou não ás ponderações, requerimentos e reclamações feitas, pelos interessados, afim de serem attendidos no mesmo calculo.

* * *

O conceituado escrevente juramentado do Juizo de Orphãos José Luiz Fernandes, que funcciona no cartorio do Dr. Renato de Campos, foi honrado com a nomeação do Sr. Dr. director da Recebedoria do Thesouro Nacional, para o cargo de encarregado da venda externa de sello adhesivo.

Dessa maneira o antigo serventuario, que ha dezoito annos, com todo zelo e probidade, exerceu suas funcções de escrevente juramentado, deixa o serviço da Justiça, passando para o quadro dos funccionarios do Ministerio da Fazenda, onde continuará certamente a desempenhar, da mesma forma digna e correcta, os deveres do seu novo posto.

Foi, sem duvida, esplendida acquisição a que o Dr. director da Recebedoria fez.

A ALTA CULTURA E SUA ORGANISAÇÃO

Realisa-se hoje, ás 4,30 da tarde, na sala da congregação da Escola Polytechnica, a conferencia do professor Miguel Osorio de Almeida promovida pela Associação Brasileira de Educação, sobre — A alta cultura e sua organisação. A entrada é franca.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Acta da 29ª Sessão Judiciaria em 28 de maio de 1925.

Presidencia do Sr. ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os Srs. ministros marechal Mendes de Moraes, almirante Gomes Pereira, Drs. Acyndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Não compareceu por motivo de molestia o Sr. ministro marechal Luiz de Medeiros.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura dos accordãos referentes ao recurso criminal n. 159 e appellação n. 578.

O recurso criminal n. 159, do qual foi relator o Sr. ministro Arrochellas Galvão: recorrente, a promotoria da 1ª circumscripção judiciaria militar; recorridos, Francisco Telles Ralby, 3º sargento e Octacilio Ribeiro, soldado, ambos desservidos, incorporados ao 8º regimento de infantaria, [illegible] no processo pelo crime previsto no art. 106 do Cod. Pen. Militar, e julgado em sessão de 25 do corrente, teve a seguinte solução: Deu-se provimento á appellação na parte attinente ao recorrido Octacilio Ribeiro para a este condemnar como incurso nas penas do artigo citado, e negou-se na referente ao primeiro recorrido Francisco Telles Ralby.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 563 — Pará.

Relator — O Sr. ministro Acyndino Magalhães.

Appellante — A Promotoria da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Alfredo Augusto Ribeiro Junior, 1º tenente da arma de infantaria, addido ao contingente do 27º batalhão de caçadores, absolvido do crime de deserção.

Adiado o julgamento por ter pedido vista do processo o Sr. ministro Vicente Neiva.

Appellação n. 559 — Capital Federal.

Relator — O Sr. ministro almirante Gomes Pereira.

Appellante — A Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Luso Alves Garrido, capitão da arma de infantaria, processado pelo crime de deserção.

O Conselho de Justiça annullou todo o processo por se tratar de crime de natureza commum e não crime politico, que devem ser os dois apreciados e julgados em um só processo.

Annullou-se o processo desde a inquirição de fls. 68, mandando que se processasse na fórma dos termos da lei. Usou da palavra o Sr. Dr. Procurador Geral da Justiça Militar.

Appellação n. 541 — Capital Federal.

Relator — O Sr. ministro João Pessoa.

Appellante — A Promotoria da 4ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Mario Vianna de Alcantara, 1º sargento do 1º regimento de infantaria, absolvido do crime de falsidade administrativa.

O Tribunal deu provimento á appellação para condemnar o réo como incurso nas penas do art. 178, n. 1, combinado com o art. 57 § 1º, tudo do Codigo Penal Militar. Usou da palavra, por parte do réo, o advogado Dr. [illegible].

Acham-se em mesa as appellações ns. 535, 520, 569, 544, 510 (embargos) 563, 546, 577, 575, 564, 579, 561, 558, 581, 582 e 574.

Levantou-se a sessão ás 6 horas da tarde.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

SEGUNDA VARA CIVEL

Mauricio Campel — Embora marcada para hoje a reunião de credores do fallido acima, ainda não foi lavrado o prazo, não se encerram em cartorio os creditos para os fins legaes.

Oliveira Junqueira & Cia. — A reunião de credores foi adiada para o dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde.

Renato Cataldi — A assembléa de credores dessa concordata, marcada para amanhã, não terá lugar, tendo sido requerido o adiamento.

Stadler & Cia. — A reunião de credores está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde.

José Maria Alves — O juiz nomeou syndico, em substituição, o Dr. Paulo Neiva de Lima Rocha.

Companhia Cruzeiro do Sul — Foi julgado cumprir e ordenam que provimento ao aggravo interposto, para mandar reformar o despacho aggravado.

Soares Cunha & Cia. (Summario) — Foi indeferido pelo juiz o allistamento da denuncia do Dr. 2º curador das massas, contra o ex-syndico dessa fallencia.

Moreira Hume & Cia. — Defiro o pedido de fls. 39, dada a concordancia do Dr. 2º curador das massas.

Caldas Sobrinho & Cia. (Prestação de contas do ex-syndico, Antonio Novaes) — Ao Dr. 2º curador das massas.

A. René — Foi mandado dar vista, para aggravo, aos credores Dabbella Voshan Roschim & Cia. considerando nos termos do art. 50, paragrapho 2º do Codigo do Processo vigente.

TERCEIRA VARA CIVEL

Indalecio Villa — O juiz declarou fallido este negociante, estabelecido com o commercio de ferragens, louça e cia. á rua do Bangú, 68, designando o dia 30 de junho vindouro para a 1ª assembléa dos credores, intimando-se o fallido, para dentro do prazo legal apresentar lista dos maiores credores para fins de nomeação de syndico.

Cia. Territorial e Constructora (Summario) — Autor, Leopoldo Giorgi. — Recebida a appellação em seu effeito devolutivo.

Manoel Camacho da Silva (Summario crime) — Julgado por sentença o exame para os devidos effeitos.

Moraes & Fontes — A reunião de credores foi adiada para o dia 3 de junho proximo, á 1 hora da tarde.

QUARTA VARA CIVEL

Annibal Pinto de Paiva (Summario de qualificação de quebra) — Em face do que prescreve o artigo 433 de que prescreve o Cap. II do Tit. VIII, art. 314, e paragraphos do Cod. do Proc. Civ. e Comm. dê-se vista ás partes, em cartorio.

QUINTA VARA CIVEL

Jorge Dicher — Estabelecido á rua Leopoldina Rego n. 10, com casa de moveis, requer a convocação de seus credores para offerecer-lhes uma concordata preventiva (a pagamento) em 4 prestações a 3, 12, 18 e 24 mezes da data da homologação.

—— O Dr. curador concordou com o pedido, ordenando o juiz que, sellados e preparados, fossem os autos á conclusão.

O total dos creditos pela relação apresentada pelos concordatarios, é de 260:243$450.

Dias de Andrade & Cia. — Foi designado o dia 8 de junho vindouro, á 1 hora da tarde, para a reunião dos credores dessa firma.

Couto Maloar & Cia. — O juiz nomeou para o exame requerido, os peritos — Francisco Machado e Adriano Guimarães, que serão notificados para o compromisso, designando o escrivão, dia e hora para a deligencia, scientes todos os interessados.

F. da Silva & Irmão — Realisa-se hoje, á 1 hora e 1|2 da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

Joaquim Durães da Cruz — A reunião dos credores dessa firma, convocada para hontem, foi adiada para o dia 30 do corrente, á 1 hora e 1|2 da tarde.

Domingos Gonçalves Fernandes — Embora convocada para hontem, não se realisou a reunião dos credores dessa firma.

Caldas Santos & Cia. — Foi nomeado syndico o credor Alfredo Pavageau.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor — Dr. Sabóia de Medeiros.
Escrivão — Coronel Frederico de Castro.
Audiencias — Quarta-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Como incurso na sancção do art. 267 do Codigo Penal (defloramento), será summariado hoje, Antonio de Oliveira Bemfeito.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Eurico Cruz.
Promotor — Dr. Constant de Figueredo.
Escrivão — Capitão Domingos Jovio.
Audiencias — Quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem hoje, os summarios dos réos:

Armando Corrêa, pelo art. 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

—— José Nogueira Silva, incurso no art. 124 do Codigo Penal (resistencia).

—— Manoel Pinto Carneiro, Manoel Ribeiro dos Santos e Edgard de Almeida Rabello, todos accusados de terem praticado o crime do art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Berford.
Promotor — Dr. Bento de Faria.
Escrivão — Coronel Octavio Meilhac.
Audiencias — Terças e Sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Serão summariados hoje, os indiciados:

Vivtorino Villa Maior, Felippe Santiago da Silva, Antonio Gonçalves de Lima e Milton Gonçalves de Lima, todos pelo crime do art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— José Francisco da Silva, José Miguez da Silva e José Teixeira da Silva, accusados de terem praticado o delicto previsto no art. 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

Julgamentos — Realisar-se-ão hoje, os julgamentos dos réos:

Luiz de Oliveira, pelo art. 268 do Codigo Penal (estupro).

Effeitos de uma fallencia — Pelo juizo da 3.ª Vara Civel foi decretada a fallencia da firma Falsner & Cia., estabelecida á rua 1.º de Março n. 24, da qual faziam parte Fritz Pichl e Hanri Falsner. No decorrer do prazo para os credores se habilitarem, o Dr. Alexandre Haner, fez o libello mancommunado com os fallidos, no intuito de fraudar os legitimos credores, sujeitando-os a uma concordata que chegou a assignar, habilitou-se com titulos creditorios, porém a Côrte de Appellação, por serem simulados os titulos apresentados pelo Dr. Haner, excluiu do passivo da massa, os referidos titulos.

Incorrendo assim o Dr. Alexandre Haner no art. 170, ns. 7 e 8 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, e conseguintemente incidindo nas penas do art. 336, paragrapho 1.º do Codigo Penal combinado com o art. 21, paragrapho 1º o accusado foi processado perante o juizo desta Vara, sendo afinal hontem, absolvido pelo Dr. Alvaro Berford, respectivo juiz.

QUARTA

Juiz — Dr. Renato Tavares.
Promotor — Dr. Murillo Fontainha.
Escrivão — Wanderley de Aguiar
Audiencias — Quarta-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Foram designados para hoje, os summarios dos denunciados:

Julio Cezar Fortes Bustamante, denunciado pelo delicto do art. 331 n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita).

—— João Gracilliano dos Santos, incurso na sancção do art. 266 do Codigo Penal (libidinagem).

QUINTA

Juiz — Dr. Assis de Figueredo.
Promotor — Dr. Mafra de Laet.
Escrivão — Coronel Olympio do Amaral.
Audiencias — Quarta-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Pelo crime previsto no art. 338 do Codigo Penal (estellionato), será summariado hoje, Romulo Magno Gomes.

SETIMA

Juiz — Dr. Muniz de Aragão.
Promotor — Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão — Dr. Souza Gomes.
Audiencias — Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Effectuar-se-ão hoje, os summarios dos accusados:

João Esteves dos Santos, pelo artigo 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

—— Djalma Cabral, incurso na sancção do art. 136 do Codigo Penal (incendio).

(1ª Curadoria de Orphãos)

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º Curador de Orphãos deu hontem parecer nos seguintes processos:

Antonio Soares, 3ª Vara Civel, liquidação.
José Antonio, tutela.
Paulo Godinho, interdicção.
Conceição Mendes, inventario.
Francellina Nazareth, interdicção.
Vicencia Rodrigues, interdicção.
Aristides Soares Homem, inventario.
Maria Francisca, tutela.
Joaquim Ignacio Rodrigues, inventario.
Americo Soares, inventario.
Maria do Carmo, inventario.
Debosa Durães Cerqueira, inventario.
Luiz Rocha Braga, inventario.
Nair M. Barreto, 1ª Vara Civel, requerimento.
Oscar Guimarães, desquite.
Maria Magdalena Coelho, inventario.
Julio Augusto Cardoso, inventario.
Francellina Guedes, inventario.
José Antonio, inventario.

Filiação Natural

Os desquitados pódem, legalmente, reconhecer os filhos gerados depois do desquite?

Eis uma questão interessantissima e de toda a actualidade.

Nós, advogados depois da vigencia do nosso Codigo Civil, seguidamente somos inquiridos sobre este assumpto.

Em palestras com collegas, nas leituras de commentarios feitos aquelle Codigo, e até na jurisprudencia de alguns dos nossos tribunaes, temos observado falta de uniformidade nas respostas á pergunta acima.

Uns dizem que sim, e outros, aliás, em maior numero, dizem que não.

Queremos crêr que aquelles que respondem pela negativa o fazem em virtude arraigadas convicções, talvez exactas e defendiveis, segundo o nosso antigo direito Civil, mas completamente fallazes em face do Codigo Civil, recentemente promulgado.

No dominio do nosso antigo Direito, anterior á Lei do Casamento Civil, é fóra de toda e qualquer duvida que os desquitados não podiam reconhecer os filhos gerados depois do desquite. E isto provinha do facto do nosso Direito, consubstanciado na Ord. liv. 4º, tit. 92 e lei n. 463, de 2 de Setembro de 1847, só admittir que fossem reconhecidos os filhos, cujos paes se pudessem casar.

Eis o disposto naquellas leis:

— «Aos filhos naturaes dos nobres ficam extensivos os mesmos direitos hereditarios que pela Ord. liv. 4º tit. 92 competem aos filhos naturaes dos plebeus.» (Lei n. 463, de 2 de Setembro de 1847, § 1º).

«Se algum homem houver ajuntamento com alguma mulher solteira... não havendo entre elles parentesco ou impedimento por que «não possam ambos casar», havendo filhos, os taes filhos são havidos por naturaes... E se o pae fôr peão, succeder-lhe-ão.» (Ord. liv. 4º tit. 92).

De sorte que da «possibilidade» do casamento dos paes, entre si, é que dependia a legalidade do reconhecimento da filiação natural.

Dahi o facto dos nossos civilistas dividirem os filhos illegitimos em: simplestemente «naturaes» e «espurios».

Naturaes — os filhos cujos paes por occasião da concepção, pudessem se casar; e espurios — todos os outros. — **Lafayette — Direito de Familia § 120; Bevilaqua — Direito de Familia § 67; Teixeira de Freitas — Consolidação das Leis Civis** — art. 208).

Os filhos simplesmente naturaes, portanto, podiam ser legalmente reconhecidos; os outros, quaesquer que elles fossem, não o podiam.

Assim, pelo nosso antigo Direito os filhos dos desquitados não podiam ser reconhecidos, e isso porque os seus paes não se podiam casar.

O nosso Codigo Civil, porém, acabou com o criterio da «possibilidade» do casamento dos paes, para permittir ou não, o reconhecimento dos filhos illegitimos.

O Codigo sómente prohibe o reconhecimento na hypothese dos filhos illegitimos serem «adulterinos» ou incestuosos, conforme se vê do seguinte:

> **Art. 355** — Os filhos illegitimos podem ser reconhecidos.
>
> **Art. 358** — Os filhos adulterinos e os incestuosos não podem ser reconhecidos.

Nestas condições, em face do Codigo, os filhos dos desquitados serão, ou não, legalmente reconheciveis, se forem, ou não adulterinos ou incestuosos.

Deixemos de lado os incestuosos, sobre os quaes não ha duvida, e tratemos sómente dos adulterinos.

O desquitado que estabelece ligação com uma mulher estranha — solteira, viuva ou desquitada — pratica adulterio?

O filho proveniente de uma tal ligação é adulterino?

Eis a questão.

Mas o que devemos entender por adulterio, pois só assim poderemos saber se os filhos dos desquitados são ou não adulterinos?

O legislador brasileiro, até agora, apesar de se haver referido muitas vezes a adulterio, tanto em materia civil, como em materia penal, jámais o definiu.

Para uns, a palavra adulterio, que provém, como se sabe, de dois vocabulos latinos — **alterius e thorus** — leito ou thóro de outro (**ad alterum thorum ire**) — significa a violação do leito conjugal, que é um só, o do casal (**D. Joaquim Escrich — Diccionario Razonado de Legislacion y Jurisprudencia; Puglia** — Manual de Diritto Penale — vol. II, pag. 379).

Para outros, para os civilistas em geral, adulterio quer dizer infidelidade conjugal.

Agora, perguntamos nós, se isto é que é adulterio, como poderem praticar-o em face da letra e do espirito do nosso Codigo, os desquitados?

Pois não é o proprio Codigo Civil quem diz, no seu art. 322, que a sentença do desquite «separa» as pessoas dos conjuges, e põe termo ao regimen matrimonial dos bens como se o casamento «fosse annullado»?

> «**Art. 322** — A sentença do desquite autorisa a separação dos conjuges, e põe termo ao regimen matrimonial dos bens como se o casamento fosse annullado.»

Por que modo poder-se-á violar o throno conjugal, o leito do casal, se ella não mais existe, se o desquite acabou com elle, uma vez que estabelece a mais absoluta «separação dos corpos dos conjuges»?

E que separação! Uma separação igual á que decorre da annullação do casamento — «como se o casamento fosse «annullado»!

Esta separação, por isso mesmo, que é igual á que decorre da annullação do casamento — «como se o casamento fosse «annullação»!

Esta separação, por isso mesmo que é igual á que procede da annullação do casamento, torna os corpos dos conjuges tão separados, tão livres um do outro, como antes do casamento.

E' tambem o Codigo quem ampara esta nossa affirmação, porquanto no art. 158 (Parte Geral), dispõe:

> «Annullado o acto, restituir-se-ão as partes ao estado em que antes delle se achavam...»

Por consequencia, tendo o desquitado tornado ao estado em que se achava anteriormente, no caso de ligar-se a uma mulher estranha — solteira, viuva ou desquitada — não viola leito de outrem, não viola leito conjugal de pessoa alguma, não pratica adulterio.

Se definirmos adulterio como infidelidade conjugal, a conclusão será a mesma: o desquitado não póde praticar uma «infidelidade conjugal».

O desquite, qualquer que elle seja, amigavel ou judicial, põe termo, «extingue» a sociedade conjugal.

E' o proprio Codigo quem o diz nos seguintes termos:

> «Art. 315 — A sociedade conjugal «termina»:
>
> I — Pela «morte» de um dos conjuges;
>
> II — Pela nullidade ou annullação do casamento;
>
> III — Pelo «desquite» amigavel ou judicial».

Mas se o desquite põe termo á sociedade conjugal, tanto quanto a morte de um dos conjuges, como admittir-se que, depois do desquite, depois de terminada a sociedade conjugal, o desquitado possa praticar uma infidelidade conjugal, um adulterio?

Por outro lado, se o adulterio de um dos conjuges (art. 317 do Codigo) dá logar ao desquite, á terminação da sociedade conjugal, como, com bom senso admittir-se que, depois do mesmo desquite, depois da terminação da sociedade conjugal possa continuar a haver infidelidades conjugaes?

Assim, imperioso é concluir-se que o desquitado não pode praticar adulterio, não sendo, consequentemente adulterinos os filhos havidos depois do desquite.

O Codigo Civil nos fornece, ainda, mais um argumento, que, segundo o nosso modo de pensar, solve a questão.

O Codigo, com maxima clareza, estatue que os filhos gerados depois do desquite, o são fóra da «constancia» do casamento, como passamos a demonstrar:

> Art. 338 — Presumem-se concebidos na «constancia» do casamento»:
>
> I — . . . .
>
> II — Os nascidos «dentro» nos trezentos dias subsequentes á dissolução da sociedade conjugal, por morte, por annullação, ou por «desquite».

Ora, se os nascidos «dentro» nos trezentos dias subsequentes ao «desquite» são concebidos na constancia do casamento, os nascidos depois daquelle prazo são gerados fóra da constancia do casamento.

Logo, os filhos dos desquitados concebidos depois do desquite, não podem ser «adulterinos», porque foram havidos «fóra da constancia» do casamento.

Os contrarios á nossa opinião affirmam que os filhos dos desquitados são adulterinos, porquanto, não extinguindo o desquite ao vinculo matrimonial, os desquitados continuam com o dever de guardarem fidelidade.

Quem ler com attenção o nosso Codigo, verá que o vinculo do casamento permanece para «um unico fim» — o de impedir que qualquer dos dois desquitados se case emquanto o outro existir, e nada mais.

Os direitos e deveres reciprocos dos conjuges, sem excepção de um só, desapparecem com o desquite, inclusive o de um conjuge ser herdeiro do outro, na falta de herdeiros necessarios do conjuge premorto, conforme determina o artigo 1.611 do Codigo:

> «Em falta de descendentes e ascendentes, será deferida a successão ao conjuge sobrevivente, se ao tempo da morte do outro «não estavam desquitados».

E nada mais natural, diz o desembargador **Hermenegildo de Barros**, porque «não se pode pretender» que de uma sociedade «dissolvida, inexistente» ainda resulte algum effeito — **Manual do Codigo Civil Brasileiro, de Paulo de Lacerda**, vol. XVIII, n. 324.

Como, pois, dizemos nós, pode-se, com justiça, exigir que os desquitados, cuja sociedade conjugal foi extincta pelo desquite, continuem sob a obrigação de guardarem fidelidade conjugal, que era um dos effeitos daquella extincta sociedade?

Para que os desquitados possam exigir fidelidade têm de restabelecer a primitiva sociedade, sendo para isso necessario um novo acto, feito em forma regular e «no juizo competente», conforme determina o Codigo no artigo 323.

Mais uma vez, pois, chegamos á conclusão de que, na constancia do desquite, não pode haver infidelidade conjugal, não pode haver adulterio, não ha filhos adulterinos, sendo assim licito aos desquitados, o reconhecimento dos filhos havidos depois do desquite.

Encaremos agora a questão por uma outra face.

Admittamos, por hypothese, que têm razão os nossos contrarios, isto é, que os desquitados não podem reconhecer os filhos havidos depois do desquite.

Em que posição ficam os infelizes desquitados?

Será sempre a mais contraria á natureza e, em absoluto, deshumana!

De duas uma: ou os desquitados terão de guardar castidade, o que attenta contra a natureza, por impedir a conservação da humanidade, ou irão lançar no mundo individuos, pequenos entes humanos, que elles, os proprios paes, os que lhes deram o ser, serão os primeiros a repudiar pelo estigma de infames adulterinos, incapazes do direito de successão, incapazes de ser herdeiros dos seus paes!

Não! Isso não é possivel!

Ao Brasil, nação liberrima por excellencia, não seria admissivel em 1917 retrogar tanto!

E não retrogradou! O Codigo Civil Brasileiro, que começou a obrigar a 1 de Janeiro de 1917, ampara, como vimos, o nosso modo de pensar, convindo notar que antes mesmo da promulgação do Codigo, o emerito jurisconsulto patrio **Carlos de Carvalho**, emulo de **Teixeira de Freitas** e de **Lafayette**, bem interpretando a lei do casamento civil, em sua Consolidação do Direito Civil Brasileiro, art. 128, § 1 b, dizia que «os filhos dos desquitados, concebidos depois do desquite, que dissolve a sociedade conjugal do pae ou da mãe, são «simplesmente naturaes», jámais adulterinos, e conseguintemente reconheciveis.

Aos doutos entregamos a questão para que corrijam este nosso parecer, ou o amparem com as suas esclarecidas luzes.

Porto Alegre, 11 de Dezembro de 1918.

Dr. Joaquim Tiburcio de Azevedo

Lente cathedratico da Faculdade de Direito de Porto Alegre.

MEMORIAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Conflicto de Jurisdicção N. 682

Relator, Exmo. Sr. ministro Edmundo Lins.

Parecer do Exmo. Sr. ministro Procurador Geral da Republica

O Capitão **Gustavo Cordeiro de Farias** foi denunciado e está sendo processado no Juizo Federal da 1ª Vara deste Districto, como incurso no art. 115 do Codigo Penal por ter entrado num conluio e estar aliciando praças para mudar violentamente a forma do governo restabelecido na Constituição.

Pelo mesmo facto, subordinado ao mesmo proposito foi igualmente denunciado e está sendo processado no fôro militar como incurso no artigo 80 do Codigo Penal do Exercito e Armada.

E' evidentemente caso de conflicto.

Na sessão de 6 de Janeiro de 1923 ao discutir-se o «habeas-corpus» n. 8.811 impetrado em favor dos militares, que tomaram parte no attentado de Julho do anno anterior, expuz documentado as duvidas e cavillações da nova jurisprudencia no que respeita a competencia para o processo e julgamento dos crimes desta natureza.

Este parecer está no vol. 48 da Revista do Supremo Tribunal Federal, a pg. 168; não tenho assim necessidade de reproduzir aqui.

E tanto mais desnecessario seria repetil-o quanto desde então assentou o Egregio Tribunal e tem mantido invariavelmente, contra dois votos apenas que a competencia é dos Tribunaes civis.

Assim decidiu em outros «habeas-corpus» (8.801 e 8.779), assim no recurso crime daquelles indiciados, assim, ainda mais recentemente no conflicto de jurisdicção n. 677.

De accordo com essas decisões deve ser julgado procedente o conflicto para o fim de se declarar competente a justiça civil devendo cessar o processo instaurado no fôro militar.

Districto Federal, 26 de Maio de 1925.

A. Pires e Albuquerque, Procurador Geral da Republica.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Presidencia do Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo Sr. Dr. Celso Vieira, compareceram os Srs. desembargadores Coelho Guimarães, Sá Pereira, Saraiva Junior, Francelino Guimarães, Elviro Carrilho, Edmundo Rego, Carvalho e Mello, Angra de Oliveira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Souza Gomes e Ovidio Romeiro, presente tambem o Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto.

JULGAMENTOS:

Embargos em aggravo de petição — 875 — Relator, Dr. Sá Pereira; embargante, Jayme Dias de Oliveira, liquidante da firma Jayme Cid & C; embargado, Joaquim Cid Govêa. — Desprezaram os embargos, unanimemente.

Desistencia nos embargos — 5.669 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, D. Carolina da Silva Ribeiro; embargado, Manoel Joaquim de Oliveira. — Homologaram a desistencia, unanimemente.

Embargos de declaração — 4.615 — Relator, desembargador Celso Guimarães; primeiros embargantes, Benjamin Vargas & C.; segundo embargante, François Briffont; embargados, os mesmos. — Desprezaram ambos os embargos, unanimemente.

5.285 — Relator, desembargador Saraiva Junior; embargante, Fazenda Municipal; embargados, D. Albertina Ramalho de Oliveira Amorim, outr'ora Albertina Moreira Ramalho e seu marido. — Receberam os embargos para declarar que as custas devem ser pagas tambem pelo assistente, unanimemente.

Foi adiado o julgamento dos embargos em aggravo de petição n. 56, relator, Sr. desembargador Ovidio Romeiro; embargante, Edgard de Araujo; embargada, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited; por não ter comparecido o advogado do embargante.

EM MESA

Embargos de nullidade — N. 6.760 — Embargante, Manoel Eduardo de Souza Pinheiro; embargado, José Chio Ming.

Varas de Direito Civeis

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Aulo Fortes.
Escrivão interino — A. Carvalho.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

O Dr. Salvador Pinto Junior, por parte de Christiano Ottoni Vieira e sua mulher, nos autos de precatoria citatoria, procedente da Camara de Iguassú, assignou sob pregão a Antonio Gonçalves Pereira Netto e sua mulher, o prazo da lei para contestarem os embargos oppostos á alludida precatoria.

—— O Dr. Ubaldino do Amaral Filho, por parte de João Landeira Prol, accusou a citação feita a Eugenia Rosa Xavier para, no prazo de 20 dias, despejar o predio n. 27 da rua dos Arcos.

Terminados os requerimentos, o juiz publicou as sentenças proferidas nos seguintes processos:

Inventarios — Fallecida, Maria Antonia Pazzinen de Campos; inventariante, Carlos Augusto Moreira. — Foi julgado, por sentença, o calculo.

—— Fallecida, Rosa Barros Alberne; inventariante, Miguel Alberne. — Foi julgado por sentença o calculo.

—— Fallecido, José Maria Antunes Garcia; inventariante, Maria da Luz Henriques dos Santos. — Foi julgado por sentença o calculo.

Força nova — Supplicante, José Maria de Lima; supplicados, Manoel Vilario Fabião e sua mulher. — Arrazoem as partes dentro do prazo legal (art. 532 do Codigo do Processo Civil e Criminal).

Desquite amigavel — Supplicantes, Americo Antonio Coelho e Francisca da Encarnação Coelho. — Foram julgados improcedentes e não provados os embargos.

Executivos hypothecarios — Exequente, Maria Alves Ferreira; executado, Otto Simon. — O juiz julgou não provados os embargos, e, em consequencia declarou valida e subsistente a penhora, que julgou por sentença, para que produza seus juridicos effeitos.

—— Exequente, Horacio Coutinho; executados, Rodrigo Theophilo e sua mulher. — O juiz julgou improcedente a preliminar arguida na impugnação de fls. 27, ordenando proceder-se, produzindo em audiencia as demais provas.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão — José Candido de Barros.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras á 1 1|2 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

A Companhia Agricola e Pastoril Santa Cruz accusou a intimação de James Murray, para renovação da instancia.

—— Delphim Alves de Oliveira accusou a intimação de Elise Jochuinsen para desoccupar o predio á rua do Cattete n. 176, sob as penas da lei.

—— Raul de Castro accusou a citação de Carvalho Lobo & C., para no prazo legal apresentar embargo na acção de praça espoliativa.

—— Elisa Jockinsen accusou as citações de Delphina de Oliveira Alves e outro, para sciencia do deposito feito dos alugueres do predio 176 da rua do Cattete, sob as penas da lei.

——The Land Development Company accusou as citações dos herdeiros de Francisco Manoel Arruda, para despejo, sob as penas da lei.

Expediente:

Inventarios — Fallecidos, José Francisco Vieira Pinto e Judith Garcia Bittencourt Pinto. — Homologada por sentença a partilha, para os fins legaes.

—— Fallecida, Elisa Vieira de Souza; inventariante, Senvala Corveia Valois. — Reconhecidas as firmas dos signatarios das certidões de fls. 56 e 58, á conclusão.

Acções ordinarias — Autora, Ernestina dos Santos Velho; ré, Companhia Seguros Maritimos e Terrestres «Confiança». — O juiz julgou procedente em parte a acção, para condemnar a ré a pagar á autora a quantia de 58:250$ e juros da móra.

—— Autores, Archimedes Memoria e Francisque Cuchet; ré, a massa fallida da S. A. Rio Carioca. — Julgada procedente, em parte, a acção, para condemnar a ré no pagamento de 20:000$, juros da móra e custas.

Inventario — Fallecida, Thereza Monteiro de Barros e Mello; inventariante, Maria Luiza de Mello Araujo. — Junte a requerente a certidão de casamento.

Liquidação — Figueiredo & Marinho Luz — Autor, Theotonio de Figueiredo Assumpção Pontes. — O juiz nomeou liquidante o socio Theotonio de Figueiredo Assumpção. Santos.

Inventario — Fallecido, João José da Costa; inventariante, Oscarina Santos da Costa. — Sobre as declarações finaes digam os interessados.

Manutenção de posse — Supplicante, Antonio Genefon; supplicado, Arlindo de Carvalho. — Promovam os interessados a audiencia especial para verificação da prova que se tornou necessaria, ex-vi do art. 532 do Codigo do Processo.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão — Cruz Galvão.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

Antonio Sabino Cantuaria Guimarães accusou as citações de Alvaro Pinto Barbosa e sua mulher para assistirem propositura acção ordinaria, assignado o prazo para contestação.

—— N. André & C. accusaram as citações de Antonio Elais & C. para depôr no auto pessoal e louvarem-se e approvarem peritos.

Inventarios — Fallecido, Benedicto José Gomes de Oliveira; inventariante, Elisa Maria da Fonseca Oliveira. — Julgado por sentença o calculo, para os fins legaes.

—— Fallecido, José Alves Ferreira; inventariante, Manoel de Mattos Fonseca. — Homologada por sentença a partilha amigavel, para os devidos fins.

Executivo hypothecario — Autor, José Luiz de Barbões Pedreira; réos, Francisco de Almeida Santos Filho e sua mulher. — Julgados improcedentes os embargos.

Manutenção de posse — Autor, Salomão Abrahão; ré, S. A. Terras e Construcção. — Julgada procedente a acção e tornada definitiva a manutenção.

Liquidações — (Lauro Ferreira & C.) — Procedente o allegado a fls. 20, e observado o disposto no art. 956 do codigo vigente.

—— (A. Soares de Souza) — Deferida a petição de fls. 102.

Inventarios — Fallecido, José Rodrigues Lyrio; inventariante, José Malé Sobrinho. — Foi mandado cumprir o officio do procurador municipal, no tocante ao pagamento dos impostos.

—— Fallecido, Angeleto Rosa de Azevedo; inventariante, Martha Rosa de Azevedo Santos. — O juiz mandou que fosse cumprido o officio, na parte referente á prova do gráo de herdeiro.

—— Fallecida, Maria Dôres Goulart Salles; inventariante, Antonio Goulart da Silva. — O juiz ordenou que fosse satisfeita a promoção do procurador municipal, em relação á avaliação e prova do herdeiro.

—— Fallecido, Guilherme Ferreira Ramos; inventariante, Francisco Ferreira Ramos. — Julgado por sentença o calculo de adjudicação, para os devidos effeitos.

Supprimento de consentimento — Supplicante, Adelina da Silva Tamanqueira; supplicada, Cecilia de Mattos Tamanqueira. — Deferido o pedido e expedido o respectivo alvará.

AUTOS COM VISTA

Aos advogados — Omar Dutra, o executivo hypothecario entre Veuve Luiz Leite & C. e espolio de Antonio Lucio Bittencourt.

—— Rodovalho Leite Ribeiro, o executivo hypothecario entre José Lopes Martins e Arthur Fernandes de Carvalho Castro.

QUARTA

Juiz — Dr. Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão — Dr. Elmano Gomes Cardim.
Audiencias ás terças e sextas-feiras.

Expediente:

Prestação de contas — A., Laura Candida Pereira Simões; réo, Miguel Antonio Simões. — Foram julgadas bem prestadas as contas, para que produza seus legaes effeitos.

Despejo — A., Maria Eugenia Annibile Passas; R., M. A. Corrêa. — Foi mandado baixar em diligencia o processo a cartorio, afim do official informar sobre a intimação do réo, se foi feita em local onde este não tem estabelecimento commercial.

Não foram marcadas diligencias para hoje.

QUINTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão — Dr. Edson Mendes de Oliveira.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Alberto Emilio Barbosa; inventariante, Marianna da Rocha Lima Barbosa. — Foi julgado por sentença o calculo.

—— Fallecida, Maria da Conceição Rocha; inventariante, Custodio Francisco de Andrade Rego. — Digam os interessados sobre o calculo.

Executivas — Exequente, Jesus Alvarelhas Barrientos; executado, Elias Miguel Sanan. — O juiz manteve a decisão aggravada, ordenando o juiz á apresentação á Superior Instancia dentro do prazo legal.

—— Exequente, Gutierrez da Rocha; executados, Francisco de Almeida Santos Filho e outros. — O prazo assignado para offerecimento de procuração, por ser domingo o dia 24, devia terminar no dia seguinte, á hora da audiencia, e antes de findo foi exhibido o instrumento de procuração. Quanto ao requerido em audiencia, só depois de estar a interessada ausente, mediante as formalidades legaes, é que deverá ser assignado o prazo para embargos.

Manutenção de posse — Supplicante, Amalia da Rocha Miranda; supplicado, Edgard de Andrada. — O juiz, por sentença de hontem, julgou improcedente os artigos de attentado, condemnando o autor nas custas.

Desquite amigavel — Supplicantes, Angelina Pinto Falcão e Alarico Felix Marinho Falcão. — Ao Dr. 1º curador de orphãos.

SEXTA

Juiz — Dr. Antonio Nogueira.
Escrivão — Coronel J. S. Pinto Junior.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecida, Carlota Adelaide da Silva. — Digam os interessados sobre o calculo.

Interdicto prohibitorio — A., S. Nacional de Agricultura; R., Jorge Kuber. — Prosiga-se, de accordo com o decreto 16.752, de 31-12-924.

Inventario — Fallecida, Etelvina Ferreira. — Prosiga-se, dizendo o interessado sobre a resposta dos peritos, no prazo de 4 horas.

Despejo — AA., Manoel Martins Borges e sua mulher; R., Antonio Augusto Alves. — Diga a parte sobre o pedido de fls. 21.

Deposito — A., Raymundo Pereira Costa; R., Real e B. S. Portugueza Beneficente. — Prosiga-se, de accordo com o decreto 16.752, de 31-12-925.

Inventario — Fallecido, Antonio Teixeira Boavista; inventariante, Custodio Teixeira Boavista. — Defiro o pedido de fls. 24 (alvará de autorisação para venda).

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.
Escrivão — Dr. Homero Barbosa.
Audiencias — A's segundas e quintas-feiras.

Expediente:

Acção summaria especial — Rodolpho Silva Marques, autor; a União Federal e outros, réos. — Recebo em seus effeitos regulares a apellação interposta a folhas e assigno o prazo da lei para que os autos sejam presentes á Superior Instancia.

Vistoria ad perpetuam rei memoriam — Supplicante, Antonio Miguel de Azevedo Silva; supplicada, Companhia Vieira Mattos. — Julgada por sentença.

Execução de sentença estrangeira — Exequentes, o Dispensario Districtal de Assistencia Nacional dos Tuberculosos de Vianna do Castello e outros. — Defiro o requerido a folhas 2 nos termos da promoção do Dr. Procurador a fls. 26.

Processo crime — Autora, a Justiça Federal; réo, Joaquim Rodrigues de Oliveira. — Cumpra-se o Venerando Accordão.

Execução de sentença — Exequente, Olympio Passos; executado, a União Federal. — Expeçam-se as precatorias.

Embargos de terceiro — Embargante, Manoel Pires Caico; embargado, João Cerqueira Filho. — Mantenho o despacho de fls. 193.

Acção executiva — Autor, Porfirio de Oliveira Lima; réo, João de Paula Fonseca Soares. — Em prova.

«Habeas-corpus» — A Assistencia Judiciaria Militar do Brasil, impetrante; José Luiz Gomes, paciente. — «Vistos e examinados os presentes autos de «habeas-corpus» requerido em favor de José Luiz Gomes: e Attendendo a que as informações de fls. 6, confirmando o allegado na inicial de que o paciente já concluiu o seu tempo de serviço no Exercito, accrescentam que o motivo porque elle ainda não foi excluido, foi a ordem do governo mandando adiar as baixas, baseado na alteração feita no art. 11, do Regulamento, que baixou com o Dec. n. 14.934, de 1923, pelo Dec. numero 16.114, de 31 de julho de 1923, que não fixou o prazo para o desligamento dos sorteados: Attendendo, porém, a que o Egregio Supremo Tribunal Federal, conhecendo este anno de casos identicos, tem decidido que constitue constrangimento illegal, sanavel pelo «habeas-corpus», a retenção obrigatoria do sorteado nas fileiras do Exercito por mais tempo do que os quinze mezes estabelecidos nos artigos 9, letra c, e 11 do citado Regulamento: a que tendo sido por duas vezes requisitado o comparecimento do paciente em juizo, a requisição não foi cumprida, e não póde o paciente ser prejudicado pelo procedimento irregular das autoridades militares deixando de cumprir a obrigação que lhes é imposta pela lei: Dispenso o comparecimento do mesmo paciente, e concedo a ordem impetrada. Communique-se esta decisão ao Ministerio da Guerra, e, na forma da lei, sejam os autos presentes á Instancia Superior. D. Federal, 28 de maio de 1925. — Olympio de Sá e Albuquerque.»

—— Dr. Pedro Arthur de Vasconcellos Junior, impetrante; Augusto Aleixo, paciente. — «Vistos e examinados os autos de «habeas-corpus» requerido em favor de Augusto Aleixo; e Attendendo a que as informações de fls. 7, confirmam a allegação do impetrante de que o paciente já concluiu o tempo de seu serviço militar, e accrescentam que o motivo delle não ter sido ex-

Os palpites da sorte

Hontem deu o

com o milhar
7755

Hoje dará o

8669

NO QUADRO NEGRO

1832

NA DURINDANA

4633

O Dr. "Jacarandá" aconselha aos seus "constituintes", para hoje, o

2203

Para os sete lados de hoje, não devem ser despresadas as seguintes chapinhas:

5 – 2 – 9 – 6 – 3
1 – 4 – 0 – 7 – 8
8 – 6 – 8 – 3 – 2

Resultado de hontem

Antigo - Gato	7755
Moderno - Pavão	776
Rio . Camello	732
Salteado - Cachorro	—
2º premio - Cavallo	6342
3º premio - Veado	6495
4º premio - Porco	5370
5º premio-Borboleta	0814

ULTIMA HORA

K. CHORRO

7319

GARANTIA	694
FILIAL	830
AMERICANA	107
MINEIRA	278

28-5-1925.

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.

Diaria a partir de Rs. 20$000.

End. Tel. "Avenida"

TRIANON

HOJE A'S 8 E 10 HORAS

Primeiras representações da comedia argentina em 3 actos de NOVION

O homem de cimento armado

Toma parte e toda a sua **PROCOPIO** BRILHANTE COMPANHIA

GRANDE EXITO DE GARGALHADA

Cuidada mise-en-scene de CHRISTIANO DE SOUZA — Scenario de Eurico Manso, Mobilia de Vime da Casa Costa-Reis, R. da Gloria, 98. Lustre da Casa Braga.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

NOIVA E ESPOSA

por AGNES AYRES

HOJE, ás 6 e 10 horas — Torneios duplos entre os sportsmen do Electro-Ball.

Vencedores do torneio do dia 28 — ARAGONEZ e BARNES (Azues).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Toda a senhorita chic ...
... deve ver

MELINDROSAS

a espirituosa alta comedia do "FIRST NATIONAL"
com

Margueritte de La Motte — Noah Beery — Allan Forrest — Marjorie Daw

HOJE no **Parisiense**

IRIS

EMPREZA J. CRUZ JUNIOR - RUA DA CARIOCA

ALMA RUBENS e JAMES KIRKWOOD, da FOX em

Mulher comprada

Super dramatica producção em 7 actos.

MARION DAVIES, a fascinadora, em

Yolanda

a mais extraordinaria producção da Metro em 10 actos.

NO PALCO, ás 3 e ás 8.30 HORAS a burleta, a mais desopilante em 2 actos

Os inseparaveis

Fazendo os compéres JUVENAL FONTES e NINO NELLO

Em novas cançonetas comicas o principe dos excentricos

Alfredo Albuquerque

rei das gargalhadas

SEGUNDA-FEIRA RAMON NOVARRO, em *Fogo, Cinzas... Nada !* ou *O Lyrio Roxo*

Uma maravilha da Paramount

Edmund Low, da FOX em

PORTOS DE ESCALA

Super radiante maravilha cinematographica.

NO PALCO a burleta - FLOR MURCHA, em que toma parte toda a troupe JUVENAL FONTES e ALFREDO ALBUQUERQUE, em novas creações

A's 11 da manhã e ás 11 da noite — AOS MEDICOS, aos estudantes — notavel film scientifico sobre as molestias venereas.

Cinema Theatro Central

O PRIMEIRO MUSIC HALL DO BRASIL.

Empreza Pinfildi — Concessionarios da South American Tour e Union Artistique Belge.

HOJE — 4 grandiosas sessões dedicadas — HOJE ás Exmas. Familias

A's 3 horas, 5 horas, 8,30 e 10 1|2

NO PALCO — Estrepitoso successo !

— BALIET —

SASCHA MORGOWA

Grandiosa attracção mundial — Espectaculo culto e moral 12 Bellas e graciosas "Girls"

Colossal novidade para o Brasil. — Grande successo do "Jazz Band Feminino" e Box Dance" novidades ineditas.

Orchestra dirigida pelo celebre maestro Compositor Prof. DOORLAY-CHICAGO

Despedida de

HANLON BROS and CO.

Pantomima comica acrobatica, 30 minutos de gargalhadas

Colossal exito:

KARRERA — O melhor imitador do Bello Sexo que veio até hoje ao Brasil

WALTER SAYTON and PARTNER Gymnastica plastica — Unicos no mundo

ROYALINO (despedida — TOM BILL — BRUNO — WILLAN JHON — DELLA VALLE — LISABELLA

NA TELA: Em todas as sessões: OWEN MOORE e SEENA OWEN no magnifico film:

«Mais cedo ou mais tarde»

Um film da Selznick

E a linda comedia:

"NAMORADA DE NINQUEM"

2 actos irresistiveis

SABBADO: Uma estréa sensacional, a chegar pelo "Lutetia" ANSELMI — Ventriloquo incomparavel. O creador do "Violino humano". Artista fino e humorista.

2ª-FEIRA — POLA NEGRI em "PARAISO PROHIBIDO". Um film da PARAMOUNT.

BREVE — KANUI & LULA — —Cantos e bailes de Honolulu' — Musica Hawaiense.

Segunda-feira — 1º DE JUNHO

RAMON NOVARRO E ENID BENNETT

FOGO CINZAS NADA

Metro Goldwyn Pictures — Paramount Pictures

CINE PALAIS — CINE PALAIS

Annibal

Cinema Avenida

— HOJE —

Rosas Traiçoeiras

Da Paramount, com a bella estrella BETTY COMPSON

EXTRA: JORNAL DA FOX.

Pela tua Felicidade A Minha Vida

? ? ?

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

Theatro Republica

Nova companhia de Revistas Direcção de A. Macedo Festa artistica de ZULMIRA MIRANDA

HOJE — — — — — — HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Festa artistica da actriz ZULMIRA MIRANDA

De capote e lenço

Tim Tim por Tim Tim

(Ultimo acto)

O fado TROVA SINGELA na 1ª sessão

A REGATEIRA DO BOLHÃO na 2ª sessão

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4 — DE CAPOTE E LENÇO.

Theatro Lyrico

Companhia Typica Mexicana de Revistas "RIVAS CACHO"

HOJE — HOJE

A'S 9 HORAS

POMPIN, TORERO

MEXICO TYPICO

Notavel trabalho da brilhante actriz

LUPE RIVAS CACHO

AMANHÃ, ás 9 horas 4ª RECITA DE ASSIGNATURA. As revistas: EL HADA DEL BARRO — EL PROCESO DE LA REVISTA

Aquelle beijo dava-lhe, de novo, a vida !

Era preciso, pois, viver. Viver e vencer aquella fama de mulher tempestuosa !

A cidade eterna

— COM —

BARBARA LA MARR

Bert Lytell — Lionel Barrymore — Montagu Love

Uma admiravel super do First National. Prog. Matarazzo

2ª-FEIRA — sómente no

PARISIENSE

Pela tua felicidade á minha vida

eis o lemma do

Cinema Avenida

na proxima

Segunda-feira

em um emocionante film da Paramount Picture em que tomam parte

Ricardo Cortez, Louise Dresser e Virginia Lee Corbin

A vida da mocidade feminina nas grandes cidades é ahi estudada em scenas admiraveis, com toda a gravidade das suas cohibições de liberdade que lhe concedem.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Quantos romances na vida real ha eguaes a este ? A historia de uma mulher que se vendeu, no casamento, a um marido rico, sem amor ...

A MULHER COMPRADA

narra esse drama da vida, em um trabalho, em 7 actos da FOX FILM, com interpretação de JAMES KIRKWOOD — ALMA RUBENS — MARGUERITE DE LA MOTTE — WALTER MACKRAIL e RICHARD HEADRICK

Para rir, damos a comedia da Sunshine JANJÃO EM DUPLICATA E, para instruir, o trabalho da FOX FILM — A CORSEGA PITTORESCA

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

H O J E — — SEXTA-FEIRA — — H O J E

A's 21 horas: "O CORAÇÃO DE MARYLAND", producção Vitagraph, em seis partes. Protagonista: CATHERINE CALVERT.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

O Corcunda de Notre Dame

Super-producção da UNIVERSAL

CAPITOLIO

O mais film da actualidade !

O maior papel até hoje feito pelo grande

LON CHANEY

Elenco principal: — PATSY RUTH MILLER — GLADYS BROCWELL — NORMAN KERRY — ERNEST TORRENCE, etc.

ACTUALIDADES SERRADOR — n. 7 — novidades mundanas e e sportivas cariocas

A MARCHA HEROICA de Saint Saenz — pela orchestra de 20 professores — O magnifico orgão "OSKALYDE"

A SEGUIR — Mais um film do PROGRAMMA SERRADOR — Um mimo da First National, com — LEWIS STONE — IRENE RICH e ALMA RUBENS.

CYTHEREA

CINE-THEATRO RIALTO

HOJE, na sua trajectoria luminosa, a mais extraordinaria das super-producções que já illuminaram o "screen" brasileiro

O FESTIM DO FORASTEIRO

Não, não é justo que os filhos paguem as culpas paternas ! Os innocentes não pódem, não devem responder pelos crimes de outrem.

Uma these empolgante ! Uma historia formidavelmente emocionante ! Scenas como nunca foram transportadas para o "écran"! Luxo, movimento, arte suprema !

Um formoso e maravilhoso espectaculo, absolutamente sem simile

Trinta e duas legitimas celebridades !

Claire Windsor, Thomas Holding, Hobart Bosworth, Stuart Holmes, Aileen Pringle e outros, muitos outros não menos notaveis

SEGUNDA-FEIRA, outro estupendo programma: — CORAÇÕES FAMINTOS. Breve, O CONDE DE CHAROLAIS, com EVA MAY.

O CUSTO DE UM PRAZER — HAROLD LLOYD

PATHE'

UNIVERSAL JEWEL — em AGORA OU NUNCA

H O J E — LUXO, FESTAS, HUMORISMO, SENTIMENTO — H O J E

Uma constellação de artistas de merito e fama

VIRGINIA VALLI, NORMAN KERRY, LUISA FAZENDA

Super-film UNIVERSAL JEWEL

Idéas de millionario — Seducção de luxo, sedas, festas e homenagens — A mocidade tece a propria rêde. A vida da metropole e o coração, tudo concorre para a experiencia de

O custo de um Prazer

Do grande armazem de ferragens aos requintes da festa nocturna de ricaços — Do modesto quarto aos explendores da casa millionaria — Na felicidade, na provação, na amargura da tristeza, ou na gloria das pompas, sempre a vida moderna terrivelmente avassaladora entre sorrisos, compromissos, agita toda a alma e faz sentir em diversos gráos,

O custo de um Prazer

Prosegue o exito sem rival do famoso

HAROLD LLOYD

na sua ultra-famosa creação comica

AGORA OU NUNCA

3 actos PATHE' NEW YORK, onde a alegria transbordante de HAROLD LLOYD, e a sua graça pessoal, desenvolvem uma série de scenas de intenso espirito.

A mais impagavel viagem de trem, onde a balburdia é immensa.

—:— THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO —:—

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO

Direcção artistica de Octavio Rangel

HOJE — 8 1|2 em ponto — HOJE

Grandioso festival, beneficio da Escola José Bonifacio 2º

L.·. M.·. AM.·. FRATERNAL

A burleta de Freire Junior

A FRANCEZINHA DO BA-TA-CLAN

Tomará parte gentilmente o Orfeão Portuguêz com o concurso do corpo coral e guitarristas

Abrilhantará o festival a harmoniosa banda do Centro Musical da Colonia Portugueza

GRANDIOSO ACTO DE VARIEDADES

SÃO JOSE'

COMPANHIA DE COMEDIAS LEOPOLDO FRO'ES

H O J E — A's 8 3|4 — H O J E

Leopoldo Fróes

interpretará, até SEGUNDA-FEIRA, a comedia de DUVERNOIS e DIENDONNE', traduzida por JOÃO LUSO:

O Violão e o Jazz-band

JORGE CRACELIN . . . . . LEOPOLDO FRO'ES

GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA !

Terça-feira: — A peça ingleza em 4 actos, O ADMIRAVEL CRICHTON.

CINEMA MODERNO — O Rei Gigante (3º ep.); Amor e Gloria (7 actos); Aguente-se (2 actos).

Theatro Recreio

Empreza PINTO & NEVES

—o— Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX —o—

H O J E —o— A's 7 ¾ e 9 ¾ —o— H O J E

Recita em homenagem ao Maestro FREIRE JUNIOR

O feliz autor de

50 GIGOLETTE 50

que hoje completa o seu meio centenario

Protagonista. . . . . MARGARIDA MAX

Segunda-feira — Primeiras representações da nova revista-féerie da consagrada parceria Marques Porto-Ary Pavão: "COMIDAS, MEU SANTO !" musica dos maestros J. Cristobal e Sá Pereira.

Domingo, ás 2 3|4, festival do actor AGOSTINHO DE SOUZA com a revista-fantasia "GIGOLETTE" e a engraçada comedia de Belmiro Braga: "NA ROÇA".